

DO MEU Púlpito / 12

MESSIAS
ANACLETO
ROSA



 Avani
Garcia
Rosa
Associação Evangélica Cultural

Do meu púlpito

12

Messias Anacleto Rosa

Do meu púlpito *12*



Associação Evangélica Cultural

ORGANIZAÇÃO:
João Luis Simoneti
Vanessa Sene Cardoso

PREPARAÇÃO DE TEXTO:
Benedita Helena Fonseca

REVISÃO DE TEXTO:
Laís Moraes Canonico Metz
Zilah Pires de Camargo

COORDENAÇÃO EDITORIAL:
João Luis Simoneti

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Flávio Sousa Gomes

CAPA:
Egg Design

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária: Zoraide Gasparini CRB9/1529

R695d

ROSA, Messias Anacleto.

Do meu púlpito 12 / Messias Anacleto Rosa –
Londrina: Associação Evangélica Cultural - Avani
Garcia Rosa, 2023. –
288p.; 16 x 23cm.

ISBN: 978-65-00-86228-7

1. Liturgia. 2. Sermões. 3. Homilética. I. Associação
Evangélica Cultural-Avani Garcia Rosa. II. Título.

CDD: 251.02

2023

Todos os direitos desta edição são reservados à

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA CULTURAL
AVANI GARCIA ROSA
Av. Higienópolis, 2400
86050-000 – Londrina, PR
(43) 99993-4527
associacaoavanigrosa@gmail.com

Nenhuma parte desta edição pode ser reproduzida, armazenada, ou transmitida por quaisquer meios sem prévia autorização dos editores.

SUMÁRIO

Prefácio	9
Gratidão	13

SUFICIÊNCIA EM JESUS 15

1. Seu nome será Jesus	17
2. Momentos na vida de Jesus	19
3. Este é o meu corpo	21
4. A dignidade do Cordeiro	24
5. Isto é o meu sangue	27
6. Glórias da ressurreição de Cristo	30
7. A ação do Espírito Santo	35

RELACIONAMENTO COM DEUS 39

8. A fidelidade de Deus	41
9. Os que amam a Deus	43
10. Uma mulher segundo o coração de Deus	46
11. Governando com Deus	48
12. Andando com Jesus	50
13. Desafio da hora presente	52
14. Achei razão para cantar	55
15. Um dia especial	57

CRISTO E SUA IGREJA 59

16. A igreja sal	61
17. Igreja de Cristo, sal da terra e luz do mundo	63

- 18. A igreja para o terceiro milênio 66
- 19. A igreja sonhadora 68
- 20. Doutrina 71
- 21. Bom ministro de Cristo 74
- 22. Conselhos a um ministro 77
- 23. Pérolas do ministério cristão 80
- 24. Sacerdócio universal dos filhos de Deus 82
- 25. Uma mensagem aos líderes 84
- 26. A graça de Deus, fonte provedora do ministério pastoral 90
- 27. Está madura a seara 94

PRATICANDO A ORAÇÃO 97

- 28. A oração 99
- 29. A oração de Daniel 102
- 30. Aspectos na oração de Ana 104
- 31. Orando apesar das circunstâncias 107
- 32. Oração perseverante 110
- 33. Paulo destaca pontos importantes da oração 113

VIDA COM PROPÓSITO 117

- 34. Atitudes cristãs 119
- 35. A influência do cristão no seu ambiente de trabalho 122
- 36. Como entrar no reino de Deus? Como ser salvo? 125
- 37. Como descobrir a vontade de Deus para sua vida 127
- 38. Discípulos de Jesus 129
- 39. Levando perdidos a Cristo 131
- 40. Mobilização e preparação 133
- 41. Homem de Deus 136
- 42. Homens consagrados 138
- 43. Os Gideões, semeadores de Deus 141

- 44. Eu vos mando 143
- 45. O pregador João Batista 146
- 46. Santidade 149
- 47. Empecilhos à santidade 152
- 48. Isto é necessário 155
- 49. Lições do bom samaritano 159
- 50. Experiências do cristão 161
- 51. Motivação no exercício da mordomia 163
- 52. O Senhor é a nossa bandeira 166
- 53. Obedecer é o melhor 169
- 54. Pais segundo o coração de Deus 171
- 55. Uma nova mulher 174
- 56. Passos para a cura interior 177
- 57. Vitória sobre o pecado 181
- 58. Enchendo-se da alegria do Senhor 183
- 59. Fazendo da melhor maneira 185
- 60. Três grandes decisões na vida 187
- 61. Quebrando as muralhas da mágoa 190
- 62. Nada de lixo 192

CONFIANÇA NO SENHOR 195

- 63. Uma palavra de consolo 197
- 64. Preocupações humanas, soluções divinas 199
- 65. Deus e os nossos desertos 201
- 66. Os terremotos de Deus 204
- 67. Que Deus é o nosso Deus 206
- 68. Quebrando a fortaleza da angústia e da depressão 209
- 69. Quebrando a muralha do desânimo 211
- 70. Quebrando a muralha da tristeza 213
- 71. Restaurando as emoções 215
- 72. Tratados para tratar 217

- 73. Vencendo a barreira da escravidão dos vícios 219
- 74. Vencendo as preocupações da vida 221
- 75. Vencendo o medo 224
- 76. Maldição 226
- 77. Perguntas e respostas 229

AS BÊNÇÃOS DO SENHOR 233

- 78. O Deus que nos ajuda 235
- 79. O grande amor de Deus 237
- 80. O grande banquete 240
- 81. Que maravilhoso Deus 243
- 82. Deus está 246
- 83. Ele não poupa 248
- 84. Ele pode mudar 251
- 85. Experiência do povo de Deus 254
- 86. Cristo, nossa vida 256
- 87. Motivações de Deus para o terceiro milênio 258
- 88. O poder de Deus 260
- 89. Receba o poder de Deus 262
- 90. Quando vem a primavera 264
- 91. Tomando posse 267
- 92. Tomando posse do poder de Deus 269
- 93. Tomando posse da paz do Senhor 271
- 94. Tomando posse da bênção de Deus para a minha família 273
- 95. Tomando posse da vitória de Deus sobre as finanças 275
- 96. Tome posse da Palavra 277
- 97. Pela Palavra 279
- 98. O povo remido 281
- 99. Povo santificado 283

PREFÁCIO

A palavra de Deus é a ferramenta principal do pregador do evangelho de Jesus Cristo. Daí a recomendação do apóstolo Paulo, que está em 2 Timóteo 4.2: *prega a palavra*. Ressaltando a importância da pregação, Paulo afirma: *aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação* (1 Coríntios 1.21). Ainda Paulo nos ensina: *Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?* (Romanos 10.13-14).

Alguém disse que pregar é uma arte, daí uma das definições da homilética ser: “a ciência que estuda a arte de pregar”. Graças a Deus por homens e mulheres que se levantam e pregam o evangelho, conforme Jesus nos ensinou em Marcos 16.15: *Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura*.

O pastor Messias e eu desenvolvemos um relacionamento de pai e filho e, certa vez, ele me contou como foi sua experiência pregando pela primeira vez, em 1954, na Missão Evangélica Caiuá, em Mato Grosso do Sul. Seu texto foi Atos 9.1-15. Conforme me relatou, ele deve ter pregado por uns quinze minutos para um auditório de cinco ou seis indígenas. Ao concluir, havia apenas uma pessoa no auditório, uma senhora bem idosa que talvez tenha ficado por não ter condições de caminhar sozinha. De lá para cá, ele vem pregando em templos, praças públicas, presídios, escolas, teatros, congressos, conferências e gravou por muito tempo para a Rádio Trans Mundial.

Ele sempre lembra de seus professores de homilética. Ele prega de uma maneira natural e espontânea. Escreve as ideias dos esboços. Isso lhe deu condições de reuni-los e agora compartilhar com os colegas pregadores. Não são sermões acadêmicos, polêmicos ou peças de oratória. São reflexões bíblicas que visam a identificação dos ouvintes.

Pr. Messias foi casado por 62 anos com Dona Avani. As paixões dela foram o trabalho com crianças, contando histórias, e intercessão por missões, principalmente pela igreja perseguida. Um fato especial, é que da mesada que o Pr. Messias lhe dava, ela praticamente devolvia tudo para ajuda aos necessitados e à obra missionária.

Em memória de Dona Avani e para a glória de Deus foi criada a Associação Evangélica Cultural Avani Garcia Rosa, cujo propósito é produzir livros que serão distribuídos aos pastores e obreiros.

Quis Deus que eu fosse eleito o primeiro presidente da Associação. Nosso coração arde quando pensamos que todo o material que será produzido com muito carinho, será colocado nas mãos de pregadores de língua portuguesa, sem cor denominacional. Nosso propósito é servir o corpo de Cristo.

A nossa alegria é saber que esses livros servirão como ferramenta para pregação da mensagem salvadora e redentora de Cristo. Nosso coração arde em saber que aqueles pregadores quase anônimos que estão nos grandes centros, e também que estão nos mais longínquos lugares receberão, de forma gratuita, os exemplares desses livros. Sinto-me ainda mais encorajado a prosseguir no ministério pastoral e na direção da Associação que abre suas portas para receber aqueles que queiram participar orando, divulgando e contribuindo.

Hoje, Pr. Messias, com seus 85 anos, com suas mãos trêmulas por causa do Parkinson, continua pregando e escrevendo, tendo mais de quarenta e oito títulos publicados e mais de um milhão de exemplares de livros distribuídos.

Um líder político criou um slogan “os cristãos nos ensinaram a ler, mas nós colocamos nas mãos do povo o que ler” (Mao Tsé-Tung). Isso não é verdade. Nós, os cristãos evangélicos cremos na importância do conhecimento, como também cremos na força da palavra escrita. Daí continuamos nossa missão de pregar, proclamar e anunciar as boas-novas do evangelho de Jesus Cristo.

Vamos, juntos, nessa missão!

João Luis Simoneti

GRATIDÃO

Sou grato a Deus por ter me chamado ainda muito jovem. Venho de uma família humilde, mas temente a Deus. Foi assim que cresci, num ambiente cristão.

Aos 15 anos, recebi um chamado para o ministério. Obedeci e Deus, na sua bondade, me habilitou para a missão. Muitos me ajudaram, estenderam a mão e me apoiaram.

Tenho gratidão primeiro a Deus, depois à minha família e à igreja à qual sirvo e, de uma maneira muito especial, à Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina, onde celebro meu jubileu de ouro como pastor da igreja, e também 62 anos como pastor ordenado. Minha carteira de ministro do evangelho da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil foi assinada pelo saudoso Rev. Daily Resende França.

A Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina é minha família. Estou pastoreando a quinta geração. Isso me deixa feliz, grato a Deus e a essa igreja, onde meus filhos professaram a sua fé, aqui se casaram e batizei meus netos.

Agora só me resta prosseguir, avançar, combatendo o bom combate até o dia final, quando então, esperamos nosso encontro com o Senhor.

Gosto de um ditado africano que diz “Se você está com pressa, vá sozinho. Se você quer ir mais longe, vamos juntos”. É assim que posso dizer que Deus sempre nos deu pessoas para caminharmos juntos.

Na produção dos livros, não posso deixar de agradecer o apoio, o carinho, a dedicação, o trabalho duro da Helena, da Zilah, da Vanessa, da Laís, do Lila, do Flávio, do Matheus, da Patrícia e do meu neto Rafael. Agradeço também ao Pr. João Simoneti, que tem coordenado esse trabalho, e àqueles que generosamente têm contribuído, dando-nos suporte financeiro para levarmos avante a missão.

Termino com o texto de Salmos 115.1: *Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.*

Messias Anacleto Rosa

Suficiência em Jesus



SEU NOME SERÁ JESUS



INTRODUÇÃO

A importância do nome é incomparável. Jesus leva vários nomes na Bíblia. Por que Jesus?

EXPOSIÇÃO

1. Ele é o Salvador único

Vejamos o que diz a Palavra: João 14.6; Atos 4.12; 1 Timóteo 2.5; João 6.68.

2. Ele é o Salvador acessível

Vamos aos textos bíblicos: Marcos 2.15-17; Isaías 55.6; Marcos 5.25-29; Lucas 19.1-10.

3. Ele é o Salvador poderoso

- a) Salva até por meio de um olhar: João 3.14-15; Isaías 45.22.
- b) Salva o mais vil pecador: 1 Timóteo 1.15.
- c) Salva imediatamente: Lucas 23.42-43.
- d) Salva completamente: Hebreus 7.25.

CONCLUSÃO

Clame pelo nome Jesus: Romanos 10.13. Que doce nome! Há vida, há esperança, há graça, há poder no nome de Jesus.

MOMENTOS NA VIDA DE JESUS



INTRODUÇÃO

Procuremos, neste estudo, acompanhar alguns lances na vida do Senhor Jesus, sabendo que tudo isso foi por amor a nós.

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Seu esvaziamento: v 7

Ele esvaziou-se a si mesmo e assumiu forma de servo. Ele abriu mão, abandonou tudo o que tinha. Nós também somos chamados a um esvaziamento, à renúncia. Assim como Jesus se despojou, nós também devemos.

2. Sua encarnação: v 7

Ele se tornou semelhança de homens e foi reconhecido como figura humana.

O verbo se fez carne. Jesus se fez gente como nós; ele chorou, angustiou-se, indignou-se, entristeceu-se, sentiu-se só, suou sangue, teve fome, sentiu sede, dormiu, sentiu-se cansado. Em tudo, tornou-se semelhante a nós.

3. Sua morte: v 8

- a) Morte de cruz era ignominiosa, vergonhosa, cruel, maldita: Deuteronômio 21.23.
- b) Morreu em nosso lugar como prova do amor de Deus: Romanos 5.8.
- c) Morreu para pagar o alto preço da nossa redenção: 1 Pedro 1.18-19.
- d) Morreu pelos nossos pecados: Romanos 4.25.

4. Sua exaltação: v 9

Agora, ele está entronizado à direita do Pai. Ele é o Senhor e, diante dele, todo joelho vai se dobrar.

CONCLUSÃO

Momentos na vida de Jesus foi o nosso tema. Louvemos ao Senhor por momentos que mudaram a história.

ESTE É O MEU CORPO



INTRODUÇÃO

O texto sagrado diz que Jesus tomou um pão. Era um momento solene aquele. Sempre que Jesus tomou algo em suas mãos, maravilhas aconteceram.

O cerimonial celebrado por Cristo Jesus com aquele pão tem lições muito ricas para nos ensinar. Vamos, portanto, ao estudo do texto.

EXPOSIÇÃO

1. O pão foi abençoado: *abençoando-o*

Tudo o que é colocado nas mãos de Jesus Cristo recebe sua bênção. Podem ser mesmo as coisas aparentemente mais simples, mais humildes, mais singelas, mais vis; no contato com Cristo, elas são abençoadas.

Muitas pessoas temem colocar seus bens, sua vida, seus recursos nas mãos de Jesus, achando que ele as reterá para si. Grande engano! Nas mãos de Cristo, tudo é abençoado.

Aquele pão era um símbolo do corpo de Jesus, que seria entregue por nós, e ele, o pão, foi abençoado. Que bênção Jesus tem sido para o mundo!

2. O pão foi partido: *o partiu*

Creio que foi muito solene aquele momento, quando, após haver abençoado o pão, Jesus o partiu. O ato de partir implica sempre um sacrifício, dor. De fato, Jesus Cristo foi partido, tal a intensidade de seu sofrimento, de sua agonia, de sua dor: Salmos 22.14-18; Isaías 53.3-5.

Para nossa reflexão: como tem sido o nosso cristianismo? Será que nossa vida tem estado no altar de Deus em sacrifício? Quantos de nós permitiríamos que nossa vida, por amor e consagração à causa, fosse partida? Vejamos o que a Palavra diz: João 12.24-25.

3. O pão foi entregue: *e o deu*

Deve ter sido um momento carregado de santas emoções aquele quando, depois de quebrar o pão em vários pedaços, Jesus Cristo estendeu suas mãos e foi entregando um pedaço a Pedro, outro a André, e outro a Tiago; entregou a João, Felipe, Bartolomeu, Mateus e Tomé; também a Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o Zelote, e outro a Judas Iscariotes. Silenciosos, cada um recebeu um pedaço daquele pão.

Essa é a lição da doação. Assim como o corpo de Jesus foi entregue em pedaços, nós também somos chamados a nos doar. Será que a igreja tem sido assim? Parece-me que os crentes pensam mais em receber do que em dar.

É preciso que nos doemos, nos entreguemos com tudo o que temos e somos.

4. O pão foi ingerido: *Tomai, comei*

Que momento aquele! Cada um daqueles homens não ficou todo o tempo com o pedaço de pão em sua mão. A ordem do Senhor foi: *comei*.

O ato de comer o pão significa identificação. Jesus deixou isso muito claro em seu ensino: João 6.48, 50-51, 53-54. O pão que é servido como alimento só tem valor nutritivo a partir do momento que o comemos. Vida cristã é identificação, é comprometimento pleno com Cristo.

A partir do momento que aquele pão foi consumido, ingerido, ele desapareceu. Foi o que aconteceu com Cristo. Ele morreu, mas ressuscitou, para viver sua vida naqueles que o receberam e o confessaram como Salvador e Senhor.

CONCLUSÃO

Que fiquem conosco as lições do texto em forma de desafio, de um chamamento e também de uma inspiração para a vida cristã.

A DIGNIDADE DO CORDEIRO



INTRODUÇÃO

Para compreendermos melhor o capítulo 5, olhemos um pouco as informações do capítulo 4 de Apocalipse.

Apocalipse 5.1 fala de um que está assentado no trono (compare com 4.2-3). Já o verso 8 fala de 24 anciãos (compare com 4.4). Os versículos 1, 6, 7 e 13 tratam de um trono (compare com 4.2, 5). Apocalipse 5.8, 14 referem-se aos quatro seres vivos (compare com 4.6-8).

O capítulo 5 de Apocalipse fala da pessoa de Jesus Cristo. Realça-o como o Cordeiro que é digno de receber todas as honras. É um capítulo da Bíblia não só fascinante, mas também comovente e de uma beleza ímpar, singular. Sob a graça de Deus, vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. A visão do livro: vv 1-2

A nossa atenção deve agora se voltar para esta figura: um livro. Coisas singulares sobre esse livro:

- a) O livro está na mão direita daquele que está sentado ao trono. Não está numa estante ou num porta-livros, ou ainda sobre uma mesa; está na mão direita do Senhor. Isso é muito significativo.

- b) O livro está escrito por dentro e por fora, diferentemente de tantos outros livros, pois é um livro singular.
- c) Ele está selado, portanto é um livro inviolável. Quando tomamos um livro, a primeira coisa que fazemos é abri-lo. Esse aqui está fechado, lacrado, selado.
- d) O lacre é composto de sete selos. O número sete aparece muitas vezes no livro de Apocalipse.

Relacionado ao livro, João fala de um anjo forte que proclama em grande voz (v 2): *Quem é digno de abrir o livro e de lhe desatar os selos?*

2. Quem é digno: vv 3-4

Agora João está chorando. Que momento triste, solene; o apóstolo está em lágrimas. Mas qual o motivo do choro desse homem, chamado João?

Não foi encontrado no céu, nem sobre a terra, ninguém que pudesse abrir, nem mesmo olhar para o livro. No céu, nem Miguel, nem Gabriel; na terra, nem Abraão ou Moisés, Davi, Daniel, Pedro, Paulo. Não se encontrou ninguém, ninguém.

Fica conosco a pergunta: Quem é digno? Confúcio, Sócrates, Calvino, Lutero, Maria? Ninguém, ninguém. Por isso o apóstolo estava em prantos. João estava em lágrimas, ele chorava.

3. Só o Cordeiro, somente Jesus: vv 5-10

Agora João é consolado, suas lágrimas cessam. Como isso se dá?

- a) v 5: O que diz a João um dos 24 anciãos?
- b) v 6: O que João vê?
- c) v 7: O que o Cordeiro faz?
- d) vv 8-10: O que acontece?

Que momento soleníssimo! Os 24 anciãos e os quatro seres viventes prostram-se diante do Cordeiro e rendem-lhe louvores e adoração.

Se fizermos a leitura do capítulo 6 e parte do capítulo 8 de Apocalipse, veremos que o Cordeiro abriu os sete selos. Isso significa que só Jesus Cristo tem o poder de fechar e abrir. Isso significa também que a história, que o presente e que o futuro estão nas mãos e sob o controle do Senhor Jesus. Só ele é digno. Não temamos, não nos assustemos, o momento é caótico, a hora é sombria, mas Jesus tem em suas mãos o controle. Então, não precisamos chorar.

4. Todos hão de proclamar que ele é o Senhor: vv 11-14

É comovente o que vimos nos versículos de 8 a 10. Um coral composto de vinte e oito personagens: os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostrados e louvando o Cordeiro.

Mas a leitura dos versículos 11 e 13 nos mostra um quadro ainda mais tocante, majestoso, grandioso. O que é?

a) v 11: Que coral! Alguém já viu um coral assim?

b) v 12: O que esse coral está cantando?

c) v 13: Toda criatura! Cumprem-se aqui as palavras de Paulo em Filipenses 2.9-11.

CONCLUSÃO

Quão solene é o capítulo 5 de Apocalipse. A melhor forma de encerrarmos esta reflexão é procurando fazer o que fizeram os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos, segundo o que descreve o versículo 14: *E os quatro seres viventes respondiam: Amém! Também os anciãos prostraram-se e adoraram.*

ISTO É O MEU SANGUE



INTRODUÇÃO

O sangue é um tema palpitante em todas as páginas inspiradoras das Escrituras Sagradas. No Antigo Testamento, o sangue dos sacrifícios era uma figura que apontava para Jesus Cristo, o sacrifício perfeito. No Novo Testamento, o sangue de Cristo é a garantia de que a obra vicária de Jesus é toda suficiente.

Vamos agora ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Sua origem

É solene observar esta expressão de Jesus: *Isto é o meus sangue*. Até então, os judeus estavam habituados a oferecer o sangue de animais, tais como ovelhas, bodes, touros, novilhos, cabritos, ou então de aves, tais como rolas e pombos. Mas agora, solenemente, Jesus se referia ao seu próprio sangue.

A Bíblia nos esclarece isto: Hebreus 9.11-14; 1 Pedro 1.18-19. Essas passagens bíblicas são claríssimas a respeito do assunto.

Era Jesus tomando o cálice e dizendo de sua simbologia. Gota por gota de sangue do Cordeiro de Deus seria oferecida totalmente pelos homens.

2. Seu significado

Quando Jesus Cristo proferiu estas palavras, dizendo *o sangue da [nova] aliança*, ele estava nos explicando quanto ao significado do seu precioso sangue. Vamos, então, à Palavra.

- a) Moisés selou a aliança de Deus com Israel com sangue: Êxodo 24.6-8.
- b) Deus, por meio do profeta, anuncia uma nova aliança que ele firmaria com o seu povo. E quanta beleza este texto de Jeremias nos traz: Jeremias 31.31-34.

O evangelista Lucas, no capítulo 22, verso 20, usa a expressão: *nova aliança no meu sangue*. De fato, agora não era mais uma antiga e velha aliança, porque, em Cristo, tudo se renova, ele faz novas todas as coisas.

3. Seu sacrifício

Há uma expressão no texto que estamos analisando que entendemos ser muito forte, uma expressão assaz eloquente, e ela fala muito às nossas emoções: *derramado em favor de muitos*.

Aprendemos que o corpo de uma pessoa contém de 5 a 6 litros de sangue. Imaginemos agora todo o sangue de Cristo sendo derramado. Isso é sobremodo comovente. Sangue sem mancha, sangue rubro, sangue carmesim, sangue puro e precioso sendo derramado.

Foi preciso que assim fosse: João 19.34; Hebreus 9.22. Será que o nosso coração duro, frio, indiferente não se comove ao pensar que o sangue de Cristo foi vertido, derramado em nosso próprio favor?

4. Sua finalidade

Jesus não morreu como um simples guerreiro ou como um simples mártir em defesa dos seus ideais. Enganam-se aqueles que assim

dizem ou pensam. Suas palavras são muito claras quanto à razão, a finalidade por que foi derramado o seu sangue: *para remissão de pecados*.

A palavra “remir” é rica em significados: adquirir de novo; resgatar; tirar do cativeiro; tirar do poder alheio; livrar das penas do inferno; expiar; fazer esquecer; libertar; resgatar por dinheiro etc.

O sangue de Cristo foi derramado na cruz para que os nossos pecados fossem pagos, perdoados, e nós fôssemos adquiridos de novo para o Senhor. Enganam-se aqueles que dizem que a salvação é pelas obras, ou pela reencarnação, ou pelo purgatório. Hoje, muitos estão tentando pregar um falso evangelho, um evangelho sem sangue. Isto precisa ficar bem claro: é só mediante o sangue de Cristo Jesus, o Filho de Deus, que os nossos pecados são perdoados e alcançamos a graça da vida eterna, da salvação de nossa alma: Hebreus 9.22; Apocalipse 1.5.

CONCLUSÃO

Jesus Cristo, após sua morte, ressuscitou glorioso e voltou ao céu. Ele não deixou nada seu aqui, ou seja, de seu corpo. Mas uma coisa ele não levou de volta ao céu, ele deixou aqui na terra: foi o seu sangue. O que faremos com ele?

GLÓRIAS DA RESSURREIÇÃO DE CRISTO



INTRODUÇÃO

Um garoto, depois de contar a um cidadão a história da crucificação de Cristo, ao vê-lo agora indo embora, correu no seu encalço para lhe dizer: Amigo, eu me esqueci de lhe dizer que ele ressuscitou.

A ressurreição do Senhor é a nota tônica nos primeiros capítulos do livro de Atos. Nas epístolas, da mesma maneira. E no último livro da Bíblia, o Apocalipse, vamos encontrar esta expressão majestosa: *eu sou o primeiro e o último e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos* (Apocalipse 1.17-18).

A ressurreição de Cristo pode ser comparada a um maravilhoso colar cujas pedras podem ser contadas e apreciadas pela sua beleza e valor. Vamos, pois, ao nosso assunto de hoje.

EXPOSIÇÃO

1. A igreja cristã

Nenhuma instituição, depois da família, é tão cara ao coração do Criador como a igreja. E ela é resultado da ressurreição de Cristo Jesus.

Como seria o mundo caso não existisse a igreja? Alguns pensadores cristãos têm analisado o assunto e, então, questionado: Como

será o mundo depois do arrebatamento da igreja? Como seria a nossa sociedade, como seria a família, como seriam as pessoas sem a presença salutar, benfazeja e abençoadora da igreja? Esta é, portanto, uma das glórias da ressurreição do Senhor.

2. O domingo, dia do Senhor

Os grandes eventos do cristianismo se deram no primeiro dia da semana: João 20.1. Ele ressuscitou no primeiro dia da semana: João 20.26. Ele apareceu aos discípulos pela segunda vez também no primeiro dia da semana. A coleta feita em favor dos necessitados era no primeiro dia da semana: 1 Coríntios 16.1. Jesus apareceu a João na ilha de Patmos no primeiro dia da semana: Apocalipse 1.10.

O domingo é um dia diferente, ele marca a maior vitória, ele testemunha o glorioso evento: Jesus Ressuscitou no primeiro dia da semana. Esta é outra glória da ressurreição de Jesus Cristo.

3. O túmulo vazio

Em Mateus 27.59-60, o evangelista diz que o corpo de Jesus foi envolto em lençóis finíssimos e colocado num túmulo aberto numa rocha, e acrescenta dizendo que rolaram uma grande pedra para a entrada do túmulo.

Ainda em Mateus 27, nos versículos 65 e 66, a Palavra diz que uma escolta guardou o túmulo, sendo selado com o selo do império. Toda segurança possível: túmulo na rocha, grande pedra sobre ele, uma escolta de primeira linha e o selo imperial. O esquema de segurança era o mais rígido, não podia mesmo falhar.

Mas, quando chegamos a Mateus 28.2, a Palavra nos diz que coisas tremendas aconteceram naquela manhã do primeiro dia:

a) [...] *houve um grande terremoto.*

b) [...] *removeu a pedra.*

c) [...] *assentou-se sobre ela.*

Agora, o túmulo está vazio. Isso jamais acontece no budismo, no hinduísmo, no xintoísmo, no islamismo, no rosacruzianismo, no comunismo. O cristianismo é realmente o único onde se lê no túmulo do seu fundador: Ele não está aqui. O túmulo está vazio! Aleluia!

4. A descida do Espírito Santo

Em João 16.7, Jesus diz que convém que ele vá, porque, se ele não for para o Pai, o Consolador, que é o Espírito Santo, não virá. E, após cinquenta dias passados, depois da ressurreição de Cristo, ele cumpre sua promessa e envia o seu Santo Espírito para a inauguração de uma nova era: Atos 2.

Será que por alguns momentos já paramos para pensar como seria a história não fora a dinâmica do Espírito Santo? Hoje, ele habita em nós, convence o mundo do pecado, inspira o coração da igreja, detém o progresso do mal. É ele que capacita a igreja para o cumprimento de sua gloriosa missão.

A presença do Espírito Santo conosco é mais uma das glórias da ressurreição de Cristo.

5. O penhor da nossa ressurreição

Um pensador cristão dos nossos dias, o reverendo Jorge Bertolaso Stella dizia que há dois lugares onde deveríamos procurar sempre estar: nos templos, porque eles lembram Deus; e nos cemitérios, porque lembram a nossa fragilidade.

Para os cristãos, a morte não é o fim, e temos fortes razões para crer nisso, à luz da Palavra: 1 Coríntios 15.13, 20, 52-53.

Caso Cristo não tivesse ressuscitado, a morte seria um terror, seria um pesadelo, um pavor. Mas ela não nos assusta, não nos acabrunha, não nos intimida; Cristo é a ressurreição, ele é a vida.

Penhor é garantia. Temos uma garantia: Jesus ressuscitou dos mortos. Esta é mais uma das glórias da ressurreição do Senhor.

6. A nossa justificação

A obra do Calvário seria incompleta e não alcançaria o seu objetivo pleno caso Cristo não tivesse ressuscitado. O que nos ensina a Palavra? Vejamos: Romanos 4.25.

No momento que Cristo deixou a túmulo, estava sendo selada, de uma vez por todas, a nossa redenção. Agora, estamos justificados, nossos pecados foram perdoados e, aos olhos de Deus, somos tratados como se nunca tivéssemos pecado. Aleluia! Esta é mais uma glória da ressurreição do Senhor.

7. Sua presença conosco

Uma das notas mais belas, mais eloquentes e fascinantes do evangelho é a presença do Senhor Jesus conosco. Ele está conosco: Mateus 28.20.

Dois jovens não religiosos discutiam a ressurreição, cada um dando suas razões e dizendo ser impossível aceitar essa doutrina. Um velho a quem eles conheciam como fiel cristão aproximou-se deles. Daí lhe fizeram esta pergunta: “Diga-nos o senhor por que crê que Jesus ressuscitou”. O velho respondeu: “Ora, creio porque ainda hoje de manhã conversei com ele”.

CONCLUSÃO

Calvário nos lembra pecado, morte, Jesus se dando por nós. Os dias mais tristes da história. Páscoa nos lembra vida, vitória, triunfo. Jesus venceu a morte. O túmulo está vazio. Jesus Cristo vive. Ele é o Senhor.

Cristo ressuscitou! Aleluia, pois verdadeiramente ressuscitou!

A AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO



INTRODUÇÃO

Graças a Deus porque não é pela força, tampouco pela violência, mas pelo Espírito do Senhor. Como é bom sentir a ação do Santo Espírito. É o que veremos neste estudo.

Podemos sentir, perceber seu agir de uma maneira simplesmente linda. Não há como negar a ação do Espírito Santo. Jesus disse que o vento sopra onde quer. De Gênesis até Apocalipse, percebemos a ação do Espírito Santo. Em Gênesis 1.2, lemos: *O Espírito de Deus pairava por sobre as águas*. Em Apocalipse 22.17 está escrito: *O Espírito e a noiva dizem: Vem*. Não é isso fascinante? Podemos, com toda segurança, afirmar que a ação do Espírito Santo está presente em todas as Escrituras.

EXPOSIÇÃO

1. A atuação do Espírito Santo desde a criação até Belém

- a) Gênesis 1.2: *A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo*. Isso era um verdadeiro caos e descreve a ausência do Espírito Santo. Sem o Espírito Santo, tudo é sem forma e vazio. Um retrato do mundo sem Deus, sem o Espírito Santo.
- b) Gênesis 1.2: *e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas*. A palavra hebraica é “estar sobre”. Assim como uma galinha fica sobre

seus ovos para chocá-los e trazer nova vida ao mundo, da mesma forma o Espírito Santo pairou sobre a criação original de Deus para encher seu vazio com as várias formas de vida de onde resultou o relato de Gênesis 1 e 2. Então, desde o princípio, na criação, o Espírito Santo estava ativo, juntamente com o Pai e o Filho.

- c) Gênesis 2.7 e Jó 33.4: “Espírito” e “sopro”, no hebraico, são a mesma palavra. A vida emana de Deus, pois *lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente*. O homem deve sua vida a Deus, e isso está claro em Jó 33.4.
- d) Salmos 104.30: Billy Graham, em seu livro **O Espírito Santo**, diz: “O Espírito Santo não só colaborou na formação da terra e do primeiro ser humano, mas ele é sempre o criador da vida”.
- e) Gênesis 6.3: O Espírito Santo nas pessoas antes do dilúvio. Cremos que assim também o Espírito Santo está agindo hoje nos homens.
- f) Juízes 3.10; 6.34; 11.29; 13.25: O Espírito Santo no período dos juízes. A atuação do Espírito Santo nas pessoas no Velho Testamento: ele vinha sobre alguém (2Cr 24.20); ele repousava sobre alguém (Nm 11.25); ele enchia alguém (Êx 31.3).
- g) 1 Samuel 16.13: O Espírito Santo apossou-se de Davi.
- h) 1 Samuel 16.14: O Espírito Santo se retira de Saul.
- i) Juízes 14.19; 16.20: O Espírito Santo se retirou de Sansão.

Davi, em suas orações, se preocupava com a retirada do Espírito Santo: Salmos 51.11.

Em resumo, vimos que o Espírito Santo estava agindo antes de o mundo começar. Depois, ele renovava e alimentava a sua criação. Estava ativo em todo o Antigo Testamento, tanto na natureza como no meio de seu povo, guiando-o e liderando-o por meio de juízes, profetas, reis e outras pessoas.

2. A atuação do Espírito Santo de Belém a Pentecostes

- a) O período abrange os quatro evangelhos. Nele, a atuação do Espírito Santo está centralizada em Jesus Cristo.
 - Jesus foi concebido pelo Espírito Santo: Lucas 1.35.
 - Batizado pelo Espírito Santo: João 1.32-33.
 - Guiado pelo Espírito Santo: Lucas 4.1.
 - Ungido pelo Espírito Santo: Lucas 4.18.
 - Revestido com poder pelo Espírito Santo: Mateus 12.27-28.
 - Ofereceu a si mesmo como expiação pelo pecado, capacitado pelo Espírito Santo: Hebreus 9.14.
 - Foi ressuscitado pelo Espírito Santo: Romanos 8.11.
 - Deu mandamentos pelo poder do Espírito Santo: Atos 1.2.
- b) João 14.17; 3.5, 7: O Espírito Santo estava agindo em Jesus e seus discípulos antes de Pentecostes. A diferença é que a experiência de Pentecostes foi algo muito mais extasiante.

3. A atuação do Espírito Santo de Pentecostes até os dias de hoje

- a) Atos 1.9-11: Jesus foi assunto ao céu.
- b) Atos 2.1-4: Com a ascensão de Jesus, o Espírito Santo foi derramado. Leia também João 16.7 e Atos 2.33.
- c) A era do Espírito Santo. A vinda do Espírito Santo em Pentecostes marcou uma mudança crucial na maneira de Deus se relacionar com a raça humana. É um dos cinco acontecimentos passados, todos eles componentes básicos do evangelho cristão: a encarnação a redenção, a ressurreição, a ascensão e Pentecostes. O sexto componente ainda está para ser realizado: a segunda vinda de Jesus.

- d) Hoje, Jesus está conosco por meio do Espírito Santo. Ele Transmite suas instruções por meio do Espírito Santo. Desde Pentecostes, o Espírito Santo é o elo de ligação entre a primeira e a segunda vinda de Jesus.

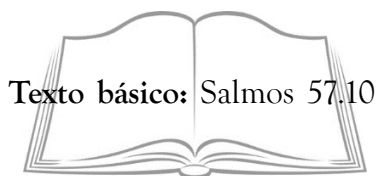
CONCLUSÃO

Graças a Deus pelo Espírito Santo, pela sua obra, pela sua atuação. Deixemos que ele atue em nós. Amém!

Relacionamento com Deus



A FIDELIDADE DE DEUS



INTRODUÇÃO

Alguém disse que, quando afirmamos que Deus é fiel, estamos afirmando uma verdade inconteste. Mas a pergunta que fica: e nós, somos fiéis? Neste estudo, destacaremos três importantes verdades quanto à fidelidade de Deus.

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Deus é fiel para guardar: 2 Tessalonicenses 3.3

- a) Guardar do Maligno: 1 João 5.18.
- b) Guardar em plenitude: Salmos 121.
- c) O Senhor é uma muralha de fogo em nosso derredor: Zacarias 2.5.

Deus é fiel em nos guardar de laços, setas, ataques, dardos do inimigo.

2. Deus é fiel para livrar: 2 Coríntios 10.13

- a) O livramento de Deus é maravilhoso: Daniel 3, 6.
- b) O livramento de Deus acontece na hora certa: Atos 12.1-19.

3. Deus é fiel para cumprir: Hebreus 10.23; 11.11

- a) Deus cumpre suas promessas: Josué 21.44-45; Jeremias 1.12; Mateus 24.35.
- b) Ele honra seus compromissos: 2 Coríntios 1.20. Deus é um Deus de palavra.

4. Deus é fiel para fazer: 1 Tessalonicenses 5.24

- a) Como ele faz: Efésios 3.20.
- b) Ninguém pode impedi-lo: Isaías 43.13.
- c) Seus planos não são frustrados: Jó 42.2.

CONCLUSÃO

Graças ao Senhor porque ele é fiel. Que isso nos conduza em fidelidade e descanso. Não fiquemos ansiosos.

OS QUE AMAM A DEUS



INTRODUÇÃO

Amar a Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento é o grande e primeiro mandamento: Mateus 22.37-38.

Encontramos na Bíblia expressões com esta: *Eu te amo, ó Senhor, força minha* (Salmos 18.1).

O apóstolo Pedro, ao ser interrogado por Jesus pela terceira vez a respeito de seu amor, em lágrimas respondeu que o amava: João 21.17.

Neste estudo, seremos edificados percebendo que aqueles que amam a Deus são privilegiados. Por quê?

EXPOSIÇÃO

1. São guiados por ele: Provérbios 8.17

Não somos guiados pelos orixás, pelo mapa astral, horóscopo, cristais, cartas de tarô. Quantos buscam nessas fontes rotas, mas são enganosas orientações para uma tomada de decisão. Muitos se tornam escravos de tais práticas. Não é isso o que acontece com aqueles que amam a Deus.

Somos guiados pelo Espírito. Não importa se o caminho é sinuoso, se há declives e aclives. O que nos dá segurança é saber que temos a orientação segura do Espírito de Deus. Não estamos à deriva, sem

norte, sem rumo. Atrás de nós, ouvimos aquela doce voz: *Este é o caminho, andai por ele* (Isaías 30.21). Os que amam a Deus são guiados por ele.

2. São conhecidos por ele: 1 Coríntios 8.3

Como ele nos conhece! O bom pastor conhece suas ovelhas: João 10.14. E conhece tão bem que nos chama pelo nosso nome. Ele conhece o nosso assentar, o nosso levantar. Ele conhece a nossa palavra antes que nos chegue à língua. Ele conhece as nossas necessidades. E não só conhece, mas ele supre.

Como é bom ser amigo de Deus, íntimo de Deus, conhecidos por Deus! Ele sabe das nossas necessidades, nenhuma delas ele ignora. Vale a pena amar a Deus e ser conhecido por ele.

3. Deus lhes prepara grandes coisas: 1 Coríntios 2.9

Imaginemos agora as verdades contidas nesse texto. Aquilo que os olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano é o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Um detalhe deste texto: Deus não vai preparar, ele já tem preparado. O banquete já está pronto para ser servido, a mesa já está posta. O nosso cálice já transborda. Vamos degustar o melhor da terra. Na casa do Pai, há abundância de pão.

Vale a pena amar a Deus. Ele tem para nós coisas grandes e firmes que não sabemos: Jeremias 33.3.

4. Todas as coisas contribuem para o seu bem: Romanos 8.28

Os que amam a Deus reconhecem em tudo a sua soberania. Portanto, a nossa pergunta nunca será “Por que, Senhor?”, mas “Para quê, Senhor?”.

Muitos pregadores citam este texto de uma forma aleatória, porém ele tem um endereço certo: aqueles que amam a Deus. cremos que os caminhos de Deus são perfeitos, seus pensamentos são mais altos. Podemos não entender tudo o que acontece, mas podemos descansar na soberania daquele que não erra.

Portanto, vale a pena amar a Deus. Podemos amar a Deus, cantando como o poeta: “Acasos, para mim, não haverá!” (“Direção divina”, **Cantai Todos os Povos**, nº 145). *Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!* (Romanos 11.36).

CONCLUSÃO

Ele nos amou primeiro. Sendo assim, só nos resta amá-lo com todo o nosso coração!

UMA MULHER SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS



INTRODUÇÃO

Pensemos um pouco na figura encantadora de uma mãe, filha ou sogra. Como deve ser o coração dessa extraordinária mulher?

Olhemos a pessoa de Rute. Nela nos inspiremos para extrair algumas lições.

EXPOSIÇÃO

1. Fidelidade: v 16

Rute se mostra fiel à sua sogra, Noemi. A fidelidade a Deus, ao marido, aos filhos a família, é de suma importância.

Há uma recompensa para aqueles que realmente são fiéis: Apocalipse 2.10.

2. Temor: v 16

Na expressão *o teu Deus é o meu Deus*, Rute se revela uma mulher temente a Deus. O temor a Deus é de grande valor, segundo o ensino da palavra de Deus: Provérbios 1.7; 10.27; 14.27; 19.23.

Há uma linda promessa bíblica para a mulher que teme ao Senhor: Provérbios 31.30.

3. Coragem: v 17

Quer mulher destemida, corajosa foi Rute. A mulher segundo o coração de Deus é corajosa para:

- a) Ser diferente, indo na contramão da história.
- b) Dizer não ao pecado, à mentira, ao erro, ao inimigo. Hoje não é fácil dizer não.
- c) Saber escolher. Jesus disse que Maria, irmã de Marta, escolheu a melhor parte: Lucas 10.42.
- d) Ser uma discípula, uma seguidora de Jesus. Seguir a Jesus exige renúncia, pagar o preço, comprometer-se, tomar a cruz, vestir a camisa: Marcos 8.34-38.

CONCLUSÃO

A mulher, esposa, sogra ou mãe, é conclamada a ter um coração segundo o coração de Deus. Rute foi uma mulher que marcou a história. Sua fidelidade, seu temor a Deus e sua coragem mostraram-na como sendo uma mulher segundo o coração de Deus.

GOVERNANDO COM DEUS



INTRODUÇÃO

Ouvi, certa vez, um velho pastor dizendo que há várias formas de governar: com o povo, contra o povo, sem povo, para o povo. Não vamos aqui discutir a matéria, apenas deixar com o leitor suas conclusões.

Salomão, ao assumir o trono, reconheceu seus limites; nem por isso ele fez a coisa certa, na hora certa e do jeito certo. Ele foi a Deus e, de acordo com o texto, foi ao alto de Gibeão e ofereceu sacrifícios ao Senhor. Este, em sonhos, respondeu-lhe que daria o que ele pedisse. Então, Salomão orou: 1 Reis 3.5-13.

Vamos, pois, ao nosso assunto de hoje.

EXPOSIÇÃO

1. Governou com sabedoria

Sabemos que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria: Provérbios 9.10. Na Bíblia, vemos homens que governaram com sabedoria:

- a) Davi, rei de Judá e Israel.
- b) José do Egito.
- c) Salomão: 1 Reis 3.16-28.

2. Governou com justiça

A Palavra nos diz que a justiça exalta as nações: Provérbios 14.34. Hoje, há um clamor em todo o mundo por justiça. O que dizem as estatísticas? Que 2/3 do mundo sofre a dor da fome, 1% vive muito bem, 4% das pessoas vivem regularmente, 95% vivem lutando. Vivemos dias sombrios. As guerras têm trazido horas sombrias para a humanidade. Deus precisa, Deus reclama homens que governem com integridade, com discernimento, com justiça. Lembremos o testemunho de Samuel: 1 Samuel 12.1-6.

3. Governou no espírito de serviço

O governo é um instrumento de serviço à coletividade e deve estar nas mãos de Deus. A História registra o testemunho de homens que serviram, como Gandhi e Manuel Ferraz de Campos Sales. O restaurador de finanças de certa feita disse a amigos seus: “Pertencço ao grupo dos que servem à República, e não que se servem da República”.

CONCLUSÃO

Porque Salomão governou com Deus, houve prosperidade: 1 Reis 4.20-34. Abraham Lincoln, nos dias difíceis da guerra civil, orava de madrugada, na biblioteca da Casa Branca, pedindo a Deus orientação para dirigir a nação segundo a vontade do Senhor.

Que Deus levante governantes segundo o seu coração e, assim, a nossa nação poderá experimentar o que está escrito em Salmos 144.12-15.

ANDANDO COM JESUS



INTRODUÇÃO

Conforme cantamos com as crianças: “Andando com Cristo, andando cada dia, andando com alegria, andando com o meu Salvador”.

De acordo com o texto lido, andar com Jesus envolve:

EXPOSIÇÃO

1. Receberam um chamado: v 17

O chamado vem de Deus: João 15.16a; Gálatas 1.15.

2. Renúncia: v 18

a) A mulher samaritana deixou o cântaro: João 4.28.

b) O cego Bartimeu deixou a capa: Marcos 10.50.

3. Andar com Cristo é segui-lo

a) Os discípulos deixaram tudo para segui-lo: Marcos 1.16-20.

b) O cego Bartimeu, depois de curado, tornou-se um seguidor de Jesus: Marcos 10:46-52.

Seguir a Jesus é a melhor coisa que uma pessoa pode fazer. Muitos seguem Buda, Maomé, uma filosofia de vida ou um líder político ou religioso. O certo é seguir o Mestre.

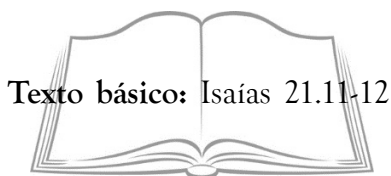
Somos uma sociedade que não quer compromisso. Jovens vivem juntos, mas não querem casar-se legalmente. Patrões têm empregados, mas não querem registrá-los. Pessoas frequentam a igreja, mas não querem se tornar membros. Poucos são os que realmente querem assumir.

CONCLUSÃO

Andando com Jesus foi o nosso tema. Isso significa que não podemos parar, temos que andar. A vida cristã é uma corrida: Hebreus 12.1. Mas é preciso que seja com Jesus. Sempre com ele, na companhia dele, na presença dele. Como Enoque, de quem a Bíblia diz: *Andou Enoque com Deus* (Gênesis 5.21-24).

Que o Senhor nos ajude a termos consciência do chamado, que tenhamos a disposição da renúncia e, com perseverança, sigamos a Jesus, andando com ele cada dia, com alegria.

DESAFIO DA HORA PRESENTE



INTRODUÇÃO

Psicólogos, sociólogos, biólogos, historiadores, cientistas, políticos, teólogos reconhecem que o momento em que vivemos é sobremodo difícil.

A pergunta formulada em Isaías 21.11 é sobremaneira muito significativa: *a que hora estamos da noite?* Este é um momento solene da história, é um chamamento à reflexão, não é possível que sejamos indiferentes.

À luz da palavra de Deus, desejo colocar aqui algumas ideias que, para mim, traduzem um pouco a hora que estamos vivendo.

EXPOSIÇÃO

1. Hora profética

Como a palavra de Deus se refere ou descreve este momento da história: Mateus 24; 25; Lucas 21; 1 Timóteo 4.1-5; 2 Timóteo 3.1-9.

2. Hora difícil

Todos reconhecemos que vivemos um tempo sobremaneira difícil. Nestes dias, o velho inimigo, astuto, mui rebelde, a velha serpente,

está vivo e ativo no planeta terra. Ele está trabalhando: 2 Coríntios 11.14; 2 Pedro 1.5-8; 2 Coríntios 4.4; Apocalipse 12.10.

Quero ainda chamar a atenção para estes textos da Palavra: Apocalipse 12.12; 1 João 5.19; Efésios 6.12; Mateus 13.25. Incrível. Enquanto a igreja dorme, o diabo trabalha.

3. Hora de desafios

No mundo de hoje, ou o homem é martelo, ou então ele será bigorna. Ou o homem salga, ou ele será salgado; fermenta ou será fermentado, influencia ou será influenciado, molda ou será moldado, transforma ou será transformado, muda ou será mudado. Vivemos numa sociedade massificante, o mundo de hoje é um verdadeiro rolo compressor.

Aí estão grassando as ideologias, quantas bandeiras têm sido levantadas: as drogas, a pornografia, a corrupção, a violência, a imoralidade, a subversão, o materialismo. Somos uma sociedade que sofre terríveis ataques no sentido de anular instituições como a igreja, a família e o próprio Estado.

4. Hora de oportunidades

Creio que nenhuma outra época da história foi tão favorável, tão propícia e tão oportuna para o testemunho e para a proclamação do evangelho de Jesus Cristo como os dias em que hoje vivemos. Vivemos a era da chamada solidão cósmica, do vazio do beco sem saída.

E como a Palavra descreve a presente hora? Vejamos: João 4.35; Apocalipse 3.8; Amós 8.11. Depois de tantas tentativas, o homem moderno está concluindo que Jesus de Nazaré é a verdadeira alternativa. Este é um tempo fascinante!

5. Hora de retorno

Esta é uma hora escatológica, este é um tempo do fim, os céus se movimentam, vivemos o último quartel da história, este é um tempo auspicioso. A noite já vai alta e o dia vem chegando: Romanos 13.12. Nada menos que 1.845 referências bíblicas afirmam que Jesus Cristo voltará. É tempo de levantarmos nossas cabeças porque a nossa redenção está próxima.

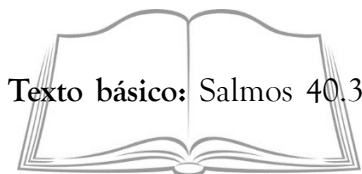
6. Hora do Espírito Santo

A Palavra de Joel 2.28-29 é para os nossos dias. Creio que o Espírito Santo hoje está soprando no vale e levantando um poderoso exército, barreiras estão caindo e um povo está sendo mobilizado pelo Espírito Santo de Deus.

CONCLUSÃO

Queremos a hora de Deus. É preciso que estejamos vivendo a intimidade dele: Salmos 25.14. Creio que é para um tempo como este que fomos chamados: Ester 4.15. Que o Senhor nos faça viver à altura desta hora historicamente mui significativa.

ACHEI RAZÃO PARA CANTAR



INTRODUÇÃO

O salmo 40 é dos mais apreciados pelos leitores da Bíblia. Quanto conforto e quanta inspiração encontramos na leitura desse salmo que, sem dúvida alguma, podemos dizer ter verdadeiras pepitas de ouro. O cântico aqui entoado tem a sua origem no coração de Deus: *E me pôs nos lábios um novo cântico*. Logo, a razão que encontro para cantar é muito forte; eu canto porque o Senhor fez grandes coisas por mim.

EXPOSIÇÃO

1. O homem sempre esteve

- a. Na construção da torre: Gênesis 11.1-9.
- b. No descobrimento do Brasil.
- c. Na chegada à lua.
- d. Na ciência médica.
- e. Na genética.
- f. Na busca do saber e conhecimento: “Conhecete a ti mesmo” (Sócrates).

2. Deus também está à procura do homem

- a. A parábola da ovelha perdida: Lucas 15.

- b. A parábola da dracma perdida: Lucas 15.
- c. A parábola do filho pródigo: Lucas 15.
- d. Desde o Édem, Deus está procurando o homem: *Onde estás?* (Gênesis 3.9).
- e. Jesus é o pastor e Redentor que veio ao mundo buscar o pecador perdido: João 10; Lucas 19.10.

3. O que significa achar razão para cantar?

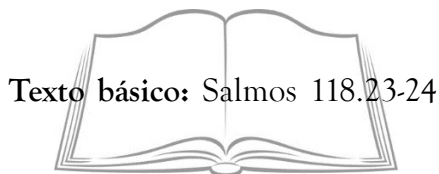
- a. É achar razão para viver: Gálatas 2.20; Filipenses 1.21.
- b. É descobrir a vida abundante em Cristo: João 10.10; 7.37-38.
- c. É viver um novo estilo de vida: 2 Coríntios 5.17.
- d. É poder cantar até nas tempestades: Habacuque 3.17-19; Romanos 8.31-39.

CONCLUSÃO

É importante que você ache:

- 1. O seu cônjuge.
- 2. A sua vocação.

UM DIA ESPECIAL



INTRODUÇÃO

Certos dias passam para a história de uma pessoa, uma família, uma nação, uma igreja. Relembramos um dia muito especial para a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, a comemoração do seu aniversário de organização.

EXPOSIÇÃO

1. Um dia de gratidão a Deus

- a) Pelo seu humilde começo: Zacarias 4.10.
- b) Pelo testemunho dos fundadores: Hebreus 11.4.
- c) Pela caminhada da igreja.
- d) Por sua história, sua obra, seus frutos.

Diante de tudo isso, só nos resta dizer: Ebenézer! *Até aqui nos ajudou o Senhor* (1 Samuel 7.12). *Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão* (Salmos 126.5). *Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso, estamos alegres* (Salmos 126.3).

2. Um dia de reflexão

- a) Queremos refletir e confessar.

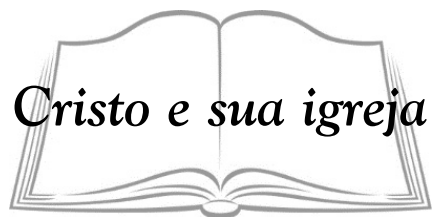
- b) Queremos refletir e acreditar.
- c) Queremos refletir e ver o quanto Deus fez por nós.

3. Um dia de consagração

- a) Deus tem dado à igreja dons e ministérios. Somos um corpo vivo.
- b) Queremos deixar no altar tudo o que temos e somos: Romanos 12.1-2; 1 Crônicas 29.5; Isaías 6.8.

CONCLUSÃO

Que Deus receba a nossa gratidão pelos abençoados anos de caminhada da IPI e nos ajude a prosseguir com fé, coragem e com o orvalho do Espírito Santo e da sua graça, em nome de Jesus. Amém!



A IGREJA SAL



INTRODUÇÃO

A quem essas palavras foram dirigidas? Aos discípulos. Aos que choram. Aos mansos. Aos que têm fome e sede de justiça. Aos misericordiosos. Aos limpos de coração. Aos pacificadores. Aos perseguidos por causa da justiça.

EXPOSIÇÃO

1. Fomos colocados no mundo com uma missão: ser (vós sois)

A Terra é o nosso campo, nosso *oikos*, nosso ambiente, onde fomos colocados. Paulo, no presídio, era o sal; a menina escrava, na Síria, na casa de Naamã, era o sal: 2 Reis 5. Graças a Deus que estamos no mundo. O cristão é referencial, é modelo. Ele inibe a proliferação de mal, ele faz a diferença. Deus levantou essas pessoas: José no Egito, Daniel na Babilônia, e tantos outros. Estamos na Terra. Foi aqui que Deus nos colocou para sermos abençoadores. É aqui que somos o sal.

2. O sal precisa estar em contato, sair do saleiro

A cozinheira põe o sal na comida. O açougueiro esfrega o sal na carne para fazer a carne de sol, o jabá, a carne seca. No sítio, quando

alguém se machuca, aplica-se sal no local que foi ferido. Quando estamos com dor de garganta, fazemos um bom gargarejo com salmoura. Caso o sal fique na prateleira, não vai acontecer nada.

A igreja não pode ficar escondida nos templos, enclausurada. Jesus disse: *Ide por todo o mundo* (Marcos 16.15). A igreja se reúne para adorar e sai para servir. Dr. Russell Shedd, certa vez, disse: “O Espírito Santo, no dia de Pentecostes, colocou a igreja na rua”.

3. O sal precisa ter boa qualidade

O versículo que nos serve de base diz: *ora, se o sal vier a se insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para ser lançado fora, ser pisado pelos homens*. Hoje, é moda, é exigência a chamada qualidade total. O cristão precisa ter boa, excelente qualidade. Quando isso não acontece, torna-se uma lástima, vamos ser pisados pelos homens.

Deus quer uma igreja com qualidade, uma igreja cuja influência seja positiva na educação, na política, na indústria, no comércio, nos tribunais, no esporte. Deus coloca os seus filhos em posições e lugares estratégicos. O cristão é cabeça, não cauda; ele é filho do Rei.

Mas o sal precisa ser de boa qualidade; do contrário, vai ser um vexame, ele vai ser pisado pelos homens. Que isso não aconteça, pela misericórdia do Pai.

CONCLUSÃO

Como sal da terra, vamos:

1. Salgar o mundo.
2. Deixar as pessoas com sede de Deus.
3. Manter a nossa qualidade, nossa identidade. Somos, no mundo, os legítimos representantes do Rei e do seu maravilhoso reino.

IGREJA DE CRISTO, SAL DA TERRA E LUZ DO MUNDO



Texto básico: Mateus 5.13-16

INTRODUÇÃO

O texto que lemos nos servirá agora como base e inspiração para alguns momentos de edificação. Que o Espírito Santo nos conduza.

EXPOSIÇÃO

1. A natureza da igreja: *Vós sois o sal da terra; vós sois a luz do mundo*

Essas são solenes afirmações de Jesus Cristo. Ele está falando não só aos seus discípulos, mas à sua igreja.

- a) Deus criou a luz e viu que era boa: Gênesis 1.3-4. Mas ele próprio também é luz. Se Deus é luz e a igreja é luz, isso implica em dizer que a natureza divina está inserida na igreja. Isso é uma verdade porque a igreja é o corpo vivo cuja cabeça é Cristo: 1 João 1.5.
- b) A igreja é sal. No Antigo Testamento, o sal estava presente nas ofertas de manjares: Levítico 2.13.

O cristão é o sal e a luz. Ele tem uma identidade, ele não é um qualquer.

2. A posição da igreja: *mas no velador*

A igreja está no velador. A igreja é a cabeça, e não cauda. A igreja está em cima, e não embaixo. A igreja está assentada com Cristo nas

regiões celestiais. É por meio da igreja que se manifesta a sabedoria de Deus. A igreja é triunfante e vitoriosa: Mateus 16.18-19.

Cristo foi crucificado no alto do monte para que todos pudessem vê-lo. Geralmente os templos são construídos nos altos.

A igreja é composta de pessoas que foram tiradas do lodo, do pecado, dos monturos, e Deus as lavou no sangue do seu amado Filho, Jesus, tornando-as príncipes e princesas.

A posição da igreja não se mede pelo seu poder econômico, intelectual, político, pela pompa de suas catedrais, pela riqueza de seus paramentos sacerdotais, pelos rituais litúrgicos. A sua posição está na autoridade que o Senhor lhe concedeu: Lucas 10.16. A igreja é a voz profética de Deus, ela denuncia toda sorte de injustiça, de pecado. A igreja tem o velho inimigo debaixo de seus pés.

Estar no velador significa um lugar de honra, de destaque. Significa estar num lugar alto, não estar escondida. A igreja está na sociedade como um farol, um ponto referencial. Essa deve ser, precisa ser e de fato é a posição da igreja de Jesus Cristo.

3. A missão da igreja: *Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus*

- a) A luz brilha diante dos homens. Isso significa a igreja presente em todos os segmentos da sociedade. A igreja no mundo.
- b) Todos devem ver as nossas boas obras. A igreja não pode ficar escondida, ela precisa mostrar o seu rosto: Efésios 2.10; Filipenses 2.15.
- c) E tudo precisa glorificar ao nosso Pai que está nos céus. A missão da igreja é glorificar o Pai. A igreja é serva, sua missão é também diaconal, ela foi chamada para servir. E, quando isso acontece, Deus é glorificado.

CONCLUSÃO

A hora que vivemos é de desafios. Nosso mundo está doente, enfermo, cambaleante. Nosso mundo está em chamas: drogas, vazio, solidão, medo, insegurança, incertezas, fome, desintegração da família, promiscuidade.

Somos a sociedade dos importados, do celular, da informática, dos satélites, do raio *laser*, de robôs, computadores. Mas há no coração de todo homem uma fome de Deus, pois a maior necessidade do homem é espiritual. Nosso coração está sempre inquieto, enquanto não descansa em Deus.

Então, vamos deixar a nossa luz brilhar. É o Espírito Santo que vai nos encher e nos capacitar para isso. E você, deixe Cristo entrar no seu coração e, então, você também será a luz do mundo.

A IGREJA PARA O TERCEIRO MILÊNIO



INTRODUÇÃO

Aguardávamos com expectativa a chegada do terceiro milênio. Lembro-me que meu coração ardia ao pensar no primeiro sermão que eu pregaria quando ele chegasse. Ele chegou. Quanta emoção! Como igreja, fica a pergunta: quais as características que Deus espera da igreja para esse tempo novo? É o que vamos estudar, à luz das Escrituras.

EXPOSIÇÃO

1. Uma igreja apaixonada

- a) Por Deus.
- b) Pela palavra de Deus.

2. Uma igreja sonhadora

- a) Sonha os sonhos do coração de Deus.
- b) Sonhando coisas grandes: 1 Coríntios 2.9; Isaías 1.19.

3. Uma igreja abençoada

É uma igreja generosa: Atos 13.1-12; Filipenses 4; 1 Tessalonicenses 1.7.

4. Uma igreja diaconal

É uma igreja que serve: João 13; Mateus 25.31-46; Lucas 10.25-37.

5. Uma igreja missionária

Vai às nações: Salmos 2.8; Atos 1.8; Mateus 28.18-20; Atos 13.1-12.

6. Uma igreja com firmeza

Na doutrina, na fé, no equilíbrio e em sua identidade: Efésios 4.13-14. Isso é maturidade.

7. Uma igreja com piedade

Com isso, queremos dizer uma igreja de oração, uma igreja sensível ao Espírito Santo, uma igreja vivendo em intimidade com Deus.

Submissa ao Espírito Santo, com oração e jejum, piedosa, porém arejada. Igreja sem rugas é uma igreja santa.

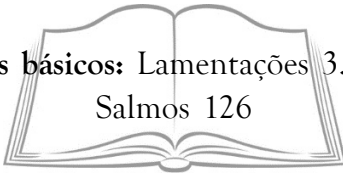
8. Uma igreja que é um corpo vivo

Onde reina o amor, a solidariedade, o repartir, a comunhão, onde os dons fluem, e todos são edificados.

CONCLUSÃO

Uma igreja assim incomoda o mundo, muda a história, glorifica a Deus.

A IGREJA SONHADORA



Textos básicos: Lamentações 3.21-25;
Salmos 126

INTRODUÇÃO

Ficamos como quem sonha (Salmos 126.1). Os homens de Deus sonham. Um exemplo é Jacó: Gênesis 28.12. Outro é Jodé: Gênesis 37.10. E ainda Salomão: 1 Reis 3.5.

A igreja de Cristo é o ceifo vivo, o edifício de Deus, a lavoura, povo de propriedade exclusiva de Jesus. Logo, ela é composta de pessoas redimidas, salvas, seladas pelo Espírito Santo. Então, ela tem vidas, ela é a igreja que sonha.

EXPOSIÇÃO

1. É uma igreja que tem alma: *Quero trazer à memória*

- a) Os feitos do Senhor: Salmos 126.3.
- b) O Senhor nos preservou com vida: Lamentações 3.22.
- c) Nosso passado. O Deus de Abraão, Isaque e Jacó; dos apóstolos, reformadores, missionários, prisioneiros e dos que vieram antes de nós; dos que abriram picadas, que andaram a pé, a cavala, que moraram em rochedos; também dos que sofriam perseguições. Homens e mulheres que foram grãos de trigo: João 12.24.

Nosso passado foi de homens e mulheres que semearam com lágrimas, andaram e choraram. Nosso passado é uma história de renúncia,

de trabalho, de fidelidade, de sacrifício e de amor. Tudo isso queremos lembrar, trazer à memória.

2. É uma igreja que vive dinamicamente o seu presente

- a) Experimentando o novo de Deus: Salmos 126.4, Lamentações 3.23. Duas palavras-chaves: restaura e renovam. Assim é a igreja sonhadora, ela experimenta o novo de Deus: João 7.37-39; Marcos 2.21-22. Novidade é coisa de homens; novo é obra de Deus.
- b) Trabalhando com ardor: Salmos 126.5. Estamos semeando no presente nas áreas de evangelização, missões, ensino, células, adoração.

Enquanto é dia a igreja está trabalhando.

Viver o presente é ter um sentimento de urgência, é ter visão, é comprometer-se, ser luz, levedar a massa; é fazer diferença, é incomodar; é não se conformar, mas ser referencial, ser agente de mudança. Viver o presente é servir a nossa geração conforme o desígnio da igreja sonhadora, não sonâmbula, alheia, desligada. Porque sonhamos, trabalhamos, agimos; não somos expectadores, mas protagonistas.

3. É uma igreja que tem esperança pensando no futuro: *o que me pode dar esperança; voltará com júbilo, trazendo os seus feixes*

- a) Cristo é a nossa esperança, e essa esperança nos faz olhar o futuro sem triunfalismo, mas também sem medo. Temos fé em meio às crises na economia, na política, na ética, e em meio aos ataques de Satanás: Efésios 6.12.

O futuro está nas mãos daquele que venceu o pecado, venceu o mundo, venceu a morte, venceu o diabo. Ele tem a chave do inferno e da morte, e destruiu aquele que tem o poder da morte: Hebreus 2:14.

Ele despojou os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo: Colossenses 2.15. Ele está assentado no trono e diante dele todo joelho se dobrará no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confessará que só ele é Senhor: Filipenses 2.9-11.

- b) Sonhamos com uma igreja onde amamos na prática uns aos outros, sem mácula, uma igreja saudável. Igreja de oração, diacônica, adoradora, missionária, ganhadora de vidas para Jesus, firme na doutrina dos apóstolos, cheia do Espírito Santo e onde todos sejam edificados para a edificação do corpo.

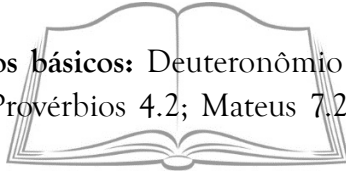
O mal não nos deterá, o inimigo não prevalecerá. A igreja triunfará sobre as portas do inferno. Tomaremos posse da terra que mana leite e mel. Vencidos não, vencedores sim, por meio daquele que nos amou.

CONCLUSÃO

Temos um passado, vivemos o presente e abrimos as cortinas do futuro como uma igreja abençoadora. Prestamos aqui o nosso louvor ao único que é digno declarando a Palavra: Apocalipse 4.8-11; 5.9-10, 12-13; 7.10-12; 11.15-17; 15.3-4.

DOUTRINA

Textos básicos: Deuteronômio 32.2;
Provérbios 4.2; Mateus 7.28



INTRODUÇÃO

Algumas considerações sobre doutrinas. Não querendo fazer uma crítica, mas apenas uma simples observação: não podemos confundir usos e costumes com doutrinas. É importante o cuidado, o zelo, o equilíbrio e, acima de tudo, nosso testemunho com nossos hábitos e costumes, nosso trajar, cuidado com as palavras, pois tudo isso faz parte do nosso viver como cristãos. Todavia doutrina não é isso. Então, entendemos que a doutrina é o alicerce, é a base, é o norte na vida da igreja.

Não entrando na particularidade das denominações, todos reconhecemos que algumas doutrinas são comuns para a igreja, o corpo de Cristo: a doutrina da salvação, a doutrina da inspiração da Bíblia, a doutrina da justificação pela fé e outras.

EXPOSIÇÃO

1. O sentido da palavra doutrina

É o conjunto de princípios que servem de base a um sistema religioso.

2. Doutrina de homens

Vejamos alguns textos bíblicos: Colossenses 2.22; Marcos 7.7.

Já nos dias apostólicos isso era muito comum. Epístolas como Colossenses, Gálatas e outras foram escritas com o propósito de corrigir tais distorções. Na idade média, a igreja estava totalmente envolvida com ensinamentos falsos, que nada tinham a ver com o correto ensino da Bíblia Sagrada.

3. Os ventos de doutrina

Os ventos sempre sopram fortemente: Efésios 4.14; 1 Timóteo 4.1-5; 2 Timóteo 4.3-4; 1 João 4.1-3; 2 João 9. Os textos bíblicos aqui citados são muito claros e nos mostram o que são heresias, falsas doutrinas e espírito de engano. Eles não deixam nenhuma dúvida em relação ao que é verdade e o que é mentira.

Vivemos dias difíceis, pois há muitos bodes vestidos de ovelhas, o inimigo se transforma até em anjo de luz. O espírito de engano é muito forte e presente em nossos dias: Mateus 24.4-5, 11-24. O inimigo é sutil, ele semeia o joio no meio do trigo: Mateus 13.24-30.

O volume de informações via rádio, TV, vídeos, redes sociais é enorme, diariamente somos bombardeados pelos ventos de doutrina, a pressão chega a ser violenta.

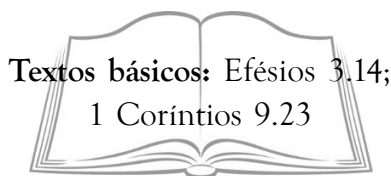
4. Firmeza e perseverança na sã doutrina

Vamos ao que diz a Palavra: Tito 1.9; 2.10; Isaías 8.19-20; Atos 5.28; 2.42; Tito 2.1, 7-10; Romanos 6.17. É preciso estar firme sobre a rocha, apegado à palavra de Deus, buscando a assistência do Espírito Santo, sem dar crédito a tudo que vemos e ouvimos: Mateus 10.16; Apocalipse 12.12.

Mas é possível, com a graça de Deus, seguirmos com fidelidade a doutrina da palavra de Deus.

CONCLUSÃO

Concluindo este modesto estudo sobre um assunto tão importante para a igreja, vamos nos lembrar de alguns textos bíblicos: 1 Timóteo 4.16; Atos 2.42; 1 Timóteo 1.3; Tito 1.9; Deuteronômio 32.2.

BOM MINISTRO DE CRISTO**INTRODUÇÃO**

Todos nos esforçamos para nos destacar naquilo que fazemos. Não por vaidade, orgulho, ostentação, mas por amor, responsabilidade. Ser ministro é um alto privilégio, mas também é de grande responsabilidade: Atos 20.24; 2 Timóteo 4.6.

É o que vamos estudar, à luz das Escrituras.

EXPOSIÇÃO**1. Piedade: Efésios 3.14**

[...] me ponho de joelhos diante do Pai.

De joelhos:

a) Jesus: Mateus 26.39.

b) Estevão: Atos 7.60.

c) Paulo: Atos 20.36.

O reverendo Jorge Bertolaso Stella disse: “Fique de joelhos”. E o reverendo Jonas Dias Martins afirmou: “Certas pedras só podem ser removidas estando de joelhos”.

Precisamos de pastores que levem verdadeiramente o rebanho no coração, como Arão, e que orem em favor das ovelhas. Homens de oração, piedosos.

2. Praticidade: 1 Coríntios 9.19-23

Tudo faço por causa do evangelho.

Paulo dá o testemunho de seu esforço para ganhar o maior número possível de vidas para Cristo.

As histórias de missões são testemunhos vivos do esforço de homens e mulheres de Deus que tudo fazem para ganhar alguns.

A oração terá que desembocar na ação, na prática.

3. Disponibilidade: Atos 20:24

[...] em nada considero a vida preciosa para mim mesmo.

Paulo era um homem disponível para Deus.

Isaías foi um homem disponível para Deus: Isaías 6.8. O homem que Deus usa terá que ser um homem entregue inteiramente no altar, um homem à disposição de Deus. Tudo o que Deus procura é homens entregues a Ele e que estejam disponíveis: Lucas 1.38.

4. Fidelidade: 2 Timóteo 4.7-8

Combati [...], completei [...], guardei [...].

Creio que, sobre o túmulo do apóstolo Paulo, poderia estar escrito: Foi fiel.

Há muitos que começam, mas poucos terminam. Precisamos de fidelidade à Palavra, à igreja, às doutrinas, a Jesus Cristo.

CONCLUSÃO

Um bom ministro precisa ser um homem com:

1. Piedade.

2. Praticidade.
3. Disponibilidade.
4. Fidelidade.

E para tais coisas, quem é idôneo? A nossa capacidade vem de Deus:
2 Coríntios 3.5.

CONSELHOS A UM MINISTRO



INTRODUÇÃO

Quem era Timóteo: 1 Timóteo 1.2; 2 Timóteo 1.5.

Seu ministério: 1 Timóteo 1.3.

Essas preciosas palavras proferidas pelo apóstolo endereçadas ao grande amigo Timóteo são proferidas já no final do ministério de Paulo.

Quais as exortações e quais os conselhos de Paulo ao eficiente pastor Timóteo?

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Envolve-se com a palavra de Deus: vv 2-4

De que maneira?

- a) Pregando.
- b) Instando.
- c) Corrigindo.
- d) Repreendendo.
- e) Exortando.

Não pode haver ministério eficiente sem a palavra de Deus. As razões estão nos versos 3 e 4.

2. Viva com sobriedade: v 5

A sobriedade em todas as coisas é outra qualidade do servo do Senhor. Sobriedade é o mesmo que temperança, moderação, equilíbrio, prudência: 1 Pedro 5.8; Mateus 10.16.

Nada de orgulho, ostentação, prepotência, vanglória. A humildade é a roupagem dos servos do Senhor.

3. Aprenda a suportar: v 5

No ministério cristão, há muitas aflições. Não há ministério eficaz sem lutas: 2 Timóteo 3.12; 2 Coríntios 11.23-33; Mateus 5.10-12; Colossenses 3.13. Devemos ser apoio, suporte aos irmãos.

4. Seja um evangelista: v 5

Este é um dom do Espírito Santo que aparece em Efésios 4.11.

Ser evangelista é pregar as boas-novas de salvação, é ter pelas almas paixão, é empobrecer o inferno e enriquecer o céu, é pregar o evangelho pleno na unção do Espírito Santo e deixando os resultados com Deus. É levar pecadores a terem consciência do pecado e, arrependidos, se renderem a Jesus de Nazaré.

Ser evangelista é ser um imitador de Jesus: Atos 10.38; Mateus 4.23.

5. Seja fiel até o fim: v 5

Há muitos que começam, mas são poucos os que verdadeiramente terminam: Lucas 9.62.

Paulo foi um homem que começou, mas foi até o fim: 2 Timóteo 4.7-8. A recomendação de Paulo é forte: *cumpra cabalmente o teu*

ministério. Isso significa fidelidade até o fim, pagar o preço custe o que custar.

CONCLUSÃO

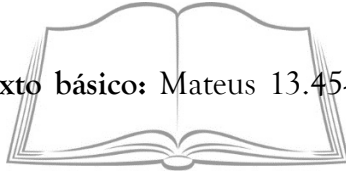
Aqui estão alguns conselhos a um ministro de Deus:

1. Envolver-se com a palavra de Deus.
2. Viva com sobriedade.
3. Aprenda a suportar.
4. Seja um evangelista.
5. Seja fiel até o fim.

Que o Senhor nos ajude a cumpri-los, em nome de Jesus.

PÉROLAS DO MINISTÉRIO CRISTÃO

Texto básico: Mateus 13.45-46



INTRODUÇÃO

Vamos pensar em algumas pérolas que ornamentam o ministério sagrado.

É o que vamos estudar, à luz das Escrituras.

EXPOSIÇÃO

1. A excelência da vocação

A vocação excede, é algo muito bom: 1 Timóteo 3.1. Ela parte de Deus, a iniciativa é dele, pois ele nos atrai: João 15.16; Marcos 1.14-20. São bem-aventurados aqueles a quem Deus escolhe. Feliz são aqueles que o Senhor separa: Salmos 65.4. Deus torna príncipes aqueles que ele chama: 2 Samuel 7.8-9.

2. A formosura da missão

São formosos os pés dos que levam as boas notícias: Romanos 10.15. Os anjos anelam executar tão linda e santa missão: 1 Pedro 1.12. Ela é assim simbolizada: semeador, pregador, conselheiro, apóstolo, profeta, sacerdote, amigo, pastor, atalaia, anjo, servo, embaixador, atleta.

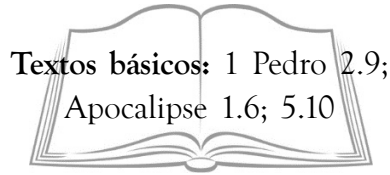
3. A graça do galardão

O que semeia com fartura com abundância também ceifará: 2 Coríntios 9.6. O que lança o pão sobre as águas depois de muitos dias o achará: Eclesiastes 11.1. O que leva a semente com lágrimas volta trazendo os feixes com alegria: Salmos 126.6. Deus galardoa aqueles que o servem com fidelidade.

CONCLUSÃO

A jubilação é uma coroação, um prêmio, um testemunho, uma recompensa, é uma motivação para prosseguir sendo uma inspiração para a igreja do Senhor.

SACERDÓCIO UNIVERSAL DOS FILHOS DE DEUS



INTRODUÇÃO

Neste estudo, falaremos um pouco, com base em 1 Pedro 2.9, sobre o sacerdócio dos salvos como um dos privilégios que temos em Cristo. Temos uma razão por que fomos feitos sacerdotes, há um propósito.

EXPOSIÇÃO

1. Ministério sacerdotal

No Antigo Testamento, o sacerdócio era tudo a uma minoria qualificada: Êxodo 28.1. Em Cristo, nós fomos feitos sacerdotes: Apocalipse 1.6; 5.10. Agora, todos temos livre acesso à presença de Deus: Hebreus 10.19-22. Logo, é nosso dever e privilégio interceder. Então, oramos:

- a) Pelos nossos familiares.
- b) Pelo nosso oikos: Atos 10.
- c) Pelos governantes: 1 Timóteo 2.1-3, 8.
- d) Pelos missionários: Atos 13; Romanos 15.30
- e) Pelos povos não alcançados.
- f) Pelos enfermos: Tiago 5.14-15.
- g) Pela nossa cidade: Jeremias 29.7.

Deus nos chamou para estar na brecha, sendo fiéis intercessores, isto é, sermos sacerdotes, levando as pessoas a Deus por meio da oração.

2. Ministério real

- a) Jesus Cristo é Rei: Apocalipse 19.16; Mateus 25.31-34; Mateus 21.5. A igreja como corpo tem Cristo como cabeça. Logo, em Jesus Cristo também reinamos: Apocalipse 5.10. Como exercer esse ministério?
- a) Ocupando esforços: João 1.3.
- b) Exercendo influência: Mateus 5.13-16.
- c) Exercendo autoridade: Lucas 10.19.
- d) Abençoando, sendo canal. Somos filhos do Rei, então é preciso viver como tais.

3. Ministério profético

Da mesma maneira que Jesus é o nosso sumo sacerdote, também é Rei, Jesus é profeta.

O que é um profeta? Profeta é aquele que traz Deus às pessoas, é a boca dele, fala sua palavra, é aquele que tem intimidade com Deus.

A missão do profeta é bela porque ele recebe de Deus a mensagem e a anuncia. Mas profetizar também é denunciar a injustiça, a desordem, o pecado, tudo o que não se harmoniza com a santa vontade de Deus.

Todo profeta é também sacerdote. Quando profetizamos, devemos fazê-lo com firmeza, porém cheios de amor, à semelhança de Jesus: Lucas 19.41-48.

CONCLUSÃO

Nossa posição em Cristo é bela e responsável: somos sacerdotes. Assim, somos chamados para reinar e somos profetas do Senhor. Abramos nossa boca em favor do mundo: Isaías 58.1.

UMA MENSAGEM AOS LÍDERES



INTRODUÇÃO

Em que época isso aconteceu? Quem eram os filhos de Moabe e os filhos de Amom? De acordo com o versículo 2, quem pode ser essa grande multidão que vem contra nós? Será que, na verdade, a igreja de Cristo tem um confronto com o mal, com o pecado, com o mundo, com o inimigo? Vejamos alguns textos: Efésios 6.10-12; 1 Pedro 5.8; Apocalipse 2.10; 1 Coríntios 16.9.

Um momento de crise pode ser benéfico. As dores do parto resultam em vida. A crucificação desemboca na ressurreição. O choro dura uma noite, mas ao amanhecer vem a alegria.

Quando os inimigos vieram, Josafá teve medo. Mas o medo não o paralisou; muito pelo contrário, levou a tomar decisões: v 3.

Como liderança da igreja, sob a unção do Espírito Santo, desejo agora, à luz do texto em pauta, colocar ideias que podem nos dar o norte, o rumo, a direção.

EXPOSIÇÃO

1. Oração e jejum: vv 3-13

O exercício, a prática da oração deve ser a nossa preocupação primeira. A oração é o dinamismo, é a chave, é o segredo. O avivamento, a

evangelização, missões, diaconia são frutos de oração. Os líderes, precisam ser homens e mulheres de oração: 2 Crônicas 7.14; Atos 6.4;

Nos versículos 6 a 12, vemos a oração de Josafá. Observe quem fazia parte dessa oração: v 13. Recordemos aqui o texto de Joel 3.12-17.

2. Revelação: v 14

Quando o líder maior, que, no caso aqui, é o rei Josafá, e todo o seu povo ora e jejuia, buscando socorro em Deus, veja só o que acontece. A oração produz resultados. Nós, como líderes, precisamos de revelação de Deus. É impossível trabalhar com eficiência se não sabemos o que Deus quer.

a) Moisés construiu o tabernáculo segundo revelação de Deus: Hebreus 8.5.

b) Paulo tinha revelação de Deus em suas viagens missionárias: Atos 16.6-10.

c) João, na ilha de Patmos, teve revelação de Deus: Apocalipse 1.1.

Ainda hoje, o Espírito Santo se revela a nós. Será que nós, como líderes, temos trabalhado dentro da nossa visão ou da revelação do Espírito Santo? Vejamos: Daniel 2.22; 1 Coríntios 2.9.

Uma igreja sem a revelação do Espírito Santo é como um barco sem bússola, fica à deriva, não chega a lugar nenhum. Será que nós conhecemos o coração de Deus, sabemos o que ele quer? Vejamos o que diz a Palavra: Salmos 25.14. Na prática, será que nós cremos e aceitamos o que lemos no texto bíblico de Salmos?

3. Adoração: vv 18-22

a) O versículo 18 nos mostra o rei prostrado com o rosto em terra.

Será que nós os líderes temos feito isto?

- b) O versículo 18 diz que, quando o rei se prostrou, também o povo fez o mesmo. O povo imita seus líderes. Nós somos modelo.
- c) O versículo 19 diz que o louvor era em voz alta sobremaneira. Será que isso não nos assustaria, caso acontecesse em nossa querida igreja?
- d) O versículo 21 tem um detalhe curioso: os cantores, vestidos de ornamentos sagrados, marchavam à frente do exército. Primeiro, a adoração, o louvor; depois, a luta.
- e) O versículo 22 diz que, tendo eles começado a cantar e a dar louvores, o Senhor colocou emboscadas contra os inimigos. Nessa batalha, não houve o uso de arcos, de espadas, de lanças. Foi uma batalha de adoração, de louvores.

A finalidade da igreja é adorar, glorificar a Deus. Queremos ser uma igreja de adoradores. No meio dos louvores, a glória de Deus se manifesta. Diz o Senhor: “A força do meu povo está em me adorar. Eu sou o Senhor e habito no meio dos louvores do meu povo”.

4. Posição: v 17

Nossa postura, nossa posição precisa ser correta.

O Senhor diz: “Meu povo é separado, é escolhido, é povo de minha exclusiva propriedade, é sacerdócio real, é nação santa. Meu povo está assentado comigo nos lugares celestiais. Meu povo é cabeça, e não cauda; é sal, é luz. Meu povo é a menina dos meus olhos, eu o selei com o meu Espírito Santo. E é por meio do meu povo, da minha igreja que eu vou manifestar ao mundo a minha graça e a minha glória. Ao derredor do meu povo, eu sou uma muralha de fogo. Quero a minha igreja em Londrina arvorando pendões aos povos, levando a minha glória às nações. Muitos virão de diferentes lugares e aqui serão abençoados por mim e pela minha igreja”.

Deus nos quer em unidade, em santidade, em amor. Uma igreja sem rugas, sem mácula, sem defeitos, uma igreja irrepreensível, inculpável. No meio de uma geração corrupta e pervertida, devemos resplandecer como luzeiros.

Tomar posição significa ser igreja referencial, igreja profética, igreja que faz a diferença, igreja que leveda, igreja que salga, igreja que restaura, que cura, que salva, que abençoa.

Que posição devemos tomar? Deus nos quer no lugar certo e na posição certa. A posição nossa como líderes é de homens santos, homens de verdade, homens íntegros, homens da estatura de Cristo. “Tomai posição meu povo”, diz o nosso Deus.

5. Bênçãos, resultados: vv 22-26

Os versículos 22 a 24 falam de como Deus destruiu os filhos de Amom e de Moabe. Não foi Josafá nem seu exército quem destruiu o inimigo; foi o próprio Senhor. Quando estamos dentro da vontade de Deus, é ele que batalha as nossas guerras. Não precisamos temer o inimigo que vai se levantar contra nós, pois o Senhor pelejará por nós: Josué 1.9; Jeremias 1.19; Isaías 41.11-12; Deuteronômio 3.22; Salmos 18.14. Aleluia!

Não podemos nos intimidar, o reino de Deus não pertence aos tímidos, aos medrosos, aos covardes. O reino de Deus pertence a um povo humilde e manso, mas que confia no Senhor e não foge do inimigo. Coragem não significa loucura, imprudência, meninice; coragem significa prosseguir, apesar das adversidades. Ainda que os ventos soprem ao contrário, o Senhor nos levará e nos conduzirá em vitória. A igreja enfrentará inimigos que vão atacá-la de fora e de dentro, mas as portas do inferno não prevalecerão. O Senhor dos exércitos está conosco. Desde os dias da igreja em Jerusalém, passando pela idade

média, até os nossos dias, o inimigo tem se levantado contra os remidos do Senhor. As fogueiras, as feras, as espadas, os exílios, as prisões tentaram calar a igreja; mártires como Pedro, Paulo, Estêvão, Policarpo, João Huss e tantos outros morreram por sua fé, mas a igreja não retrocedeu. O sangue dos mártires foi a sementeira.

O texto que estamos estudando diz, no versículo 25, que acharam riquezas em abundância e objetos preciosos. Deus tem para sua igreja riquezas em abundância: Isaías 1.19; 45.3. Temos visto apenas gotas, mas já se ouve o ruído de grandes chuvas: 1 Reis 18.45. Quando a igreja estiver no foco de Deus, fazendo a vontade do Pai, bênçãos incontáveis virão sobre ela.

A igreja trabalha pela fé, serve ao Deus vivo, cremos que Deus nos abençoará com um grande avivamento. O fruto do avivamento será uma igreja missionária. Enviaremos, em nome do Senhor, missionários aos quatro cantos da Terra. Seremos uma igreja evangelizadora, o inferno será empobrecido e o céu enriquecido. Seremos uma igreja de adoradores e, com os vinte e quatro anciãos, depositaremos aos pés do Cordeiro as coroas de ouro e declararemos a sua dignidade. Aleluia! Deus colocará recursos em nossas mãos à medida que formos obedientes a ele. Não dependeremos dos recursos para executar projetos, eles serão executados pela fé, e Deus abrirá as janelas do céu. Fomos chamados para restaurar os muros caídos. Deus nos levanta como sua igreja nesta hora de trevas e de pecado; sim, foi para este tempo que o Senhor nos elegeu.

Cremos no Pai, no Filho e no Espírito Santo. Cremos nas Escrituras Sagradas, palavra inspiradora do Senhor. Cremos na igreja como corpo vivo de Cristo, do qual ele é o cabeça. Cremos no sacrifício vicário de Cristo, único meio de perdão dos pecados. Cremos na ressurreição de Cristo e declaramos que ele é Senhor. Cremos no seu triunfo final. Cremos e aceitamos os frutos e os dons do Espírito Santo

conforme o ensino da palavra de Deus: Efésios 4; 1 Coríntios 12; Gálatas 5.22-23. Aceitamos o revestimento, a plenitude e a unção do Espírito Santo, que nos capacita para a obra.

CONCLUSÃO

Que Deus me abençoe nesta hora profética, tenho nestes dias estado como Paulo, em fraqueza. Tenho orado ao meu Deus e desejo ver, antes da minha promoção, uma igreja segundo o coração de Deus.

Que Deus abençoe o corpo pastoral, são príncipes de Deus.

Que o Senhor abençoe e enriqueça nosso conselho, são homens eleitos para o tempo do fim, mas que pode ser o começo. Que o Espírito Santo os unja com sabedoria, poder e graça, em nome de Jesus.

Que o Senhor abençoe a 1ª Igreja Presbiteriana Independente de Londrina.

Do conservo e menor em Cristo.

A GRAÇA DE DEUS, FONTE PROVEDORA DO MINISTÉRIO PASTORAL

Texto básico: 1 Coríntios 15.10



INTRODUÇÃO

Tem sido comum ouvir a respeito de pastores que estão cansados, depressivos, esgotados, desmotivados, secos, deixando o ministério. Muitos pastores estão precisando de cuidados. Creio que estamos com o tanque vazio, precisamos voltar à fonte.

Meu desejo e propósito, nesta reflexão com os irmãos, é repartir um pouco do que o Senhor me tem abençoado, à medida que a graça de Deus, como orvalho, supre as minhas carências. Vamos refletir a graça em três diferentes aspectos.

EXPOSIÇÃO

1. Pela graça, eu sou o que sou, tenho uma identidade

- a) Sou servo de Jesus Cristo, sou chamado para ser apóstolo, sou separado para o evangelho de Deus: Romanos 1.1.
- b) Sou devedor: Romanos 1.14.
- c) Sou o prisioneiro de Cristo Jesus: Efésios 3.1; 4.1
- d) Fui constituído ministro: Efésios 3.7.
- e) Sou o menor de todos os santos: Efésios 3.8.
- f) Sou embaixador em cadeias: Efésios 6.20.
- g) Sou o principal pecador: 1 Timóteo 1.15.

- h) Sou modelo a quantos hão de crer nele para a vida eterna: 1 Timóteo 1.16.
- i) Sou o bom perfume de Cristo: 2 Coríntios 2.14-15.
- j) Sou otimista: 1 Coríntios 4.9-13.
- k) Sou mais que vencedor: Romanos 8.37.
- l) Sou fraco, então sou forte: 2 Coríntios 12.10.

2. Pela graça, eu faço

Seus escritos, igrejas plantadas, nenhum outro foi tão poderoso, tão produtivo, tão frutífero como Paulo. Qual era o segredo de Paulo? Era *a graça de Deus comigo* (1 Coríntios 15.10).

Paulo descobriu o segredo da produtividade: 1 Coríntios 3.5-9. Podemos e devemos ser abundantes na obra do Senhor: 1 Coríntios 15.58.

Jesus, em João 15, usa estas expressões: *dar fruto* (v 2), *mais fruto* (v 2), *muito fruto* (v 8). O apóstolo Paulo era frutífero. O navio em que viajava sofreu um naufrágio: Atos 27.20-44. Todavia, Deus lhe deu todos que estavam a bordo, nenhuma vida pereceu. Frutífero em situações tão adversas. Na cadeia, Paulo foi frutífero: Atos 16.19-34. José foi o ramo frutífero: Gênesis 49.22. A Bíblia nos diz em Salmos 92.14: *Na velhice darão ainda frutos*.

Lembro-me do testemunho do saudoso missionário presbiteriano Aroldo Cuque. Tive o privilégio de conhecê-lo na sua idade bastante avançada, mais de 100 anos. Seu livro **Colheita dos anos** é um testemunho eloquente de um homem na sua idade provecta ainda frutífero.

3. Pela graça, completo a carreira

Stanley Jones disse: “Discipline os seus começos, eles determinam os seus fins”.

Paulo usa a figura do atleta que tem seu alvo e corre com o propósito de alcançá-lo: 1 Coríntios 9. 25-27. Jesus completou a carreira: João 17.4; João 19.30.

Estevão, o primeiro mártir do cristianismo, foi apedrejado e, no momento da sua morte, proferiu estas palavras: *Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus. Senhor Jesus, recebe o meu espírito! Senhor, não lhes imputes este pecado!*

Dietrich Bonhoeffer foi um teólogo, pastor luterano, membro da resistência alemã antinazista e membro fundador da Igreja Confessante, ala da igreja evangélica contrária à política nazista. Em março de 1943, foi preso e acabou sendo enforcado. Ao despedir-se do seu colega de prisão para se dirigir ao local da sua execução, ele disse as seguintes palavras: “Eis o fim! Para mim, é o começo”.

Martin Luther King, Jr. disse com sabedoria: “Enfim, não digam que eu fui um prêmio Nobel da Paz, digam, sim, que fui o tambor maior da paz”.

Paulo, o apóstolo, escreveu com confiança no Senhor: *Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda* (2 Timóteo 4.7-8).

Muitos começam, poucos prosseguem, alguns terminam. Não podemos deixar o cabo do arado e olhar para trás. É preciso, como escalador de montanhas, não desistir dos sonhos.

A carreira cristã é daquelas que trazem as marcas das lutas, dos desafios. Mas há homens e mulheres que pagam o preço da renúncia, da fidelidade e que chegam ao fim e sobem ao pódio. Ao serem coroados com a coroa da vida, ouvem do mestre: *Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor* (Mateus 25.21).

CONCLUSÃO

Vejamos alguns textos bíblicos para encerrar esta reflexão: Salmos 126.5-6; 2 Crônicas 15.7; Hebreus 6.10; Jeremias 31.16; 1 Coríntios 15.58.

Que Deus, em sua infinita graça e bondade, nos ajude a cumprirmos cabalmente o nosso ministério. Isso somente é possível com a graça de Deus, pois é pela graça que podemos dizer: eu sou o que sou, eu faço, eu completo a carreira. Assim Deus nos ajude.

ESTÁ MADURA A SEARA



INTRODUÇÃO

O capítulo 3 de Joel trata-se de um capítulo profético. Ele fala de um tempo ainda por vir, ou seja, é um trecho escatológico. O assunto básico do texto é a batalha final. No entanto, gostaríamos de estudar o parágrafo retirando dele lições para os nossos dias, ou seja, o que o texto tem no sentido prático para nós como igreja, assim como crentes individualmente. Sob a inspiração do alto, vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Vivendo uma hora de guerras, de lutas: v 9

O cristão tem uma guerra declarada contra o mundo, Satanás, as trevas, o pecado: Efésios 6.10-20. A luta do cristão é constante. Por mais que nos esforcemos, podemos estar certos de que estamos cada dia num campo de batalha.

2. Somos chamados à mobilização: vv 9-10

À luz dos versos 9 e 10, todos estamos sendo convocados para a luta, para o trabalho: *suscitai os valentes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra. [...] diga o fraco: Eu sou forte.* No reino de Deus, há um

lugar para cada um de nós. Todos devemos nos alistar. Não podemos de maneira alguma nos omitir. Não, não podemos. Todos somos convocados para a peleja santa.

3. É hora de trabalho: v 13

O texto é muito claro quando diz: *Lançai a foice*. É hora de colocarmos todos os nossos recursos a serviço do reino de Deus.

Infelizmente, muitos cristãos não estão lançando suas foices, isto é, não estão empenhados na obra do Senhor. Jesus Cristo, certa feita, disse a Simão Pedro: *Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes para pescar* (Lucas 5.4). É preciso que tenhamos essa visão e essa disposição, como povo de Deus.

4. Vivendo um tempo de urgência: v 11

A palavra do versículo é clara: *Apressai-vos*. Não podemos mais perder tempo. A igreja, hoje, precisa ter um sentimento de urgência, de pressa na obra de Deus. Até quando as portas estarão abertas? Até quando teremos liberdade? Até quando as pessoas estarão abertas para o evangelho? A palavra do Senhor é muito clara e cheia de significados para o nosso coração: João 9.4.

O tempo de Deus é hoje. Que o Senhor mesmo coloque em nosso coração esse sentimento de pressa, de urgência, de correr.

5. Esta é também uma hora de oportunidades: v 13

O texto diz: *está madura a seara*. Essas são as palavras que nos comovem, que tocam muito o nosso coração: João 4.35; Apocalipse 14.15. De fato, a seara está madura. Sabemos que vivemos uma hora

de extraordinárias oportunidades. Muitos correm à procura de solução para seus problemas, de cultos satânicos, filosofias exóticas. Nesta hora, muitos vivem a experiência triste da solidão, do vazio, da sensação de não pertencer; estão vivendo uma vida sem rumo, sem propósito, sem sentido. Muitos, hoje, estão desiludidos. O homem de hoje já experimentou tantas coisas e viu que tudo não passa de uma fantasia. É a criança, é o jovem, é o adulto, é o homem da cidade, é o homem do campo. Como nunca, estas palavras fazem sentido: *está madura a seara*. Sim, os corações estão famintos, os homens precisam de Deus.

6. É preciso que tenhamos compaixão: v 14

Multidões, multidões no vale da Decisão! Esse vale a que se refere o profeta é o vale de Josafá. É o local onde se dá a cena da batalha final, que decidirá quem governará o mundo: o Deus homem, Jesus Cristo, ou Satanás, por meio do homem do pecado. Esse é o local onde as nações serão reunidas.

Mas não querendo comentar aqui o texto no seu sentido literal e escatológico, perguntamos: nos nossos dias, muitos não estão também num verdadeiro vale de decisão? Muitos, hoje, não sabem nada a respeito do grande amor de Deus e estão vivendo num verdadeiro vale. É preciso que tenhamos compaixão e que amemos essas pessoas. Só Jesus, com sua graça, pode arrancar o homem do vale das trevas, do pecado, da perdição e transformá-lo em nova criatura, firmando-o sobre a Rocha.

CONCLUSÃO

Que Deus, pela sua graça, nos assista e aplique ao nosso coração as lições de sua Palavra.



Praticando a oração

A ORAÇÃO



INTRODUÇÃO

Quanta riqueza no texto em pauta. Somos exortados a orar em todo tempo no Espírito e vigiar com toda perseverança.

John Wesley disse, sobre oração: “A oração é o oxigênio da alma”.

Não encontramos na Bíblia Jesus nos ensinando a pregar, mas, sim, ensinando a orar: Mateus 6.9-13

Vejam no presente estudo algumas considerações sobre a oração.

EXPOSIÇÃO

1. O que é oração

- a) Conversar com Deus.
- b) Comunhão com Deus.
- c) É o oxigênio da alma.
- d) É a alavanca do cristão.
- e) É a chave que abre as janelas do céu.

2. O Deus a quem oramos

Seus atributos: onisciência, onipresença, santidade, bondade, onipotência.

3. O que pode impedir a oração de ser respondida

- a) Egoísmo: Tiago 4.3.
- b) Falta de fé: Tiago 1.6.
- c) Pecado oculto: Salmos 66.18.
- d) Vida em pecados: Provérbios 28.13.
- e) Desarmonia conjugal: Jó 2.9.
- f) Desatenção aos pobres: Provérbios 21.13.
- g) Falta de sintonia com a vontade de Deus: 1 João 5.13-15.

4. Orando corretamente

- a) Ao Pai: Mateus 6.6.
- b) Em nome de Jesus: João 14.13-14.
- c) Com perseverança: Romanos 12.12.
- d) Incessantemente: 1 Tessalonicenses 5.17.
- e) Com a assistência do Espírito Santo: Romanos 8.26-27.
- f) Segundo a vontade de Deus: 1 João 5.14-15.

5. Desenvolvendo uma vida de oração

- a) Comece orando 5 minutos diariamente e, aos poucos, vai aumentando.
- b) Tenha um calendário de oração, especifique assuntos, tais como sua família, seu casamento, sua pátria, missões, enfermos, pastores, sua vida pessoal. Tenha um caderno de oração, tenha alvos.
- c) Compartilhe com seus colegas suas experiências de oração.
- d) Memorize vários textos bíblicos que falam sobre oração: João 14.13-14; 15.7; 16.23-24; Mateus 7.7-8; Marcos 11.24; Efésios 3.20; Salmos 4.1; 5.3; 34.6; 50.15; 55.1-17; 65.2; 86.6; Jeremias 33.3.

- e) Leia bons livros que falam sobre oração, tais como **Heróis da fé**, de Orlando Boyer; **O que acontece quando as mulheres oram**, de Evelyn Christenson; **A oração que funciona**, de autor anônimo; **O homem que orava**, de Francis McGaw.

6. O alcance da oração

- a) Ela não tem limites, vai além: Tiago 5.16.
b) A oração tem efeito que não se pode avaliar.

7. Deus está pronto e deseja ouvir e responder nossas orações

Vejamos alguns textos: Isaías 59.1; Jeremias 33.3.

CONCLUSÃO

Vamos agora colocar em prática o que estudamos. Assim Deus nos ajude.

A ORAÇÃO DE DANIEL



INTRODUÇÃO

Imaginemos um homem sendo acusado pelo fato de ele orar a Deus. Não parece uma brincadeira? Ser acusado por fazer uma coisa errada é normal. Agora, pessoas nos acusarem porque estamos orando a Deus? Mas aprendemos com Daniel algo fascinante. A resposta que vamos dar àqueles que nos acusam porque estamos orando é não deixar de orar. Daniel se revela um homem de convicções fortes, com firmeza na sua fé. Quando a escritura já estava assinada, a sentença já estava dada, sua sorte já estava decidida, corajosamente, resolutamente, ele se dirige ao seu local de oração e ora ao seu Deus. E como foi sua oração?

EXPOSIÇÃO

1. Orou apesar das circunstâncias

A escritura estava assinada, proibindo Daniel de orar. Mesmo assim, ele orou.

2. Orou num local especial e apropriado

Orou no seu quarto. Ainda é o lugar mais apropriado para orar.

3. Orou com ousadia

Orou abrindo as janelas. Não teve medo.

4. Orou com perseverança

Orava três vezes ao dia.

5. Orou com reverência, humildade

Orou de joelhos.

6. Orou com gratidão

Dava graças ao seu Deus.

CONCLUSÃO

Oremos como Daniel. Alguém disse que, no mundo, ou você é bigorna, ou você é martelo; ou você molda, ou você é moldado. Daniel é uma inspiração para nós. Vamos orar, apesar das circunstâncias e dos desafios da vida. Vale a pena orar como Daniel, portanto vamos continuar orando. Amém!

ASPECTOS DA ORAÇÃO DE ANA



Texto básico: 1 Samuel 1.9-18

INTRODUÇÃO

Talvez seja esta uma das orações mais conhecidas da Bíblia. Ana, em sua angústia, em sua dor, buscou o caminho certo: orou. A oração sempre será a melhor opção. Lembro-me de um amigo e colega de ministério que, sempre que enfrentávamos um desafio, eu lhe perguntava: O que você acha que devemos fazer? Sua resposta era sempre a mesma: Vamos orar. Foi o que Ana fez. Ela não podia ter filhos. O que fazer? Ela orou.

EXPOSIÇÃO

1. Orou no templo: vv 9-10

- a) Salomão orou no templo: 1 Reis 8.
- b) Jesus disse que sua casa é casa de oração: Mateus 21.13.
- c) Pedro e João: Atos 3.1.
- d) Ezequias: Isaías 37.14-15.

2. Orou com lágrimas: v 10

- a) Ezequias: Isaías 38.3.
- b) Jesus: Hebreus 5.7.

Deus não só vê as nossas lágrimas, mas ele as recolhe em seus odres. Nenhuma lágrima de uma mãe derramada em favor de um filho é em vão. Quantas lágrimas derramamos no travesseiro nas madrugadas enquanto, com aperto, oramos a Deus. Tenhamos certeza: elas não foram em vão.

3. Orou por longo tempo: v 12

a) Moisés entrava na tenda e ficava por longo tempo recolhido na presença do Pai. A comunhão era tão íntima que o brilho da presença de Deus ficava em seu rosto.

b) Eliseu: 2 Reis 4.30-37.

c) Elias: 1 Reis 18.41-46. Há três anos, não caía chuva sobre a terra. Elias prostrou-se diante de Deus e orou uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete vezes. Ele perseverou, não desistiu, ainda que o sinal fosse apenas do tamanho da mão de um homem. Ele ficou na presença do Senhor, então o milagre aconteceu. As nuvens derramaram águas abundantes sobre a terra.

George Müller orou 40 anos pela conversão de três amigos. O terceiro só se converteu com a morte de George Müller. Às vezes temos que investir tempo na prática da oração.

4. Orou de coração: v 13

É preciso que nossas orações não sejam apenas da boca para fora. Elas precisam brotar de um coração sincero e faminto: Jeremias 29.14.

O profeta Joel nos convida a rasgarmos o nosso coração diante de Deus: Joel 2.13.

Que o Senhor nos ajude a abrímos, escancararmos o nosso coração diante dele.

CONCLUSÃO

Orar será sempre a melhor opção, não tenhamos dúvida. Quando dobramos os nossos joelhos diante do Pai e oramos assim como Ana, milagres acontecem. Ana pediu um filho a Deus, e o Senhor, em sua bondade, lhe deu seis filhos: 1 Samuel 2.21. Vale a pena orar.

ORANDO APESAR DAS CIRCUNSTÂNCIAS



INTRODUÇÃO

Alguém disse que Elias tinha as chaves do céu. Claro que apenas é uma força de expressão, pois quem tem as chaves é Jesus: Apocalipse 1.18. No entanto, Elias orava, e Deus fechava os céus; orava de novo, e Deus o abria.

Aqui está a eficácia da oração: ela toca o trono, ela move o braço de Deus.

Em que circunstâncias Elias orou? Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Orou apesar das fraquezas

- a) O texto diz que Elias era homem, sujeito às mesmas paixões que nós. Observemos isto: era homem. Não era um amigo, era um homem de carne e ossos, um humano, gente, tinha emoções.
- b) Ele também era sujeito aos mesmos sentimentos. Outra versão diz que era semelhante às mesmas paixões. Era um homem com fraquezas, com falhas, com pecados. Teve medo de Jesabel, a rainha, escondeu-se na caverna, pediu a morte, foi um homem com lutas, com dificuldades, com limitações, como qualquer um de nós.

É importante observar que, na oração, não são as nossas qualidades ou os nossos méritos que fazem da nossa oração um sucesso. Fica bem claro aqui que homens, pessoas, gente simples pode orar. Veja o publicano, veja Jonas, pessoas com suas fraquezas. O ladrão na cruz orou e foi ouvido. Não é isso lindo?

2. Orou apesar das circunstâncias

Elias orou numa hora muito difícil. A nação estava envolvida com idolatria, estava afastada de Deus, havia fome, uma seca que já durava três anos e meio. Talvez fosse um dos momentos mais críticos da nação. Desde o rei, a rainha, até os profetas, os sacerdotes, todos estavam comprometidos com o pecado, a corrupção. Foi numa hora assim que Elias orou.

Abraão orou numa hora de crise. Deus estava destruindo Sodoma. Ezequias orou quando Senaqueribe invadia Jerusalém. Daniel orou quando o edito do rei foi assinado. Paulo orou estando na prisão. Ana orou no templo. Jesus orou antes do Calvário. A oração nasce em momentos de agonia. A oração nasce em meio a gemidos, dores e lágrimas. As circunstâncias devem nos aproximar mais de Deus.

3. Orou e obteve resultados

O texto diz que Elias orou para que não chovesse e não choveu; depois, orou para que chovesse e choveu. Isso é maravilhoso.

Toda oração feita corretamente, segundo o ensino da Bíblia, alcançará resultados. Nenhuma oração feita a Deus, em nome de Jesus, deixa de obter resultados. Orar é investir na certeza de que teremos retorno. Orar é ter convicção de que alcançaremos resultados.

CONCLUSÃO

Orar não é um entretenimento, um piquenique, um devaneio, um passatempo. Orar é trabalho, é gemido, é uma batalha, é suar sangue, é derramar lágrimas, é tocar o trono, é penetrar o véu e contemplar o rosto de Deus.

ORAÇÃO PERSEVERANTE



INTRODUÇÃO

Encontramos na Bíblia vários exemplos de orações perseverantes. Jesus nos ordenou a orar sem cessar, logo a perseverança na oração é um ensino baseado na palavra de Deus.

A Bíblia nos diz que Jesus, no Getsêmani, orou com perseverança e intensidade, transformando seu suor como que em gotas de sangue. Jesus passava noites em oração. Ele ficou quarenta dias no deserto jejuando e orando. Elias orou para que chovesse e o fez por 7 vezes, até que no céu aparecesse o sinal; era uma pequena nuvem, do tamanho da palma da mão de um homem. Mônica, mãe de Agostinho, orou por trinta anos em favor da conversão de seu filho. A oração não é um entretenimento, um passatempo; pelo contrário, orar é uma luta com Deus. Um dos biógrafos de Moody disse que um dos companheiros do pregador, enquanto ele pregava, orava. Ao término da pregação, o intercessor tinha seu paletó molhado, como se tivesse saído de um banho. São pessoas assim que aprenderam o caminho da perseverança, oram até que...

EXPOSIÇÃO

1. Exemplos de pessoas que oraram com perseverança

a) Jacó lutou com o anjo e prevaleceu, foi abençoado: Gênesis 32.22-32.

- b) Abraão permaneceu na presença do Senhor e foi perseverante na sua oração: Gênesis 18.22-33.
- c) Elias, quando orou para que Deus mandasse chuva sobre a terra, depois de três anos e meio de seca, foi perseverante na oração: 1 Reis 18.41-46.
- d) Jesus foi perseverante na oração. Por três vezes ele orou repetindo as mesmas palavras: Mateus 26.36-46.
- e) Paulo, o apóstolo, nos ensinou a perseverar na oração: Romanos 12.12; 1 Tessalonicenses 5.17.
- f) Jesus nos incentivou a perseverar na oração: Lucas 18.1-8; Mateus 7.7-8.
- g) Os cristãos primitivos eram perseverantes na oração: Atos 2.42.
- h) A profetisa Ana era uma mulher que perseverava em oração: Lucas 2.37.
- i) A história da igreja está repleta de homens e mulheres de oração: Susanna Wesley, Charles Finney, Moody, John Knox, George Müller, David Livingstone e outros que têm tocado o mundo pela oração.

2. Para desenvolver uma vida de oração perseverante, exigem-se algumas coisas

- a) Disciplina.
- b) Alvos de oração.

É importante ser organizado, manter uma agenda de oração. Muitas pessoas oram, mas não estão realmente nem sequer sabendo o que querem alcançar na oração.

Em tudo isso, carecemos da indispensável ajuda de Deus. Orar não é tarefa fácil, é um trabalho. Exige-se disciplina, aplicação, renúncia, morte do ego, crucificação do velho homem. É fruto da maravilhosa

graça de Jesus Cristo, é Deus operando por nós, é o Espírito Santo nos assistindo: Romanos 8.26.

CONCLUSÃO

Busquemos no Senhor a sua ajuda e, assim, teremos uma vida de oração perseverante.

PAULO DESTACA PONTOS IMPORTANTES DA ORAÇÃO



INTRODUÇÃO

Oração era um dos temas prediletos do apóstolo Paulo. Em todas as suas cartas, a oração ocupa lugar de grande destaque. Ele não só escrevia sobre oração, pregava sobre oração, mas era um homem de oração.

Neste estudo, procuraremos destacar algumas verdades colocadas por Paulo, segundo o texto lido.

Sob a inspiração do alto, vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. A intensidade da oração

Toda oração é súplica. Um exemplo de intensidade na oração encontramos no próprio Cristo, orando no Getsêmani: Lucas 22.44. A intensidade era tal que seu suor se tornou como gotas de sangue.

Um dos biógrafos de Moody nos conta que, enquanto ele pregava, um dos seus intercessores orava com tal intensidade, que, ao final, sua roupa estava toda molhada, como se tivesse acabado de sair do chuveiro.

Orar não é um simples devaneio, é uma batalha! O próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis: Romanos 8.26.

2. O tempo da oração

Orando em todo tempo. Em Isaías 55.6, lemos: *Buscai o Senhor enquanto se pode achar*. Pode acontecer que um dia tentemos buscar a Deus e aconteça conosco o que ocorreu com as virgens imprudentes: Mateus 25.10. Todos nós estamos lembrados da experiência dos contemporâneos de Noé: Gênesis 7.16. Ainda que Noé quisesse abrir a porta, não seria possível, pois quem fechou foi Deus.

Cremos que, quando Paulo disse “em todo tempo”, ele nos estava exortando para orarmos de dia e de noite. Orarmos sem cessar. Todo tempo é tempo de estar em oração. Foi o que o poeta cantou: “E, sem cessar, vigia a todo o instante, pois o inimigo ataca sem parar. Só com Jesus, em comunhão constante, podemos sempre triunfar.” (“Vigiar e orar”, **Cantai Todos os Povos**, nº 148).

3. O segredo da oração

Orando no Espírito, vigiando, perseverando e orando por todos os santos. Creio, e disso não tenho dúvidas, que um dos segredos da oração é poder contar com a assistência do Espírito Santo. Posso humildemente testemunhar que, nas minhas horas a sós com Deus, tenho me sentido fraco e até mesmo sem forças. Assim, peço ao Espírito Santo que me ajude, e ele graciosamente me assiste. Quando isso acontece, com a graça de Deus, podemos orar de uma maneira eficaz e que agrada o coração de Deus, porque oramos contemplando os motivos que devem sempre fazer parte do conteúdo de nossas súplicas: Efésios 6.18.

Nosso desejo é orar e sermos atendidos. Creio que nada é melhor do que orar segundo o ensino do texto sobre o qual acabamos de refletir.

CONCLUSÃO

Deus, em sua infinita misericórdia, nos ajude a buscar uma vida de oração. Que esta reflexão tenha contribuído para que alcancemos o propósito de vivermos na prática da oração. A oração é a chave que abre as portas do céu.



ATITUDES CRISTÃS



INTRODUÇÃO

A vida é feita de gestos, de atitudes. Há momentos que as palavras não resolvem. Talvez um dos maiores sermões de Jesus tenha sido João 11.35: *Jesus chorou*.

Nosso mundo está muito saturado de palavras, mas pobre, vazio de atitudes.

Vamos ao tema de hoje, no qual Tiago nos recomenda três importantes atitudes.

EXPOSIÇÃO

1. A oração: vv 13-14

a) Quando há sofrimento entre os irmãos.

Quando oramos pelo irmão que está sofrendo, estamos ajudando-o a levar o seu fardo.

Podemos orar verdadeiramente pelos que sofrem fome, perseguição, desemprego, injustiça; pelos que enfrentam muitas situações adversas na vida como seca, incêndio, enchentes, terremotos, acidentes, toda espécie de sofrimento. Devemos sempre motivar a prática da oração.

b) Quando há enfermidade entre os irmãos.

Podemos ter uma lista com os nomes dos doentes. Nada faz tão bem a uma pessoa enferma como as orações dos irmãos. O melhor presente que podemos dar ao enfermo é uma oração. É um ministério que muitos na igreja podem desenvolver, desde os idosos até as crianças.

Está aí uma bela atitude do cristão: a prática da oração em favor dos outros.

2. O louvor

Quando há alegria, somos exortados a louvar o Senhor. Que lindo é cantar! A Bíblia nos convida a cantar: Salmos 34.1; 92.1; 95.1; 96.1; 98.1; 144.9; Apocalipse 5.9; Êxodo 15; Deuteronômio 33; 1 Samuel 2.1-11.

O louvor é uma das características mais belas do povo de Deus. Ele habita no meio dos louvores, há poder no louvor e, no céu, louvaremos para sempre o Senhor.

3. A confissão: v 16

a) A confissão de pecados uns aos outros: Lucas 15.21.

b) O pecado encoberto gera doença: Salmos 32.3. Ele também não nos permite prosperar: Provérbios 28.13. E impede que Deus responda as nossas orações: Salmos 66.18.

Pecado encoberto é um verdadeiro atraso de vida, é terrível, é muito triste. Veja o caso de Acã: Josué 7.

Edwim Orr, em seu precioso livro **Plena submissão**, dedica todo um capítulo a este importante assunto: confissão. A confissão cura, gera saúde, bem-estar, perdão, harmonia, alegria, comunhão entre o povo de Deus.

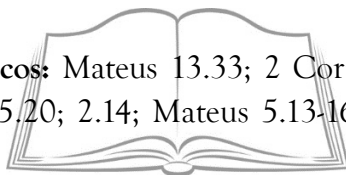
CONCLUSÃO

Quando a igreja cultiva essas três atitudes, os resultados são belos e inspiradores: alegria, cura, saúde acontecem no meio do povo do Senhor.

Que Deus, pelo seu Espírito Santo, gere essas três atitudes entre nós. Em nome de Jesus, amém!

A INFLUÊNCIA DO CRISTÃO NO SEU AMBIENTE DE TRABALHO

Textos básicos: Mateus 13.33; 2 Coríntios 3.2-3;
5.20; 2.14; Mateus 5.13-16



INTRODUÇÃO

Deus nos chamou para compartilharmos seu amor no lugar onde estamos. A estratégia não está em trazer as pessoas, mas em ir aonde elas estão.

Infelizmente, nossos métodos já não batem com a Palavra. Lendo o livro de Atos dos apóstolos, descobrimos que a metodologia apostólica era de casa em casa: Atos 20.20.

Vamos agora ao estudo do nosso tema, vendo a posição do cristão como Deus nos tem colocado.

EXPOSIÇÃO

1. O cristão fermento: Mateus 13.33

O fermento exerce a sua influência assim:

- a) Precisa ser de boa qualidade.
- b) Precisa estar dentro da massa.
- c) Age de dentro para fora.

2. O cristão carta: 2 Coríntios 3.2-3

A carta escrita pelo Espírito Santo de Deus:

- a) É conhecida.
- b) É lida por todos os homens.

3. O cristão embaixador: 2 Coríntios 5.20

Deus nos confiou a palavra de reconciliação. E ela é pregada em nome de Cristo.

4. O cristão perfume: 2 Coríntios 2.14

O texto diz “bom perfume”.

- a) O cristão tem a graça de perfumar o ambiente.
- b) O testemunho eloquente narrado em Marcos 14.3-9.

5. O cristão sal: Mateus 5.13

Seu uso para com os homens:

- a) Preservar a massa da corrupção. Um funcionário do governo perguntou ao falecido Rev. Matias Gomes dos Santos, de saudosa memória: “Quantos evangélicos há no Brasil?” O Rev. Matias fez o cálculo e disse: “Mais ou menos tal número”. O funcionário respondeu: “Só?” O reverendo prosseguiu: “Por quê? O Senhor esperava um número maior?” Então, o funcionário disse: “Pela influência que os evangélicos têm no país!” A explicação é que um quilo de carne não precisa de um quilo de sal. Um pouco serve.
- b) Dar gosto na vida: Jó 6.6.
- c) Neutralizar a acidez da vida: Colossenses 4.6; Provérbios 15.1.
- d) Criar sede, tornar o mundo verdadeiramente sedento da água da vida.

6. O cristão luz: Mateus 5.14-16

Como luz:

- a) Precisamos estar no velador.
- b) A luz deve brilhar diante dos homens.
- c) O resultado será a glória de Deus.

CONCLUSÃO

A igreja é um corpo e, nesse corpo, cada um de nós tem uma parcela de dever e de responsabilidade. Precisamos, com a graça de Deus, ser fermento, carta, embaixador, perfume, sal e luz. Que o Senhor nos capacite. Amém!

COMO ENTRAR NO REINO DE DEUS? COMO SER SALVO?



INTRODUÇÃO

O homem sempre fez esta pergunta: Como posso ser salvo? Alguns textos nos iluminam: Atos 16.30; 2.37.

EXPOSIÇÃO

1. O que é o reino?

- a) O que não é o reino de Deus? Não é religiosidade. Não é observância rigorosa da lei. Não é uma instituição ou organização religiosa.
- b) O que é o reino de Deus? A manifestação de Deus, a reconciliação do homem com Deus.

2. Quem pode entrar no reino de Deus?

- a) Para os homens, isso é impossível: Jeremias 13.23; Romanos 7.23-24. O homem não pode salvar-se a si mesmo. Por mais que ele se esforce, o homem sem Deus está irremediavelmente perdido: Romanos 3.23; Efésios 2.1; Isaías 53.6; 64.6.
- b) Deus, em Cristo, providenciou a nossa salvação, desde a fundação do mundo: Apocalipse 13.8. Jesus é o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

- c) Em Cristo, a graça salvadora se manifesta; Tito 2.11; Efésios 2.7-9.
O que era impossível ao homem torna-se possível em Jesus Cristo.

3. Como entrar no reino de Deus?

- a) Jesus explicou isso a Nicodemos nos versículos 3 a 8 de nosso texto básico, deixando o assunto muito claro. Olhemos com atenção o que esses versículos nos ensinam a respeito do novo nascimento.
- b) Damos graças a Deus pelo ensino do versículo 8: é obra do Espírito Santo.
- c) É impossível entrar no reino de Deus, ou seja, ser salvo sem a experiência no novo nascimento.

CONCLUSÃO

Não basta ver o reino (v 3), é preciso entrar no reino (v 5). Assim Deus nos ajude. Amém!

COMO DESCOBRIR A VONTADE DE DEUS PARA SUA VIDA



INTRODUÇÃO

Dois dos propósitos de Deus em nos salvar estão bem claros: Deus deseja fazer-nos mais parecidos com Cristo: Romanos 8.29. E ele deseja que sejamos seus embaixadores: 2 Coríntios 5.20. Todo crente é um missionário. Não se trata de alguma coisa extra.

Cerca de 90% da vontade de Deus já foi revelada em sua Palavra. Veja agora como descobrir os outros 10%. Quais são, então, alguns dos pré-requisitos para conhecermos a vontade de Deus?

EXPOSIÇÃO

1. Que sejamos seus filhos

Deus não impõe sua vontade a pessoa que não deseja conhecê-la, que não tenha nascido na família dele, nem se haja reconciliado com ele, na qualidade de pai de amor: João 1.12; Romanos 8.16; João 8.44.

2. Devemos estar convencidos de que é possível que Deus nos dirija nesses assuntos sobre os quais ele não tenha dito nada específico

Casamento, carreira profissional, lugar de trabalho etc.: Provérbios 3.5-6; Salmos 32.8-9.

3. Obediência naquilo que já sabemos ser a vontade de Deus

Deus não vai nos dar mais informações, tampouco nos vai dar mais luz, quando nem sequer correspondemos àquilo que já temos.

4. Confiança completa em Deus, a ponto de declararmos que estamos preparados para aceitar antecipadamente, sem ver, a sua vontade para nós, seja ela qual for

Muitos de nós queremos primeiramente conhecer a vontade de Deus, para sabermos se ela vai ou não encaixar-se à nossa vontade. Isso expressa desconfiança, falta de fé. Deus tem o melhor para os seus filhos: Romanos 8.32; Mateus 7.9-11.

CONCLUSÃO

Creio que o andar segundo a vontade de Deus nos traz paz, segurança e alegria. A vontade de Deus é boa, agradável e perfeita, logo nada melhor que andar segundo a vontade do Senhor.

DISCÍPULOS DE JESUS



INTRODUÇÃO

O ministério de Jesus pode ser descrito à luz de Marcos 1.14. Jesus vai em busca daqueles que seriam seus filhinhos.

Vamos agora ao estudo do nosso tema.

EXPOSIÇÃO

1. Jesus passando pela nossa vida: v 16

O texto diz: *Caminhando junto ao mar*. Jesus foi até onde aqueles homens se encontravam. Jesus passa por nós.

- a) Foi assim com Zaqueu.
- b) Foi assim com Bartimeu.
- c) Foi assim com Levi.
- d) Foi assim com o homem de Betesda.

2. Jesus viu aqueles homens

Aqueles homens não tinham uma aparência que chamasse muito a atenção; eram humildes pescadores.

Jesus sempre nos vê onde estamos e como nos encontramos, seu olhar é maravilhoso. Jesus nos olha e nos ama: Marcos 10.21.

3. Jesus convidou, convocou aqueles homens

Jesus chamou-os para se alistarem no seu exército, para jogarem no seu time. Que honra e que privilégio estar nessa lista de convocados: João 15.16.

4. Jesus mudou a história desses homens: v 17

Ele disse: *eu vos farei pescadores de homens*. Jesus faz de nós novas criaturas, príncipes e princesas, reino de sacerdotes.

A nossa vida tem dois momentos: antes de Jesus e depois de Jesus. Veja o testemunho do homem que era cego: João 9.25.

5. Qual foi a reação dos homens diante disso tudo?

a) Imediatamente deixaram as redes, o barco e seu próprio pai.

b) Seguiram após Jesus.

Deixar e seguir; isso é o que os discípulos de Jesus fazem.

CONCLUSÃO

Ainda hoje, Jesus passa pela nossa vida, ele nos vê, ele nos convida, ele muda a nossa história.

Você deseja responder positivamente? Você deseja segui-lo, amá-lo? Faça como fizeram aqueles homens.

LEVANDO PERDIDOS A CRISTO



INTRODUÇÃO

Explicando o sentido das palavras do apóstolo no texto básico.

Levar perdidos a Jesus é a tarefa, a missão principal da Igreja do Senhor.

EXPOSIÇÃO

1. Levar perdidos a Cristo é obra de Deus: *Cristo fez*

- a) É o grande amor de Deus: Ezequiel 18.23; 33.11.
- b) A paciência de Deus: Romanos 2.4; Isaías 30.18; 2 Pedro 3.9.
- c) Em Cristo, somos atraídos para Deus: João 12.32; 2 Coríntios 5.14.

**2. Levar perdidos a Cristo é obra de Deus por nosso intermédio:
*Cristo fez por meu intermédio***

Deus faz usando pessoas.

- a) Ele usou Pedro para ir até a casa de Cornélio: Atos 10.
- b) Usou Ananias para ir até a casa de Judas, na rua Direita, onde estava Saulo, apelidado de Tarso, ele estava orando: Atos 9.10-11.
- c) Usou Paulo e Silas para irem à casa de Lídia, em Filipos, a vendedora de púrpura: Atos 16.13-15.

Ainda hoje, Deus nos usa não só para ir fisicamente, mas também orando, contribuindo, apoiando. Nós somos agentes, os instrumentos que Deus usa. Precisamos estar tapando a brecha: Ezequiel 22.27-30.

3. Levar perdidos a Cristo com o objetivo de fazê-los entrar no reino: *para conduzir os gentios à obediência*

Os que foram levados a Cristo agora se rendem ao seu senhorio: Romanos 10.9. Os que foram levados a Cristo agora pertencem ao reino: Colossenses 1.13; 1 Pedro 2.9. O propósito de Deus é que os que forem levados a Cristo sejam, de fato, verdadeiros cidadãos do reino. Não basta estar perto do reino, é preciso entrar no reino: Marcos 12.34; João 3.5.

4. Levar perdidos a Cristo e as estratégias

Alguns recursos, alguns meios são aqui colocados pelo apóstolo Paulo.

- a) Por palavras. É preciso que falemos: Romanos 10.14-15.
- b) Por obras. É necessário que as pessoas vejam nosso testemunho de amor: Mateus 5.16.
- c) Por sinais e prodígios. Os sinais e prodígios devem contribuir para que vidas sejam levadas a Jesus.
- d) Pelo poder do Espírito Santo. O Espírito Santo trabalha levando vidas a Jesus: João 16.8-11; Zacarias 4.6. Sem a ação do Espírito Santo, não há conversão, não há salvação, não há festa no céu.

CONCLUSÃO

Que Deus nos ajude a enriquecer o céu e a empobrecer o inferno. Seja assim em nome de Jesus.

MOBILIZAÇÃO E PREPARAÇÃO



INTRODUÇÃO

Creio que uma das palavras de ordem do Senhor aos seus servos, à sua igreja, ao seu povo, hoje, seja: Prepara-te! Deus está passando em revista os seus exércitos hoje. Para fazer frente ao momento agudo e histórico que vivemos, que qualidades Deus espera encontrar em seus filhos? Respondamos procurando ver um povo devidamente mobilizado.

EXPOSIÇÃO

1. Pessoas com visão

- a) Não é possível viver esta hora sem visão. O profeta Ezequiel diz: *Olhei de noite, e vi*. Ainda que seja escuro é preciso ver.
- b) O capítulo 6 de Isaías descreve a tríplice visão do profeta: a visão de Deus e sua glória (vv 1-4); a visão de si mesmo e do seu pecado (v 5); a visão de seu povo e sua miséria (v 5).

Precisamos orar pedindo a Deus que venha e abra os nossos olhos.

2. Pessoas com disposição

Deus quer nos encontrar como pessoas totalmente dispostas. Pessoas que se disponham a dizer: Senhor, conte comigo! Ele procura

cristãos que vivam a mensagem dos hinos: “Onde quer que seja, com Jesus irei” (“Com Jesus irei”, **Salmos e Hinos**, nº 370) e “Estou pronto a fazer o que queres, Senhor” (“Obediência”, **Cantai Todos os Povos**, nº 292).

A Palavra testemunha de pessoas assim.

a) Isaías: *eis-me aqui* (Isaías 6.8).

b) Paulo: *estou pronto* (Romanos 1.15).

3. Pessoas com submissão

Submissão é quando eu, espontaneamente, me rendo à vontade soberana do meu Senhor.

É quando eu deixo o trono e vou para a cruz. É quando eu humildemente digo: não a minha, mas a tua vontade, Senhor, seja feita. É quando eu me esvazio, para que Deus me encha. É quando eu experimento o ensino de Gálatas 2.19-20.

Homens submissos são homens trabalhados por Deus. Antes de trabalhar para Deus, é preciso que sejamos trabalhados por Deus. Homens de Deus como Moisés, Davi e Paulo viveram essa experiência. Homens submissos são homens quebrantados.

4. Pessoas de oração

Homens usados por Deus são homens de oração, pessoas íntimas de Deus, assim como Lutero, Calvino, Moody, Finney e tantos outros foram pessoas de oração.

Deus está à procura dessas pessoas: Isaías 59.4, 16; Jeremias 5.1; Ezequiel 22.30. Não há condições de se fazer a obra de Deus sem oração. Tudo o que Deus faz, ele o faz em resposta às orações de seus filhos.

5. Pessoas de ação

Ação é serviço. Agir é imitar aquele que foi o servo por excelência: Marcos 10.45; João 13.1-11. No corpo de Cristo, somos todos chamados ao diaconato, somos convocados a tomar como instrumento de trabalho a bacia e a toalha. O que aconteceria se isso hoje ocorresse?

Somos chamados à prática: Mateus 10.42; 25.31-46; 1 João 3.17-18. Mais do que falar, é preciso agir, é preciso fazer.

6. Pessoas vivendo a consagração

Consagração é entrega, é vida no altar, é retidão total a Deus, é a experiência de Romanos 12.1. É a entrega dos meus talentos, meus dons, do meu tempo, da minha vocação, dos meus bens, do que sou, de minha própria vida e tudo que faço a Deus. Diante do grande amor de Deus, somos constrangidos a corresponder tal gesto, entregando-nos totalmente a ele.

CONCLUSÃO

Deixemos que o Senhor mesmo nos trabalhe, nesta hora, e nos dê todas as condições, a fim de que sejamos vasos para seu inteiro louvor.

HOMEM DE DEUS



INTRODUÇÃO

Eliseu foi o sucessor de Elias. Ele profetizou: 2 Reis 2.12. Realizou o dobro dos milagres de Elias e recebeu um apelido: homem de Deus.

Como é um homem de Deus?

Vamos agora ao estudo do nosso tema.

EXPOSIÇÃO

1. Um homem com o caráter de Deus

Caráter é o mesmo que índole. Assim podemos, biblicamente, definir o caráter de Deus: amor, bondade, misericórdia, santidade, longanimidade, perdão.

Somos uma sociedade formada de pessoas com um caráter fraco. Mas o caráter de Deus é impresso em seus filhos. O homem de Deus tem e reflete o caráter do Senhor.

2. Um homem com a estatura de Deus

O apóstolo Paulo, em Efésios 4.13, fala da estatura da plenitude de Cristo. Qual era a estatura física de Cristo? Nós não sabemos. Mas, quanto à sua estatura divina, isso é indescritível. Olhemos alguns textos

bíblicos que falam da pessoa de Jesus Cristo: Isaías 53.9; Mateus 27.19, 24, 54; Lucas 23.4; Hebreus 4.15.

Há muitos homens grandes economicamente, intelectualmente, socialmente, fisicamente. Mas a pergunta que fica é esta: qual é o nosso tamanho espiritualmente? Que desafio! Deus está à procura de homens que se disponham a crescer e buscar a estatura de Jesus Cristo.

3. Um homem com a vida de Deus

Paulo falou da vida de Deus nele: Gálatas 2.19-20. O nosso velho homem morre, para que sejamos revertidos do novo homem: Romanos 6.6, 11; Efésios 4.22-24. Agora, Cristo está sendo formado em nós: Gálatas 4.19.

Homens cristocêntricos são aqueles que permitem Deus estar no centro, que se submetem ao governo de Cristo, que se deixam controlar pelo Espírito Santo de Deus. Quando Cristo vive em nós, nossos atos refletem sua pessoa. O poeta cantou: “Que a beleza de Cristo se veja em mim” (“A beleza de Cristo”, **Cantai Todos os Povos**, nº 238).

CONCLUSÃO

Nosso estudo teve como tema **Homem de Deus**. Eliseu foi chamado de homem de Deus. Será que o mundo hoje pode também dizer o mesmo a nosso respeito? Que o Senhor nos abençoe!

HOMENS CONSAGRADOS



INTRODUÇÃO

O sentido de “dedicar a Deus” é tributar, destinar, separar para fins religiosos.

Alguns exemplos: Barnabé, Paulo, Epafras e tantos outros.

EXPOSIÇÃO

1. Consagração exige renúncia

Vejamos alguns textos: Marcos 1.16-20; Lucas 14.33; Marcos 8.34-38; Filipenses 3.7-9.

O mundo nos oferece prazeres, fama, posição, *status*. No entanto, tudo isso passa: 1 João 2.15-17. Precisamos renunciar, nos esvaziar, abrir mão. Jesus é o maior exemplo de renúncia, pois ele deixou sua glória, ele se esvaziou: Filipenses 2.6-8.

2. Consagração exige visão

Isaías 6 fala da tríplice visão: de Deus, de si mesmo e do povo.

Em João, lemos sobre um rapaz de visão. Ele tinha cinco pães e dois peixes. Com o cesto nas mãos de Jesus, milhares foram alimentados: João 6.9.

Quando Deus tira as escamas dos nossos olhos, então passamos a ver diferente.

Vivemos em um mundo carente. Quantas necessidades, falta de amor, de interesse, de sensibilidade; é porque não temos visão. Esta é uma hora de urgência, não há mais tempo a perder. É preciso ver com os olhos de Deus.

3. Consagração exige entrega

A Bíblia fala de entrega.

a) Abraão entregou Isaque: Gênesis 22.

b) Davi entregou os bens para a construção do templo em Jerusalém: 1 Crônicas 29.

c) A viúva pobre entregou as duas moedas, ou seja, tudo que ela possuía, seu sustento: Marcos 12.41-44.

A entrega total de nossa vida, nosso coração, nossa inteligência, nossos dons e talentos, nossas oportunidades: Salmos 37.5, Marcos 14.3-9.

4. Consagração exige amor

Quando amamos intensamente, então não medimos sacrifício, não vemos barreiras, não vemos obstáculos. O amor se dá, se rende, se entrega.

Quando Deus nos amou, ele nos deu seu próprio Filho, Jesus: João 3.16.

Missionários, pessoas que se dedicam bastante a uma causa nobre, humanitária, projetos filantrópicos, essas pessoas são movidas pela força maior do amor. Onde o amor está, ali acontece a verdadeira consagração.

CONCLUSÃO

Só o Espírito Santo pode nos mover, nos levar a uma vida de consagração. Por natureza, somos egocêntricos, individualistas, egoístas, pensamos muito em nós mesmos. Mas, no meio desta geração tão humanista, tão metálica, tão corrupta, Deus nos chama para uma vida inteiramente consagrada a ele.

OS GIDEÕES, SEMEADORES DE DEUS



INTRODUÇÃO

Vamos à reflexão do texto.

EXPOSIÇÃO

1. Semeadura, trabalho, ação

Estas expressões falam de ação, movimento: lança (v 1), reparte (v 2), semeia pela manhã (v 6). Somos conclamados, desafiados, chamados, convocados ao trabalho: João 9.4, Salmos 126.5-6.

Jesus foi um trabalhador: João 5.17, Atos 10.38.

Os Gideões são um povo que trabalha.

2. Fé

Estas expressões deixam bem claro que a obra de Deus é trabalho de fé: sobre as águas (v 1), depois de muitos dias (v 1), quem somente observa o vento (v 4). Os versículos 4 e 5 são muito enfáticos.

Agostinha falou sobre a fé: “Fé é crer no que não vemos, e a recompensa desta fé é vermos aquilo em que cremos”.

Gideões, um povo de fé, um trabalho de fé, homens e mulheres que creem Deus é o Deus do impossível: Mateus 19.26; Hebreus 11.6.

3. Deus trabalha por nós

Deus trabalha para aquele que nele espera: Isaías 64.4. Aos seus amados ele dá enquanto dormem: Salmos 127.2. Tudo ele tem feito esplendidamente bem: Marcos 7.37.

Que maravilha! Deus age, opera, intervém, Deus trabalha. Seus planos não podem ser frustrados: Jó 42.2; Isaías 43.13.

Gideões, um povo que experimenta a graça de Deus agindo, fazendo milagres, transformando vidas, salvando pecadores perdidos.

4. Frutos, colheitas, resultados

O que semeia com fartura com abundância ceifará: 2 Coríntios 9.6. No senhor, o nosso trabalho não é vão: 1 Coríntios 15.58. Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão: Salmos 126.5.

Os que servem a Deus trabalham com resultados positivos. Um povo que vê com alegria o fruto, o resultado do seu trabalho.

CONCLUSÃO

Sirvamos a Deus com alegria.

EU VOS MANDO



INTRODUÇÃO

Nosso tema é **Eu vos mando** e está baseado nas palavras de Jesus: “Isto eu vos mando”. Observamos que Jesus não está pedindo, também não está sugerindo, nem tão pouco está recomendando. Ele está ordenando. Sendo uma ordem é nosso dever obedecer. Deduzimos que o amor é um dever do cristão.

EXPOSIÇÃO

1. Amor que se identificou

A grande tese do Cristianismo: Jesus se fez carne e habitou entre nós: João 1.14; Jesus se fez pecado por nós: 2 Coríntios 5.21; Jesus se fez pobre para nos enriquecer: 2 Coríntios 8.9; comeu com pecadores: Marcos 2.15.

Em tudo, ele foi feito semelhante a nós: Hebreus 4.15. Teve fome: João 4.8. Teve sede: João 4.7. Sentiu-se cansado: João 4.6. Sentiu-se triste: Mateus 26.38.

O amor precisa se identificar com o objeto amado. O casal Andrade identificou-se com os índios de Mato Grosso. O Dr. Ricardo J. Inkes, evangelista, disse: “Precisamos descer ao inferno para sabermos quanto sofrem os pecadores”. O Dr. Albert Schweitzer, quando criança,

gostava de andar semelhante às crianças pobres de sua cidade. Suas palavras: “Aquele que não conhece o sofrimento deve contribuir para minorar o do próximo. Todos devem assumir uma parcela da dor que gravita sobre o mundo”.

O amor que devemos ao nosso irmão é aquele que nos leva a sentir a sua necessidade em nossa própria carne. Quem se escandaliza que eu também não me escandalize?

2. Amor serviçal, amor prático

O amor de Cristo teve sua expressão nas obras que ele realizou: alimentou os que tinham fome: Mateus 14.13-21; consolou os abatidos (Marta e Maria): João 11.25; atendeu aos necessitados: Marcos 10.51. Ninguém teve amor maior do que o de Jesus: João 15.13. O serviço de Cristo consumou-se quando de sua morte na cruz: João 16.30.

O nosso amor precisa se traduzir em feitos. Maria expressou a Cristo seu amor: João 12.1-3. Devemos atender aqueles que nos procuram, somos chamados para servir não em momentos escolhidos por nós, mas em momentos escolhidos para nós. O amor que Cristo nos ensinou deixa de ser teórico e passa a ser prático.

3. Amor altruístico, pensar nos outros

Peter Ainslie disse: “O primeiro dever do dia depois da comunhão com Deus é um pensamento em favor dos outros”. Isabel B. Browning afirmou: “O pobre que socorres torna-te rico; o doente que consolas cura-te; cada serviço que prestas também te presta serviço”. Vivemos no mundo do egocentrismo. Expressões que nos caracterizam: eu, meu, minha. As pessoas felizes são aquelas que pensam mais nos outros

que em si mesmas. A recomendação bíblica é a de que pensemos nos outros: Filipenses 2.4.

CONCLUSÃO

Quando perguntaram ao Dr. Albert Schweitzer a razão que o levou a dedicar sua vida como médico, na África Equatorial, combatendo a doença da lepra e do sono, sua resposta foi: “Por amor a ele”. Assim como Cristo nos amou, também nós devemos amar, identificando-nos com o objeto amado, expressando em obras o nosso amor e pensando mais no nosso semelhante do que em nós próprios.

O PREGADOR JOÃO BATISTA



INTRODUÇÃO

Uma pergunta que os membros da igreja sempre fazem: Quem vai pregar no culto? Dependendo do pregador, ele volta para casa.

Em nosso estudo, vamos conhecer um pouco do ilustre pregador João Batista. Qual era a sua dieta alimentar, seu traje, o conteúdo das suas mensagens e o local onde ele pregava.

Não era nada parecido com os pregadores dos nossos dias, mas esse homem podia dizer: *Eu sou a voz do que clama.*

Será que nós, os pregadores de hoje, poderíamos dizer o mesmo? Creio que um dos segredos desse homem era o Espírito Santo agindo nele e por meio dele, pois, desde o ventre materno, o Espírito do Senhor já trabalhava em sua vida.

É o que vamos estudar, à luz das Escrituras.

EXPOSIÇÃO

1. O local onde ele pregava

No deserto: v 1.

Não é muito agradável para um pregador pregar no deserto. É agradável pregar num ambiente com mais conforto, com mais beleza. Agora, pregar num deserto não é o que os pregadores gostam.

Às vezes, Deus leva-nos para onde não queremos. Ezequiel foi levado a um vale de ossos secos. Jonas, Deus o mandou pregar na cidade de Nínive, exatamente um povo que não era nada agradável ao preconceituoso profeta Jonas. Paulo, Deus o colocou para pregar nos presídios, como prisioneiro: Efésios 6.20. Assim era com João Batista, o pregador do deserto.

2. A mensagem que ele pregava

Uma mensagem incisiva, poderosa, objetiva e cheia de autoridade: vv 2-3, 7-12.

As mensagens de Jonathan Edwards, Charles Finney, M. L. King Jr., D. L. Moody, John Wesley, Billy Graham. Esses homens foram fiéis à Palavra. Assim era João Batista. Ele não pregava para agradar os ouvintes, mas ele falava a palavra que o Espírito colocava em sua boca. Que lição para nós que hoje pregamos para agradar os ouvintes, para satisfazer suas vaidades pessoais.

Às vezes me pergunto: o que estou pregando? Que Deus nos ajude a imitar o pregador João Batista, que pregava o que Deus queria. Somos a boca de Deus.

3. O êxito da sua pregação

Grandes multidões saíam a ter com ele: v 5.

Observa-se que, hoje, os pregadores correm atrás das multidões. Com João Batista, dava-se ao contrário; as multidões vinham ter com ele. Ele não tinha os recursos dos pregadores modernos para atrair as multidões; seu segredo era o poder do Espírito Santo agindo nele e por meio dele. Aleluia!

As multidões também iam até Jesus: Lucas 5.15-16.

CONCLUSÃO

Nosso desejo é que esta mensagem tenha feito diferença em sua vida, quer seja apenas ouvinte, quer seja também um pregador. Quem sabe Deus o está levantando para, à semelhança de João Batista, ser um pregador da Palavra. Nos desertos ou nas metrópoles, nas catedrais ou nas praças, sejamos simplesmente a boca de Deus. Assim seja!

SANTIDADE



INTRODUÇÃO

Falar sobre a autoridade de Deus e uma vida santa com ele é um tema sempre agradável e fascinante. Não é piegas e muito menos fora de contexto. O assunto é bíblico, necessário, edificante, oportuno e abençoador.

EXPOSIÇÃO

1. Deus é santo

A santidade é um dos atributos de Deus:

Salmos 96.9; Isaías 6.3; Levítico 11.44; Apocalipse 4.8; Isaías 57.15; Habacuque 1.13; Mateus 6.9. Muitos cânticos exaltam a santidade de Deus.

2. O Deus santo exige santidade

Vejamos alguns textos:

Levítico 11.44; Mateus 5.48; Amós 3.3. Os sacerdotes, quando oficiavam no templo, Deus exigia deles vida limpa. Lembramos aqui daqueles que morreram por irreverência no transporte da Arca do Concerto.

3. O que não é santidade

Não é perfeccionismo, recolhimento em mosteiros, conventos, usos e costumes, sacrifícios, penitências, religiosidade, autoflagelação, aparência piedosa. Jesus condenou esse tipo de comportamento: Marcos 9.1-23; Mateus 2.3.

4. Santidade como um estilo de vida

- a) O ensino de Jesus: Mateus 5.13-16.
- b) O ensino de Paulo: Efésios 4.17; 5.2; Colossenses 3.1-17; 2 Coríntios 7.1.
- c) O ensino de Pedro: 1 Pedro 1.13-21.

Santidade não é um peso, um fardo, um jugo, algo enfadonho; pelo contrário, é fascinante, agradável: 1 Coríntios 10.31.

5. O processo da santificação, como ele acontece?

É obra e graça de Deus: 1 Tessalonicenses 5.23; Tiago 1.17; Filipenses 2.13; João 15.5. Há alguns meios que Deus usa para operar, desenvolver a nossa santificação.

- a) O sangue de Jesus: Hebreus 9.12-14; 10.10; 13.12.
- b) A palavra de Deus: João 17.17; Hebreus.4.12; Salmos 119.9-11.
- c) Vida no Espírito: Romanos 8.1-11, 13. É preciso que o cristão saia de Romanos 7 e entre na experiência de Romanos 8. É como sair do Egito e entrar na Canaã de Deus.

6. Frutos, um resultado da santificação

Vejamos, à luz da Palavra, alguns resultados da santificação.

- a) Maravilhas: Josué 3.5.
- b) Intimidade com Deus: Mateus 5.8; Hebreus 12.14.
- c) Vida alegre e feliz. Depois que Davi confessou seu pecado e experimentou o perdão de Deus, a Bíblia diz que a alegria voltou ao seu coração: Salmos 51.12.

CONCLUSÃO

Precisamos ser uma igreja santificada na expectativa do retorno do Senhor: Efésios 5.25-27. Nosso Deus é santo, e nós somos seus filhos em Cristo Jesus. Logo, andemos em santidade. Seja assim, em nome de Jesus!

EMPECILHOS À SANTIDADE

Texto básico: Eclesiastes 10.1



INTRODUÇÃO

Nesta meditação, vamos procurar identificar alguns empecilhos, obstáculos à santidade.

EXPOSIÇÃO

1. Impureza

Práticas como lascívia, desejos impuros, olhar com impureza, pensamentos sujos, trajes inconvenientes, embriagues, fornicção, adultério, prostituição, defraudação, jogos de azar, leituras, filmes pornográficos, elas nos intoxicam espiritualmente:

Mateus 5.8, 28; Efésios 4.25-31; 2 Pedro 2.14; 1 Tessalonicenses 4.1-7; Salmos 15.

2. Pecados ocultos

Pecados não confessados, escondidos, constituem um sério problema na vida com Deus:

Salmos 32:3-5; 66.18; Provérbios 28.13; Josué 7. Pecado não confessado é como um alimento que não foi digerido; enquanto não for vomitado, provoca mal-estar.

3. Consagração incompleta

Precisamos nos colocar por inteiro no altar de Deus. Consagração absoluta consiste em despojar-se do ego e revestir-se de Cristo, à desistência de sua própria vontade em todas as coisas, acatando em vez disso a vontade de Cristo.

4. Fé imperfeita

É pela fé que agradamos a Deus:

Hebreus 11.6. É por meio dela que vencemos o mundo: 1 João 5; 4. Somos salvos pela fé em Cristo: Efésios 2.8-9. É pela fé que vivemos: Romanos 1.17. Logo, a santificação é fruto também da fé colocada no Senhor. A santidade não é fruto do nosso esforço, é resultado da fé na pessoa de Cristo, que já fez tudo por nós: Hebreus 10.22; Atos 26.18.

5. Orgulho

Foi o orgulho que derrubou Lúcifer:

Isaías 14.13-15; Ezequiel 28.12-17. O orgulho nos afasta de Deus: Tiago 4.6. Também nos impede de buscar o arrependimento, a confissão, o esvaziamento, o quebrantamento. O orgulho não permite que nos humilhemos perante o Senhor. Os verdadeiros santos são os que andam em humildade, como aquele que disse *sou manso e humilde de coração*: Jesus.

6. Objetivos errados

Muitos que pensam estar buscando a santidade estão mesmo buscando algo totalmente diferente. Querem uma visão celestial, de bolas

de fogo, algum anjo ou uma experiência que as salvará de todas as dificuldades e tentações, assim como de todas as enfermidades e erros.

Muitos, por causa de sua santidade, buscam a fama, posição, glória pessoal, julgam-se melhores que os demais, mais perfeitos, que não pecam mais. Essa não é a motivação correta. Santidade nada mais é do que um coração puro, cheio do perfeito amor.

7. Falta de obediência à palavra de Deus

É a palavra de Deus que revela nossos pecados, que traz à luz nossos erros:

Tiago 1.22-24. Mas não basta ler a Bíblia, memorizá-la, citá-la, carregá-la conosco. A Bíblia precisa ser levada a sério, e seus ensinamentos precisam ser praticados. À medida que vamos praticando a Bíblia, a santidade vai fluindo em nós: João 17.17.

CONCLUSÃO

Façamos uma sondagem do nosso coração: Salmos 139. Confessemos a Deus nossos pecados: Salmos 51. Deixemos que Deus opere em nós santificação: 1 Tessalonicenses 5.23-24.

ISTO É NECESSÁRIO



Texto básico: Isaías 55.6-7

INTRODUÇÃO

Para fazer uma viagem, ao arrumarmos as malas, colocamos apenas o que é necessário. Porém, na vida, há muitas coisas que são supérfluas.

À luz do texto, estas coisas são necessárias:

EXPOSIÇÃO

1. A busca

a) Como um imperativo: *Buscai*.

Não é uma opção. Não é uma alternativa. Não depende da minha vontade. É um dever, é ordem divina: *Buscai*.

b) Com um forte motivo: *o Senhor*.

Não é uma busca do incerto ou do efêmero. Não é uma busca daquilo que não compensa. É a busca do maior tesouro, o que há de mais precioso: *o Senhor*.

c) Com um tempo determinado: *enquanto se pode achar*.

Não é deixar para depois, protelar, adiar. Chegará um tempo na vida de cada pessoa quando ela tentará buscar o Senhor, mas já será tarde demais, não mais será possível encontrá-lo. Daí a recomendação sábia: *enquanto se pode achar*.

2. A súplica

a) *Invocai-o.*

Invocar é o mesmo que chamar, implorar, suplicar. Todo aquele que busca este favor em Deus há de ser atendido: Romanos 10.13. Um exemplo bíblico é o ladrão da cruz: Lucas 23.42.

b) *Enquanto se pode achar, enquanto está perto.*

Em Cristo, Deus está tão perto, tão junto. Ele se fez carne, ele está presente.

O poeta sacro cantou: “Cristo vai hoje passar” (“Cristo vai passar”, **Cantor Cristão**, nº 245). E, de fato, ele está passando, ele está presente, ele está aqui e agora. Podemos sentir seu toque, seu amor!

3. A renúncia

a) *Deixe o perverso o seu caminho.*

Quem é o perverso? É o pecador que está vivendo os seus próprios caminhos. Provérbios 4.19 explica como é o caminho do perverso: *é como a escuridão.*

b) *O iníquo, os seus pensamentos.*

Os pensamentos do iníquo são pensamentos sujos, impuros, são pensamentos pecaminosos.

A mente de uma pessoa sem Deus pode ser comparada a um depósito de lixo. Quantos usam sua mente para arquitetar o crime, a pornografia. Hoje, é sabido que muitos estão usando a mente para projetar, arquitetar o mal. Satanás tem atuado bastante na mente das pessoas.

É preciso que renunciemos, que nos despojemos dessas coisas. Esta é a ordem, a exortação do Senhor: *Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos.*

4. A conversão

Converta-se ao Senhor.

Conversão é “meia volta, volver”, é mudança, é dar as costas para o pecado, é voltar o seu rosto para Deus.

O texto é bem claro ao dizer *ao Senhor*. Não é conversão a uma filosofia de vida, a uma religião, a uma igreja, a um líder religioso. É conversão verdadeira ao Senhor, é a ele que nos convertemos. E como é lindo quando uma pessoa se converte ao Senhor, ela passa a ser uma nova criatura, ela começa a viver uma nova vida, tudo agora é novo.

E a razão para esta conversão é muito forte: o Senhor se compadecerá dele. É o amor de Deus o mais forte motivo para que nos convertamos a ele.

5. A volta

Volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.

Muitos temem voltarem-se para Deus achando que ele não os aceitará, não os perdoará, mas isso não é verdade. A porta de volta para Deus está aberta, os braços amigos do Salvador estão estendidos, e o pecador, assim como está, sujo, imundo, com seus pecados, seus vícios, suas fraquezas, suas derrotas, encontrará em Deus o perdão para todos os seus pecados.

Você está longe de Deus? Afastou-se, desviou-se? Você se desgarrou? Volte agora mesmo para Deus. Só nele você encontrará tudo aquilo que tem buscado em tantos outros lugares e ainda não encontrou. Ele será o seu verdadeiro descanso, ele é a água viva que pode matar totalmente a sua sede. Ele, e somente ele, é tudo aquilo que você precisa.

CONCLUSÃO

Isto é necessário foi o nosso tema. Estas coisas são necessárias, indispensáveis. Portanto, atentemos a elas:

1. Buscai ao Senhor.
2. Invocai-o.
3. Deixe o perverso o seu caminho.
4. Converta-se ao Senhor.
5. Volte-se para o nosso Deus.

LIÇÕES DO BOM SAMARITANO



INTRODUÇÃO

Em Marcos 10.45, Jesus fala sobre servir. Jesus é o exemplo maior de serviço. Uma igreja cidadã tem que ser aquela que se disponha a servir.

EXPOSIÇÃO

1. Passa perto

Não podemos ter medo de nos aproximar, Jesus aproximava-se das pessoas: Marcos 40.42; 2.15. Deus, em Cristo, aproximou-se de nós.

2. Vendo

É preciso não só passar perto, mas também ver. Há um texto interessante na Bíblia: *Tu vês muitas coisas, mas não as observas* (Isaías 42.20). Jesus via multidões, mas também via indivíduos, pessoas: Mateus 9.36; 9.9; Lucas 19.5.

3. Compadeceu-se

Há aqueles que veem, mas não sentem nada, não se tocam, não se comovem, são insensíveis. Uma característica de Jesus era a compaixão.

- a) Ele compadeceu-se do leproso.
- b) Ele compadeceu-se das multidões.
- c) Ele chorou com Marta e Maria em Betânia.

Deus nos quer tendo compaixão pelos pobres, marginalizados, famintos, desempregados, injustiçados, excluídos, sem teto, sem direito, sem trabalho, sem vez, sem terra, sem pão, sem saúde, sem educação, sem voz, sem Cristo, sem esperança, sem salvação.

4. Pensou-lhe os ferimentos

Aplica-lhe óleo e vinho, coloca-o sobre o seu próprio animal, leva para uma hospedaria e cuida dele.

5. Tira dois denários

Isto significa compromisso, envolvimento, doação. O bom samaritano deu:

- a) Atenção: passou e viu.
- b) Tempo: parou.
- c) Tratamento: vinho e óleo
- d) Condições: hospedaria.
- e) Dinheiro: dois denários.
- f) Serviço: carregou o ferido.

CONCLUSÃO

O bom samaritano quebrou preconceitos, pois não era da mesma raça. Todos os seus gestos foram inspirados no amor. Nosso exemplo maior de diaconia está em Jesus: Atos 10.38.

EXPERIÊNCIAS DO CRISTÃO

Texto básico: Romanos 10.9-15



INTRODUÇÃO

O texto que servirá de base para nossa meditação, podemos defini-lo como um texto de ouro. Realmente ele traz lições das mais ricas e preciosas para nós.

Com a graça de Deus e sob a inspiração do alto, vamos destacar algumas experiências daqueles que, uma vez salvos por Cristo, podem desfrutar.

EXPOSIÇÃO

1. A convicção do cristão: v 11

Vivemos um tempo de engano, confusão:

Mateus 24.4-5, 11, 24; 1 Timóteo 4.1; 2 Coríntios 11.3; Efésios 5.6; 2 João 7. Aquele que crê verdadeiramente em Jesus Cristo jamais será confundido.

2. A certeza do cristão: v 13

Invocar é o mesmo que chamar. Por que o nome do Senhor?

Vejamos alguns textos interessantes: Atos 4.12; Mateus 1.21; Filipenses 2.9-11.

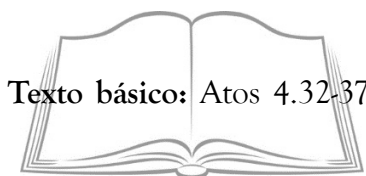
3. A responsabilidade do cristão: vv 14-15

As três perguntas do versículo 14 são muito fortes e tocantes, assim como a que vem no versículo 15. E quanta beleza no final deste último!

CONCLUSÃO

Billy Graham, um dos pregadores do evangelho mais usados por Deus do século XX, dizia que o texto de Romanos 10:9-15 deveria ser decorado por todo cristão. Concordamos, pois é um texto deveras riquíssimo e, neste estudo, de uma forma singela, procuramos destacar algumas de suas riquezas.

MOTIVAÇÃO NO EXERCÍCIO DA MORDOMIA



INTRODUÇÃO

A doutrina da mordomia é bela, bíblica, edificante e faz parte da vida cristã.

No presente estudo, não vamos nos aprofundar no assunto. De uma maneira singela e devocional, vamos falar um pouco sobre alguns motivos que devem nos levar à prática do dízimo e da contribuição. Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. A gratidão

Devemos ter um coração agradecido: Salmos 103.3; 116.12; 126.3; Lucas 17:11-19. Gratidão à igreja, aos obreiros: Gálatas 6.9; I Tessalonicenses 5.12. Essa gratidão envolve a entrega de dons, talentos, posteridade, influências, bens.

Cantamos: “Morri, morri na cruz por ti. Que fazes tu por mim?” (“Morri na cruz por ti”, **Cantai Todos os Povos**, nº 286).

Quando olhamos a cruz, nos sentimos constrangidos a entregar tudo em gratidão por tudo que ele tem feito. O dízimo, a oferta não é nada obrigatório, forçado, mas nasce como fruto de um coração muito agradecido.

2. A visão

Estes textos nos mostram a visão em relação a Jesus: João 4.35; Mateus 9.36.

A visão desperta em nós o desprendimento, a alegria da contribuição. Só quem tem uma visão larga contribui com generosidade. Por isso, precisamos pedir a Deus que abra os nossos olhos.

3. A fidelidade

Deus é um Deus fiel. Será que temos sido fiéis da mesma forma que ele é fiel a nós? Viúvas, idosos, pessoas humildes, jovens na igreja têm sido fiéis na contribuição. Jesus disse: *Sê fiel* (Apocalipse 2.10).

4. A anulação do devorador

O inimigo é o que rouba: João 10.10. O inimigo também acusa: Apocalipse 12.9.

Creio que, quando negligenciamos a contribuição com fidelidade, o inimigo torna isso como um argumento e vai a Deus, dizendo: veja só o que aquele cristão está fazendo com o dinheiro.

Em Jó 1, vemos o diabo acusando os servos do Senhor. No reino espiritual, precisamos tapar a boca de Satanás, não podemos abrir brechas. Em Malaquias 3.11, Deus está prometendo que vai repreender o devorador para que ele não destrua o fruto da terra.

5. A criação de condições para maiores bênçãos

Quanto mais o homem dá na horizontal, mais ele recebe na vertical: Provérbios 11.24-26; Lucas 6.38; 2 Coríntios 9.1-10.

Não devemos contribuir na forma de um negócio com Deus. Quantos estão contribuindo com a intenção de serem abençoados. Não deve ser a motivação da nossa contribuição.

Todavia, cremos firmemente que Deus é fiel e não deixa de abençoar aqueles que são fieis: Mateus 25.21

CONCLUSÃO

Que Deus nos faça mordomos fiéis e responsáveis na aplicação dos bens que ele nos confiou: Mateus 6.20; Atos 20.35.

O SENHOR É A NOSSA BANDEIRA



INTRODUÇÃO

O Deus que nos chamou das trevas para a luz não nos chamou para a derrota, mas, sim, para a vitória.

Israel em meio à caminhada, defrontou-se com o perigoso inimigo: Amaleque. Na batalha que se travou, Moisés decidiu buscar ao Senhor em oração e, como resultado, obteve expressiva vitória. Para que ficasse marcado tão significativo triunfo sobre o inimigo, foi levantado por Moisés um altar ao Senhor, com a seguinte inscrição: *O Senhor é Minha Bandeira*.

EXPOSIÇÃO

1. A bandeira expressa pensamentos

Nossa bandeira nacional expressa significados por meio de suas cores: o verde, o amarelo, o azul e o branco. Ao contemplar essas cores, logo pensamos em uma de suas interpretações: o verde representa a vegetação brasileira; o amarelo, o ouro e as riquezas; o azul, o céu e os rios brasileiros; e o branco representa o desejo pela paz.

Da mesma maneira, devemos pensar nas coisas lá do alto: Colossenses 3.2.

A bandeira sempre provoca em nós sentimentos, emoções.

2. A bandeira deve estar em lugar de destaque

Normas para o uso da bandeira: ao centro ou à direita, em lugar bem visível; nos edifícios, ela fica à frente, e não atrás; ao envelhecer, deve ser entregue a uma corporação militar, para ser incinerada; não pode ser pisada.

Deus deve sempre ocupar o lugar de destaque em nossa vida: Mateus 6.33. Quantos nesta vida se esquecem de colocar Deus em primeiro lugar.

Quando Rockefeller morreu, alguém perguntou se ele havia deixado muita coisa e ouviu: ele não deixou muito, ele deixou tudo.

3. A bandeira indica direção

Em marchas e desfiles, a bandeira vai à frente, indicando a direção, o rumo. Se ela é conduzida à direita, todos seguem para a direita; se é colocada à esquerda, todos vão para a esquerda; se vai em frente, todos seguem em frente. Seu lema, “Ordem e Progresso”, indica um rumo.

Deus deve ser o nosso rumo.

Acompanhe esta ilustração: um soldado japonês, quando foi acionar sua arma para matar um soldado americano, viu-o lendo o Novo Testamento. Ambos se identificaram como cristãos. A palavra de Deus era para eles um rumo.

Os cristãos primitivos usavam um símbolo: o peixe. Tendo Cristo como seu rumo, eles enfrentaram as fogueiras, as arenas, as catacumbas. Muitos rasgavam suas vestes e, em seus pedaços, amarravam pontas de varas para desenhar o peixe, dizendo, assim, que morreriam por Cristo.

Jesus deve ser o nosso rumo.

CONCLUSÃO

Em nossa pátria, no dia 19 de novembro, comemoramos o Dia da Bandeira. Como cristãos, celebramos essa data com reverência e respeito ao nosso pavilhão nacional. Vamos nos lembrar também que o Senhor é a nossa bandeira.

OBEDECER É O MELHOR



Texto básico: Levítico 26.11-12

INTRODUÇÃO

Estamos estudando esse importante e edificante capítulo de Levíticos, procurando retirar dele alguns ensinamentos relacionados à obediência. Que Deus, pela sua graça, nos capacite, a fim de que observemos esse princípio e, então, sejamos alvo das bênçãos do Pai Celestial.

EXPOSIÇÃO

1. A presença de Deus

Quanta beleza nesta frase: *Porei o meu tabernáculo no meio de vós*. O tabernáculo era o símbolo da presença de Deus, então colocar o tabernáculo no meio do povo significava que a presença de Deus estaria com seu povo.

Haverá, porventura, maior bênção do que esta? Haveria um privilégio maior do que sabermos que Deus está com seu povo? Aliás, Deus sempre esteve presente com os seus. Toda a história do povo de Deus tem sido marcada pela presença do Senhor. Assim foi, assim é, e assim há de ser até a consumação dos séculos: Gênesis 28.15; Josué 1.9; Salmos 23.4; 46.11; Mateus 28.20.

Hoje, não é mais um tabernáculo que está no meio do povo, é o próprio Jesus Cristo que está presente, é o Deus no meio do seu povo.

2. A intimidade com Deus

Ainda o verso 11 diz: *a minha alma não vos aborrecerá*. A Bíblia Viva diz: *minha alma não deixará de se apegar a vocês*. Que bom saber que Deus não se aborrece de nós; muito pelo contrário, ele se apegar a nós. Isso dá a ideia de intimidade. Que bom termos um Deus que é íntimo de nós, um Deus em quem podemos confiar, contar todas as nossas dores, angústias, frustrações, decepções, nossas intimidades, um Deus com quem nos abrimos, um Deus a quem podemos contar tudo.

Infelizmente, criamos uma falsa ideia de Deus, longe, ausente, distante, o Deus só do templo, do altar. Mas o nosso Deus é um Deus pessoal, amigo, companheiro, é um Deus que se apegar a nós e se torna nosso amigo: Gênesis 5.21-24; Lucas 24.13-35.

3. A garantia de que somos de Deus

O verso 12 confirma o ensino do verso 11. Temos o Deus que está andando no meio do seu povo. Lembra-nos o Senhor andando no meio dos três jovens judeus na fogueira da Babilônia: Daniel 3.24-25. Lembra-nos ele no meio das sete igrejas da Ásia Menor: Apocalipse 1.12-20.

O Deus que anda no meio do seu povo é o Deus que nos dá toda a garantia de que somos dele, por isso a Palavra diz: *serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo*. Que bom saber que nós somos povo de Deus, que nós somos sua propriedade. Temos nisso uma garantia, e isso também nós dá uma tremenda, uma grande segurança.

CONCLUSÃO

Os versos estudados são riquíssimos. Que Deus nos faça obedientes e, assim, essas e muitas outras bênçãos sobrevirão à nossa vida.

PAIS SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS



INTRODUÇÃO

À luz da Palavra de Deus, é importante descobrirmos algumas qualidades que caracterizam aqueles que são pais. Vejamos algumas.

EXPOSIÇÃO

1. Sabedoria: Provérbios 14.1

Discernimento, sensibilidade, capacidade de fazer uma leitura correta da hora presente: Tiago 1.5-6; Provérbios 8; Mateus 7.24-25.

2. Autoridade: Efésios 6.4; Colossenses 3.21

A Bíblia se refere a pais que falharam nesta área.

a) Eli: 1 Samuel 12.27.

b) Samuel: 1 Samuel 8.3.

Autoridade não significa ser um carrasco, um delegado de polícia, um ditador, um poderoso chefe, um bicho papão. Autoridade não é autoritarismo.

Autoridade é dom de Deus, é graça, é unção do Espírito. Autoridade é você dar respeito e ser respeitado, é dar amor e ser amado, é você ouvir e ser ouvido. Autoridade não se impõe, ela flui naturalmente.

3. Liderança

O barco sem o timoneiro, o avião sem o piloto, o carro sem o motorista, a igreja sem o pastor, assim é a família sem liderança. Fica à deriva, sem rumo, sem direção. Infelizmente, os pais têm falhado nesta área. Eis um espaço que só os pais podem e devem ocupar, pois é nossa missão e responsabilidade.

4. Testemunho de vida

Vidas com conteúdo. Vidas que sejam exemplos vivos de comunidade, caráter, amor, piedade, trabalho, pureza, retidão, amabilidade.

Infelizmente, o que reina hoje na família é a frouxidão, a mentira, a hipocrisia, os vícios, a imoralidade, a infidelidade. Muito da insegurança, do medo, do vazio que os filhos sentem é porque não viram no seus pais exemplos que pudessem ser imitados: 1 Coríntios 11.1.

5. Piedade

Piedade não é religiosidade, não é moralidade, legalismo, farisaísmo, fanatismo, fuga, fraqueza. Piedade é temor a Deus e amar a Deus acima de todas as coisas: Deuteronômio 6.4-5; Provérbios 1.7.

Piedade é o exercício, a prática da fé cristã. É também o cultivo regular da vida cristã: a leitura cuidadosa das Escrituras, a prática da oração, o amor à causa do Mestre. Piedade é vida de intimidade com o Senhor.

6. Plenitude do Espírito Santo

Por quê? Porque, à luz da palavra do Senhor, só o Espírito Santo nos capacita a uma vida com poder, com autoridade, com sabedoria.

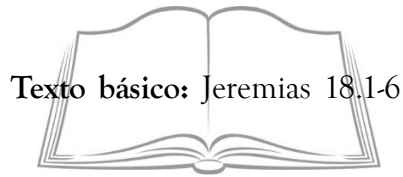
É o Espírito Santo que opera em nós e por meio de nós todos os propósitos de Deus. É impossível ser pais segundo o coração de Deus sem a ajuda permanente do Espírito Santo: Zacarias 4.6; João 14.26; Gálatas 5.22-23.

CONCLUSÃO

Como pais, não podemos abrir mão da nossa responsabilidade. É preciso que busquemos em Deus as qualidades que identificamos em nosso estudo. Por nós mesmos, não temos a capacidade, mas é Deus que nos capacita. Reconhecemos nossos limites como pais, mas temos a fonte inesgotável que supre cada uma das nossas necessidades.

Jesus é aquele que nos capacita com sua graça e nos dá condições de cumprir bem a missão tão difícil, porém tão nobre, de criarmos os nossos filhos para o louvor da glória de Deus. Assim Deus nos ajude!

UMA NOVA MULHER



INTRODUÇÃO

Nossos dias se caracterizam por coisas novas no mundo da moda, no mundo dos negócios, no mundo religioso.

Nosso Deus é o Deus do novo: Ezequiel 36.26; 2 Coríntios 5.17; Apocalipse 2.17; Salmos 40.3; Jeremias 31.31.

Vamos à reflexão do texto.

EXPOSIÇÃO

1. Com um novo estilo de vida

- a) Como mãe.
- b) Como esposa.
- c) Nos relacionamentos.

Vejamos o que diz a Palavra: Mateus 5.13-16.

2. Com uma nova motivação para viver

- a) A vida abundante: João 10.10.
- b) A vida no Espírito: Gálatas 5.22-23.
- c) A vida com beleza: Isaías 58.11.
- d) A vida como fonte: João 7.37-38.

e) A vida livre das mesmices, da rotina, do enfado.

Jesus nos tira do círculo vicioso para andarmos com ele em novidade de vida.

A vida só tem sentido, só tem razão, quando Cristo está no centro, no trono.

3. Para o novo de Deus

a) Para ser uma conquistadora. Como a geração de Josué, você será uma conquistadora.

b) Para fazer parte do maior mover de Deus em toda história, um poderoso avivamento, um derramar das chuvas serôdias e temporã do Senhor.

c) Para experimentar coisas maravilhosas do Senhor: Jeremias 33.3; 1 Coríntios 2.9.

Deus está para fazer algo portentoso, maravilhoso, sobrenatural nestes próximos anos. E você vai ver e experimentar isso. Creia e verá. Aleluia!

4. Para a obra de Deus

Só Deus pode criar uma nova mulher, é o Espírito Santo que sopra e faz tudo novo. Vejamos alguns textos interessantes: Isaías 43.18-19; 65.17; Apocalipse 21.5.

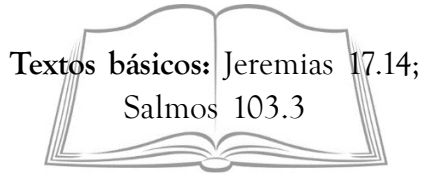
Taras, mágoas, ressentimentos, amarguras, lembranças, cicatrizes, velhos arquivos, coleções, vamos jogar no lixo. Deus joga tudo no fundo do mar.

Deus faz de cada uma de vocês, mulheres, o poema de Deus. Deixe Deus fazer tudo o que ele planejou para você desde a eternidade, desde que você estava no ventre da sua mãe.

CONCLUSÃO

Você é importante para Deus, você é projeto de Deus, você tem muito valor para Deus. Deixe o Espírito Santo apossar-se de você como ele apossou-se de Maria. Deus fará de você uma nova mulher, em nome de Jesus. Amém!

PASSOS PARA A CURA INTERIOR



INTRODUÇÃO

Creio que Deus tem um grande interesse em tratar o nosso interior. Somos pessoas preocupadas com o exterior, daí os cuidados com a estética do corpo, a beleza da pele, de nossos cabelos. Boa parte do nosso dinheiro é gasto com a nossa aparência. Não vai uma crítica, apenas um lembrete: como vai o seu mundo interior? Sugiro a leitura de um bom livro: **Ponha ordem no seu mundo interior**, de Gordon Macdonald.

Neste estudo, vamos olhar como a Bíblia nos ajuda na busca da cura do nosso interior.

EXPOSIÇÃO

1. Andar na luz

Vejamos alguns textos: João 3.19-21; 1 João 1.7. No original, o texto pode ser lido: o sangue de Jesus está nos purificando. O segredo para que isso aconteça está muito claro: andar na luz.

2. Praticar a confissão

Alguém disse que a confissão é um exercício como inspirar e respirar. Quando você inspira, você coloca algo para dentro; quando você

expira, joga algo para fora. Confessar é jogar fora o lixo que está escondido dentro de nós. Quantas vezes ele está armazenado na mente, no coração, e isso nos deixa doentes, nos afasta de Deus. Ficamos pessoas mal-humoradas, gemendo noite e dia, até os nossos ossos envelhecem. Muitas doenças hoje são resultado de pecados não confessados: Provérbios 28.13; Salmos 32.3-4; 1 João 1.8-9.

A confissão é o caminho para o perdão e, uma vez perdoados, somos curados.

3. Fazer um exame introspectivo, retrospectivo

Um professor que muito me ajudou no seminário sempre dizia aos alunos: façam todos os dias um exame do seu interior e daquilo que aconteceu durante o dia. Isso, na prática, é saudável, é terapêutico, e talvez seja um dos melhores remédios para a cura de muitos males que enfrentamos ou que nos atacam: Salmos 139.23-24. Coloque o último texto em prática, pois vai ajudá-lo a fazer esse exame.

4. Exercitar a prática do perdão

Alguém disse que, quando não perdoamos, carregamos em nossas costas um bicho que está presente dia e noite, dorme conosco, anda conosco, vive conosco. Somos presas do sentimento de vingança, da mesquinhez de não liberar perdão; estamos indo de encontro àquilo que Deus nos ensinou: Mateus 6.12; Efésios 4.32; Colossenses 3.13.

5. Dizer não à acusação do diabo

À luz da palavra de Deus, o diabo é mentiroso e pai da mentira: João 8.44. Uma das mentiras que ele gosta de botar em prática é jogar

a dúvida em nossa mente e coração, pois foi o que ele fez com Eva no jardim: Gênesis 3.1.

O mesmo ele faz conosco em relação aos pecados confessados. Ele procura nos convencer de que não fomos perdoados, que não somos dignos do perdão de Deus. Esse é o papel do diabo. Ele nos acusa dia e noite diante de Deus.

Não ouça suas mentiras, rejeite. O diabo acusa, mas o Espírito Santo convence. Leia e tome destes textos da Palavra: Colossenses 2.14-15; 1 Pedro 2.24; Apocalipse 12.10; Efésios 4.27; Tiago 4.7.

6. Tomar posse do sangue de Cristo

Dou o meu testemunho pessoal. Quando procuro ajudar pessoas que estão enfrentando um profundo sentimento de culpa, o texto bíblico que uso como minha ferramenta é Hebreus 9.14: *muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!* O sangue de Cristo é uma das armas mais poderosas na cura das nossas feridas, dos nossos traumas.

7. Declarar sua posição em Cristo

Em Cristo, você é uma nova criatura: 2 Coríntios 5.17. Em Cristo e com Cristo, você está assentado em lugares celestiais: Efésios 2.6, 19. Lembre-se que, em Cristo, maldição jamais: Gálatas 3.13. Não saia da sua posição, permaneça firme.

8. Viver no Espírito Santo

Observemos as recomendações de Paulo em Gálatas 5.

- a) Andem no espírito: v 16.
- b) Sejam guiados pelo Espírito: v 18.
- c) Frutifiquem no Espírito: vv 22-23.
- d) Vivam no Espírito: v 25.

A vida no Espírito é o segredo. Gosto sempre de lembrar o testemunho de um amigo de Moody que, certo dia, ouvindo alguém dizer que até parecia que Moody tinha o monopólio do Espírito, sabiamente respondeu: Moody não tem o monopólio do Espírito Santo; o Espírito Santo tem o monopólio de Moody.

CONCLUSÃO

É Deus que realiza o querer e o efetuar: Filipenses 2.13.

VITÓRIA SOBRE O PECADO



INTRODUÇÃO

O que é pecado? Vejamos: 1 João 3.4; 5.17. O alcance do pecado: Romanos 3.23; 5.12.

O resultado do pecado: Romanos 6.23; Ezequiel 18.4. Como alcançar vitória sobre o pecado? Isso é possível? Vejamos alguns passos a serem dados.

EXPOSIÇÃO

1. Trate seriamente com o pecado

Pecado é um veneno terrível, perigoso, é como uma cobra, não se brinca com o pecado. O mal de muitas pessoas é que elas não levam o pecado a sério: Provérbios 14.9. A história está cheia de exemplos tristes de pessoas que brincaram com fogo, com o pecado.

2. Declare que o pecado não tem domínio sobre você

Vejamos João 8.34. Jesus fala do escravo do pecado. Quantos tem se tornado escravos do pecado? Paulo diz que o pecado não tem domínio sobre nós, pois estamos debaixo da graça, e não da lei: Romanos 6.14. Não nos deixemos, portanto, dominar pelo pecado.

3. Dependenda da graça de Deus

A vida cristã é vivida na inteira dependência da graça de Deus: 1 Coríntios 15.10. A vitória sobre o pecado não é fruto dos meus esforços, da minha religiosidade, dos meus méritos pessoais. É a graça de Deus em nós que nos dá vitória sobre o pecado: Romanos 5.20.

4. Declare a eficácia do sacrifício de Jesus Cristo

- a) Jesus é o Cordeiro que tira o pecado: João 1.29; 1 João 3.5.
- b) Jesus é o Cordeiro substituto que levou o pecado: 1 Pedro 2.24.
- c) Jesus se fez pecado por nós: 2 Coríntios 5.21.
- d) Jesus cancelou a condenação do pecado que pesava sobre nós: Colossenses 2.14.

Nosso pecado já foi tratado por Cristo lá no Calvário.

5. Ande no Espírito Santo

Paulo explica o assunto e deixa isto bem claro: só pelo poder do Espírito Santo se torna possível a mortificação da carne, dos desejos, dos impulsos, das inclinações para o pecado: Romanos 8.13. Logo, o desafio para uma vida de vitória sobre o pecado é uma vida cheia do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Que Deus nos ajude a viver uma vida de vitória sobre o pecado, uma vida santa. Seja assim com a graça de Deus, em nome de Jesus. Amém!

ENCHENDO-SE DA ALEGRIA DO SENHOR



INTRODUÇÃO

Creio que nada é tão fascinante como uma vida cheia do Espírito. Creio ainda que é possível experimentarmos a plenitude do Espírito. Lembro-me sempre da expressão de um companheiro de Moody: “Moody não tem o monopólio do Espírito, o Espírito tem o monopólio de Moody”. Talvez a grande pergunta não seja o quanto eu tenho do Espírito, mas quanto o Espírito tem de mim. A alegria da vida cheia do Espírito é o que vamos ver neste estudo.

EXPOSIÇÃO

1. A alegria é fruto do Espírito Santo

É importante entendermos que quem produz o fruto é o Espírito Santo. Logo, eu não me esforço para ser uma pessoa alegre. Assim como a bananeira não faz esforço para produzir bananas, a macieira maçãs, o pessegueiro pêssego. É natural a árvore produzir o fruto, logo é o Espírito que produz em nós o fruto. A alegria que tenho, ela é expressão do Espírito Santo que habita em mim.

Devemos estar cheios do Espírito Santo; Efésios 5.18. Ele produz em nós o fruto da alegria. É possível encher-se de alegria uma vez estando pleno do Espírito Santo.

2. A alegria é dádiva de Deus

A alegria verdadeira vem do Senhor: João 16.20-23. Não precisamos nem podemos comprar a alegria. É o que muitos tentam fazer. Buscam alegria no fundo do copo, bebida, nos prazeres da carne, na fama e em tantas outras fontes, mas não encontram, porque estão buscando alegria onde ela não está. Só Jesus nos dá a alegria que ninguém pode tirar. E essa é a verdadeira alegria, independente das situações, das circunstâncias. Em Cristo, é possível experimentar e viver a alegria que vem de Deus. É possível encher-se da alegria de Deus, pois é um presente, é só recebê-la, é tomar posse dela.

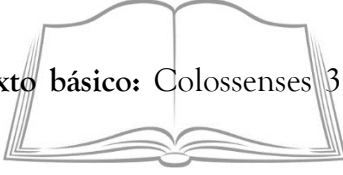
3. A alegria está no coração

Vejam os Salmos 4.7. Onde a alegria é posta? No coração. E quem põe? Deus. O coração alegre aformoseia o rosto. Independente dos tratamentos, os rostos mais bonitos são aqueles que expressam alegria no coração. Deixe Deus, pelo seu Espírito, encher o seu coração da alegria do céu. A alegria começa no nosso interior e atinge todo o nosso ser. A alegria do mundo é de fora para dentro, a de Cristo é de dentro para fora.

CONCLUSÃO

A mensagem do evangelho de Cristo começa com alegria: Lucas 2.10-11. Após a morte de Cristo na cruz e seu sepultamento, ele ressuscita e, agora ressurreto, ordena às mulheres que avisem os discípulos que ele vai adiante, para a Galileia, e lá o verão. Retirando-se elas apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e de grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos. Que Deus nos ajude a experimentar a vida cheia do Espírito e, assim, desfrutaremos da verdadeira alegria.

FAZENDO DA MELHOR MANEIRA



Texto básico: Colossenses 3.23

INTRODUÇÃO

Hoje, a proposta para tudo que fazemos é: fazer com excelência. Como é bom descobrir o segredo de como fazer com excelência. Fazer o melhor é possível? Sim, o segredo está no texto em pauta.

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Fazendo em nome do Senhor

O cristão torna significativas as coisas insignificantes, pelo espírito com que as realiza. O que vale não é aquilo que fazemos, e sim o modo como fazemos as coisas. Stanley Jones disse: “Você poderá fazer grandes coisas com espírito tacanho e coisas pequenas com elevado espírito. O espírito com que você faz isso ou aquilo é o aroma que embalsama o feito e faz com que tal ato cheire bem ou mal”. O fazer em nome do Senhor sacramenta os nossos atos.

Todas as vocações devem ser aceitas como sagradas. Deus distribui dons entre os homens, logo todo trabalho é importante aos olhos do Senhor: Eclesiastes 9.10.

Coloque Jesus em tudo aquilo que você fizer. Dorcas colocou Jesus na costura. Lucas colocou Jesus na medicina.

2. Fazendo com gratidão

Procure sempre uma tarefa que você não pode realizar e que está acima de suas forças. Isso atirárá você para dentro da divina graça. Agradeça a Deus pela tarefa que você está desempenhando: Colossenses 3.17. Você não foi chamado para fazer aquilo que você gosta, mas aquilo que precisa ser feito.

Quando você faz as coisas com gratidão, dois milagres acontecem:

- a) Você sente alegria no que faz.
- b) As coisas saem bem-feitas.

Vejamos uma ilustração: Um certo cidadão aproximou-se de uma grande construção onde dezenas de operários trabalhavam. Dirigiu-se a um deles e perguntou-lhe o que ele estava fazendo, ao que, zangado e aborrecido, respondeu: “Estou quebrando pedras”. Encaminhou-se a outro e lhe fez a mesma pergunta, que, alegre e feliz, respondeu: “Estou construindo uma catedral”.

Não faça de seu trabalho um peso, agradeça a Deus porque você pode trabalhar. Isso é privilégio.

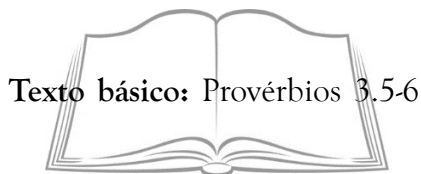
3. Fazendo de coração, como para o Senhor

Há duas maneiras de fazermos as coisas: por mera obrigação ou por amor. Jesus colocou o coração em tudo o que fazia. Veja seus ensinamentos, seus milagres. Até mesmo a própria morte foi um testemunho de amor.

CONCLUSÃO

No mundo em que vivemos, há muito o que se fazer. Faça a sua parte com amor e responsabilidade. Quando não puderes fazer o que se deve, deve-se fazer o que se pode.

TRÊS GRANDES DECISÕES NA VIDA



INTRODUÇÃO

Escolha sua filosofia de vida. Escolha seu companheiro. Escolher sua profissão. As estatísticas demonstram que, depois dos 21 anos, as possibilidades de nos tornarmos cristão são de três contra um.

Vamos à reflexão do texto.

EXPOSIÇÃO

1. Escolha sua filosofia de vida

Escolha Jesus Cristo. Pessoa que escolheram Jesus: Paulo, o apóstolo; David Livingstone; Charles Studd; David Brainerd.

Você está colocado diante de uma importante decisão: *Que farei, então, de Jesus, chamado Cristo?* (Mateus 27.22). O tempo da escolha é agora, você não pode protelar: Eclesiastes 12.1 e Tiago 4.14. Veja o triste exemplo do jovem rico: Marcos 10.21-22.

Você já fez essa importante escolha? Você já fez a sua decisão por Cristo? Você já o aceitou como seu Senhor e Salvador?

Vejam os uma ilustração: Certa jovem esperava completar 15 anos para aceitar a Cristo. No dia de seu aniversário, amanheceu morta.

Faça de Cristo Jesus o centro da sua vida e do mundo, a sua circunferência.

2. Escolha seu companheiro

A família foi a primeira instituição divina. Antes do Estado, antes da escola, Deus instituiu a família: Gênesis 2.18-24. Deus sempre revelou um grande interesse pela família. A Bíblia é um livro romântico: Abraão e Sara; Isaque e Rebeca; Jacó e Raquel; Moisés e Zípora: Êxodo 2.16-22; Boaz e Rute: Rute 4

Algumas normas para a escolha:

- a) Entregue o assunto a Deus.
- b) Ore em favor do assunto louvando ao Senhor.
- c) Dê uma segunda olhada.
- d) Escolha uma pessoa cuja conversa possa interessá-lo quando o lado físico do matrimônio se tiver embaçado.
- e) Tome um curso sobre relações vitoriosas no casamento.
- f) Procure o seu companheiro no ambiente da igreja, especialmente de sua igreja.
- g) Não se deixe influenciar apenas pelo coração, Deus lhe deu a razão, o raciocínio.
- h) Não deixe influenciar apenas pelos valores materiais e físicos, eles não devem ser um fim. Considere os valores morais e, sobretudo, espirituais.
- i) Lembre-se de que um casamento feliz é dádiva do Senhor: Provérbios 18.22; 31.10.

3. Escolha sua profissão

Stanley Jones disse: “Quando Deus criou você, ele o criou diferente e único. Ele quebrou o molde depois de fazer você. Deus tem um lugar preparado especialmente para você”.

Observe estes princípios:

1. Entregue-se incondicionalmente nas mãos de Deus.
2. Pergunte onde está a maior necessidade.
3. Procure saber por que modo ou vocação você poderá atender melhor essa necessidade.
4. Estudando isso, converse com outras pessoas e ore para saber qual o impulso interior a que deve atender.
5. Lembre-se de que você foi criado para fazer a vontade de Deus, e que só fazendo a vontade dele poderá você ser bem-sucedido.
6. A direção certa vem de Deus: Provérbios 14.15; 16.9; 20.24; Salmos 32.8, João 14.26; 16.13.

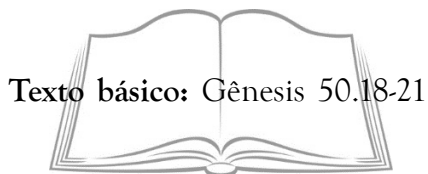
Faça da sua profissão um sacerdócio. Transforme o profano em sacro.

CONCLUSÃO

A melhor maneira de você fazer uma escolha certa é depender da orientação segura do Espírito Santo. Ele nos guia a toda a verdade. Ele nos ensina o caminho. Ele traz luz às nossas dúvidas. Escolher não é fácil, porém, quando fazemos isso sob a égide do Senhor, os resultados sempre serão os melhores.

Que as nossas escolhas sejam feitas sob a bênção de Deus. Ele nos guiará. Deus é luz e na sua luz veremos a luz.

QUEBRANDO AS MURALHAS DA MÁGOA



INTRODUÇÃO

Mágoa é o mesmo que uma tristeza, um melindre ou coisa semelhante. Cônjuges magoados, crentes magoados, pastores magoados, quantas pessoas machucadas, magoadas, amargas. Infelizmente, assim somos nós.

É possível experimentar a doçura da vida, a leveza da vida, não precisamos mais carregar o fardo da mágoa. Jesus já o levou na cruz. Vamos quebrar essa terrível muralha?

EXPOSIÇÃO

1. José tinha tudo para ser uma pessoa magoada

a) Seus irmãos o traíram, o venderam para um povo estranho, ele foi rejeitado.

b) Todavia ele os perdoou e preservou-lhes a vida.

Quem sabe você também tenha seus motivos para alimentar a mágoa, porém não permita que ela crie raízes dentro de você, isso vai lhe fazer mal.

Faça como José fez dizendo os males que vocês me fizeram Deus os transformou em bênçãos. Quando lhe derem um limão faça dele uma limonada.

2. Estêvão, o diácono, tinha bons motivos para ficar magoado

Atos 7 conta como ele foi apedrejado pelos seus patrícios. Todavia ele orou ao Pai, pedindo-lhe que perdoasse os seus algozes. Estêvão tinha tudo para morrer com mágoas no coração, no entanto ele não deixou que isso acontecesse.

Quando perguntaram ao grande líder da Índia Mahatma Gandhi: “O senhor perdoou todos que lhe ofenderam?” Sua resposta foi: “Não”. Isso causou espanto nos seus interlocutores. “Como? O senhor não os perdoou?” Calmamente, Gandhi lhe disse: “Nunca ninguém me ofendeu”.

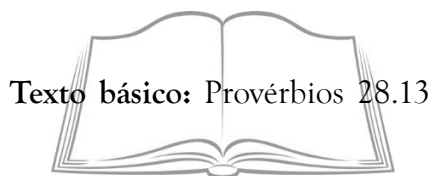
3. O que nos recomenda a palavra de Deus?

- a) *Não se ponha o sol sobre a vossa ira* (Efésios 4.26).
- b) *Andai em amor* (Efésios 5.2).
- c) *Nem haja alguma raiz de amargura* (Hebreus 12.15).

CONCLUSÃO

Procure lembrar de pessoas que magoaram você. Quem sabe seus pais, seu cônjuge, namorado, patrão, professor, irmão na fé, sócio, amigo. Lembre-se que Jesus tinha boas razões para ter mágoas, inclusive dos apóstolos, pois todos o deixaram. Perdoe pela fé e ame as pessoas com o amor de Deus. A mágoa é uma ferida, e Jesus cura as nossas feridas.

NADA DE LIXO



INTRODUÇÃO

Todo fim de ano fazemos balanços, promovemos uma faxina, limpamos gavetas.

É o que vamos estudar, à luz das Escrituras.

EXPOSIÇÃO

1. É preciso reconhecer o lixo

Procuramos socorro quando reconhecemos o problema, vamos em busca de ajuda. Procuremos identificar nossos lixos, nossos pecados, mazelas, falhas, fraquezas. Lixo podem ser hábitos pecaminosos, ressentimentos, ódio, medo, vícios. O filho prodigo reconheceu seu lixo quando disse: *pequei*.

2. É preciso confessar o lixo

Confessar é reconhecer é botar para fora, é não esconder, é não mascarar, é não dar desculpas, é não tentar justificar-se. A confissão é o caminho para o perdão, para a cura: Salmos 32; 1 João 1.7-9. A confissão é terapêutica, ela nos sara de feridas, sentimento de culpa e até mesmo de males físicos.

3. É preciso abandonar o lixo

Não basta reconhecer e confessar. Isso é importante, mas o terceiro passo é o que sela os dois primeiros. Às vezes somos parecidos com a mulher de Ló; saímos de Sodoma, mas Sodoma não sai de nosso coração.

Abandonar o lixo é colocar um ponto-final em tudo aquilo que reconhecemos não agradar a Deus. É cortar mesmo sendo difícil. Tem um preço, mas vale a pena.

Jesus disse à pecadora: *vai e não peques mais* (João 8.11). Isso só é possível com a graça de Deus: Romanos 6.14.

CONCLUSÃO

Com a bênção de Deus, vamos dar os três passos que estudamos: vamos reconhecer o lixo, confessar o lixo e abandonar o lixo. Que o Pai nos ajude e nos abençoe nessa importante decisão. Em nome de Jesus, amém!



Confiança no Senhor

UMA PALAVRA DE CONSOLO



INTRODUÇÃO

Alguns textos bíblicos nos falam de consolo: 2 Coríntios 1.3 4; Apocalipse 21.4. O capítulo 40 de Isaías fala de consolo, vejamos como.

EXPOSIÇÃO

1. Seu tempo de sofrimento acabou: *é findo o tempo da sua milícia*

- a) Acabou para a mulher que sofria de um fluxo de sangue: Mateus 5.
- b) Acabou para o cego de Jericó: Mateus 10.46 52.
- c) Acabou para o paralítico: João 5.

Deus mudou a sorte de Jó: Jó 42.10. Ele pode mudar sua vida, Deus pode hoje colocar um ponto-final em seu sofrimento. O seu fim é o começo de Deus.

2. Seus pecados já foram perdoados: *sua iniquidade está perdoadada*

Vejamos alguns textos: João 8.11; Mateus 9.2; Romanos 8.1.

Onde estão agora os nossos pecados? Vamos conferir agora: Miqueias 7.18-19.

3. Bênçãos em dobro

Com o perdão, vêm bênçãos em dobro, isso é o que diz o final do versículo 2. Deus quer abençoar em dobro: Efésios 3.20; 1 Reis 3.13; 1 Samuel 2.21.

CONCLUSÃO

Creio que precisamos nos lembrar sempre das palavras de Jesus: *Não vos deixarei órfãos* (João 14.18); *eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador* (João 14.16). Quantas vezes precisamos consolar pessoas, mas quantas vezes precisamos que alguém nos console. É maravilhoso saber que o Espírito Santo é o Consolador. Agora mesmo, o Senhor nos consola, enxugando de nossos olhos a lágrima e cumprindo o que está em Isaías 61.3.

PREOCUPAÇÕES HUMANAS, SOLUÇÕES DIVINAS



INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo de constantes preocupações. A cada dia parece-nos que o homem se encontra mais dominado pelas preocupações.

Vejamos três pertinentes preocupações do homem e a solução de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. O pecado

O pecado tem causado preocupação a muitas vidas. Muitos estão vivendo sob o peso da culpa, uma vida cansada e oprimida.

a) O pecador deve:

- Descobrir o seu pecado: Provérbios 28.13.
- Confessar o seu pecado: 1 João 1.9.
- Abandonar o seu pecado: Provérbios 28.13; 2 Coríntios 5.17; Romanos 6.11.

b) Deus e os nossos pecados:

- Ele nos perdoa: Isaías 44.22.
- Ele nos purifica: Isaías 1.18.
- Ele lança os nossos pecados: Miqueias 7.19.

O cristão que já aceitou Cristo como seu Salvador não precisa mais viver sob a culpa ou o peso do pecado, porque Deus, em Cristo, já nos providenciou o remédio eficaz.

2. As necessidades: Mateus 6.25-34

A nossa pequenez nos leva a um constante estado de preocupação pela vida.

- a) Cristo provê as nossas necessidades. Este é o seu ensino: Mateus 6
Essa é a experiência dos servos do Senhor.
- b) Os servos do Senhor aprendem a descansar em Cristo: Mateus 11.28-29; Salmos 55.22; 1 Pedro 5.7.

Vejamos o testemunho de Paulo: Filipenses 4.6, 11-13.

3. O futuro: João 14.1-3

O futuro tem preocupado muitas vidas. Cristo já delineou o nosso futuro, assegurando-nos uma eternidade feliz e abençoada: João 5.24; 14.1-3; Filipenses 1.21-23; 2 Timóteo 4.7-8.

O cristão não teme aquilo que está por detrás do véu; Jesus Cristo já garantiu a nossa salvação, mediante sua morte e ressurreição.

CONCLUSÃO

O homem tem a necessidade, Deus tem a provisão. A extremidade do homem é a oportunidade de Deus.

DEUS E OS NOSSOS DESERTOS



INTRODUÇÃO

Os capítulos 34 e 35 de Isaías falam do julgamento futuro dos inimigos de Israel e as bênçãos do reino.

Veremos neste estudo, à luz da Palavra, algumas bênçãos de Deus prometida a Israel. Quais as aplicações práticas a nós, como povo de Deus?

EXPOSIÇÃO

1. Alegria: vv 1-2, 10

A alegria aparece nos versos 1, 2 e 10: *alegrarão* (v 1); *alegria* (v 2); *júbilo*, *alegria*, *gozo* (v 10).

Jesus é a nossa alegria: João 16.20-24.

2. Beleza: v 2

O versículo 2 usa o termo *florescerá*. Haveria um quadro mais fascinante? O deserto muito árido, seco se transformando em um belo jardim.

O mesmo Deus também faz em nossa vida, transforma nossos desertos em campos floridos.

O versículo também fala em esplendor e glória. O pecado nos torna feios. Mas, quando Cristo nos encontra e nos transforma, nos tornamos parecidos com ele.

Agora, podemos cantar: “Que a beleza de Cristo se veja em mim, toda a sua pureza e amor sem fim. Que a chama divina consuma todo o mal, para a beleza de Cristo ser vista em mim” (“A beleza de Cristo”, **Cantai Todos os Povos**, nº 238).

3. Esperança: v 3

Fortalecei as mãos frouxas e firmai os joelhos vacilantes. Para as mãos que já estão frouxas e os joelhos que já estão cansados, agora, há uma esperança. Esta é uma mensagem para os que estão fracos e desanimados.

4. Ânimo: v 4

Quantos estão desanimados, desmotivados, perderam o pique, ficaram à margem. Para esses, Deus tem uma palavra de ânimo, de vigor: *Sede fortes, não temais.* Uma das estratégias do inimigo é colocar o desânimo no coração das pessoas, mas o jeito de Deus é outro. Ele injeta em nós um ânimo e nos dá a vitória. Ele coloca o inimigo debaixo dos nossos pés: João 16.33; 2 Coríntios 5.6a.

5. Cura: vv 5-6

Que maravilha! Deus abre os nossos olhos, assim como abriu os olhos do servo de Eliseu: 2 Reis 6.17. Ele abre os nossos ouvidos para ouvirmos a sua voz, como Samuel, e respondermos: *Fala, porque o teu servo ouve* (1 Samuel 3.10).

CONCLUSÃO

Quantas vezes nós dizemos: “Estou vivendo um deserto”. Será que nossa linguagem não poderia ser outra? “Senhor, fala comigo, e os meus desertos se transformarão em alegria, beleza, esperança, ânimo e cura”.

Assim seja, para a glória de Deus!

OS TERREMOTOS DE DEUS



INTRODUÇÃO

O que são terremotos? São movimentos gerados pela crosta terrestre que podem causar tremores de terra de baixa, média e alta intensidade.

Em que circunstâncias esse terremoto descrito pelas Escrituras em Atos 16 se deu?

Quais as lições que podemos retirar desse acontecimento?

É o que vamos estudar, à luz das Escrituras.

EXPOSIÇÃO

1. Os terremotos aconteceram em circunstâncias adversas

- a) Era meia-noite.
- b) Tinham sido açoitados.
- c) Estavam presos no tronco.

2. Os terremotos são agentes de milagres

- a) Sacudiu os alicerces da prisão.
- b) Abriam-se todas as portas.
- c) Soltaram-se as cadeias de todos.

3. Os terremotos resultaram em salvação

Como resultado de tudo isso, o carcereiro e toda a sua casa creram no Senhor e foram salvos.

CONCLUSÃO

Nem sempre entendemos os terremotos, mas Deus tem sempre propósito.

QUE DEUS É O NOSSO DEUS



INTRODUÇÃO

Neste capítulo de Isaías, Deus fala à nação de Judá, exortando-a quanto aos ídolos. O Senhor deixa bem claro a verdade de que ele é o único Deus: Isaías 46.5, 9.

O versículo 11, que escolhemos para nossa meditação, nos sugere três ideias muito interessantes em relação a Deus. Quais são elas? Vamos ao estudo.

EXPOSIÇÃO

1. O que Deus fala: *Eu o disse*

Hebreus 1.1 diz: *Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras.*

- a) Muitas vezes. De fato, no passado Deus falou muitas vezes: a Adão, a Eva, no ato da criação ele falou. Falou a Noé, a Abraão, Moisés. Também falou a Davi e Salomão, falou com os profetas. Quantas vezes Deus falou! Em Salmos 115.5, o Senhor afirma que os ídolos têm boca, mas não falam. Já o nosso Deus fala com o homem.
- b) De muitas maneiras. Deus tem várias formas de falar com o homem. A comunicação de Deus é dinâmica.

- Fala no trovão: Salmos 81.7.
- Fala por meio de um animal: Números 22.28.
- Fala por meio de um anjo: Lucas 1.26-28.
- Fala no fogo: Êxodo 3.2-4.
- Fala no cicio: I Reis 19.12-13.
- Fala em lugares diferentes. Com Isaías, falou no Templo: Isaías 6. Com Saulo, falou na estrada: Atos 9. Com Gideão, na eira malhando o trigo: Juízes 6.11-12. Com Samuel, no quarto dormindo: 1 Samuel 3.2-4.

c) Ainda hoje Deus fala conosco por meio de sua Palavra, seus servos, das circunstâncias e quando oramos. Nossa atitude deve ser a de ouvi-lo: Hebreus 3.7-8; Salmos 85.8.

Que maravilha! Temos um Deus que fala e podemos ouvi-lo. Este é o nosso Deus.

2. O Deus que cumpre: *eu também o cumprirei*

Um velho hino cantado pelo povo de Deus diz a certa altura: “Deus dá-nos promessas, Deus cumpre o que diz” (“Suas promessas”, Hinário Adventista, nº 268). De fato, o Deus que fala, o Deus que promete é também o Deus que cumpre. Vivemos num mundo onde as pessoas dificilmente creem naquilo que ouvem falar. Infelizmente, os homens falam e prometem, só que, na maioria das vezes, não cumprem o que falam. Deus não é assim, ele é fiel, ele não mente, ele cumpre.

Falou e prometeu coisas difíceis, mas cumpriu: Sara teve um filho de Abraão. Mas o que ele disse em termos de aplicar seus juízos também cumpriu: o dilúvio, a destruição de Sodoma e Gomorra, entre outros.

Há muitas referências bíblicas que afirmam a verdade de que Deus cumpre o que diz: Josué 21.45; 23.14; 1 Reis 8.56. Dentre as várias referências, uma das mais eloquentes e belas é Números 23.19.

Podemos estar certos, seguros e tranquilos de que Deus jamais deixará de cumprir fiel e cabalmente o que diz.

3. O Deus que executa: *também o executarei*

O Deus que age, o Deus que intervém, o Deus que opera, o Deus que trabalha. Há um episódio, até um tanto pitoresco, segundo a narrativa bíblica, que está em 1 Reis 18.27. O profeta Elias, em tom zombeteiro, diz aos profetas de Baal para clamarem em alta voz porque poderia ser que Baal estivesse de viagem, ou meditando, ou a dormir. Mas o nosso Deus não dorme, ele está atento, está perto, está presente, está agindo.

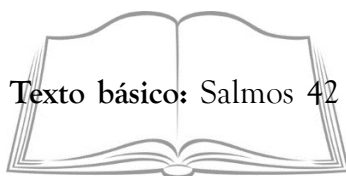
Deus executa os seus projetos. Os propósitos de Deus são lindos: Romanos 8.28. Que maravilha saber que Deus está executando seus intentos, seus planos, seus propósitos.

E como é que Deus executa? Olhemos um pouco estes textos da Palavra: Salmos 127.2; Isaías 43.13; João 5.17; Isaías 64.4.

CONCLUSÃO

Enquanto o mundo está correndo atrás de tantas filosofias, de tantas formas de cultos, de religiões as mais exóticas; enquanto muitos não sabem em quem crer, como crer; nesta hora, quando muitos estão criando os seus próprios deuses, nós podemos nos aquietar, nos alegrar e com segurança testemunhar que temos um Deus, o verdadeiro Deus. Que Deus é o nosso Deus? É o Deus que fala. É o Deus que cumpre o que diz. É o Deus que executa os seus propósitos.

QUEBRANDO A FORTALEZA DA ANGÚSTIA E DA DEPRESSÃO



INTRODUÇÃO

Angústia e Depressão são males que assolam a Sociedade. Tanto a Angústia como a Depressão podem encontrar solução com a graça e bênção de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Angústia e depressão também afetaram pessoas de Deus

- a) Elias: 1 Reis 18; 19.
- b) Davi: Salmos 38.
- c) Filhos de Coré: Salmos 42.
- d) Pedro: João 21.
- e) Paulo: 2 Coríntios 1.8.
- f) Jó: Jó 7.4-6.
- g) Jacó: Gênesis 37.31-35.

Todos passamos por angústias, sofrimentos, tribulações: João 16.33.

2. O que fazer quando chega a angústia ou a depressão?

Vejamos alguns textos bíblicos: Salmos 50.15; 107.6, 13, 19, 28; Mateus 26.37-39.

Ao identificarmos a angústia e a depressão, é importante que:

- a) Recorramos a Deus.
- b) Nos firmemos na Palavra.
- c) Pratiquemos o louvor.
- d) Nos enchamos do Espírito Santo.
- e) Não ofereçamos qualquer lugar ao diabo.

Rejeite o desânimo. Diga textos bíblicos como Filipenses 4.13, Romanos 8.31, Salmos 27.14; Joel 3.10, Salmos 18.32. Diga não ao desânimo.

3. Mantenha sua comunhão com Deus

É importante você manter uma vida de oração, leitura da Bíblia, comunhão com os irmãos, tomar toda a armadura de Deus, andar em intimidade com o Senhor. Angústia e depressão têm cura. Basta que nos apeguemos a Deus. Quando cessam os recursos humanos, começa a agir a graça de Deus.

CONCLUSÃO

Deixemos que Deus derrube essas fortalezas, pois ele é poderoso para fazê-lo: Salmos 37.5. Amém!

QUEBRANDO A MURALHA DO DESÂNIMO



INTRODUÇÃO

O salmista está falando do estado em que se encontra a sua alma: abatida: vv 5-6, 11; perturbada: vv 5, 11; lamentado: v 9; oprimida: v 9; seus ossos estão esmigalhados: v 10. Pelo que se percebe, a situação do salmista não é nada boa, ele está passando por maus momentos.

Mas o que é desânimo? Esmorecimento, desalento, perder o ânimo. Como o salmista enfrentou essa situação?

EXPOSIÇÃO

1. Ele enfrentou o desânimo esperando em Deus: v 4

Vejamos o que diz a Palavra: Romanos 15.13; Isaías 40.31; Salmos 62.

2. Ele enfrentou o desânimo contando com a misericórdia de Deus: v 8

Alguns textos para refletirmos: Lamentações 3.22-24; Salmos 103.8, 17.

3. Ele enfrentou o desânimo louvando a Deus: v 8

No louvor a Deus há força, poder, libertação, quebra de cadeias, queda de muralhas, cura, vitória, restauração. Jesus enfrentou o

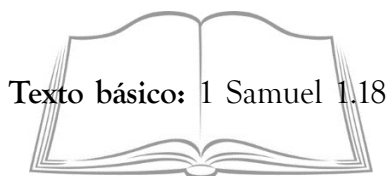
Calvário louvando: Mateus 26.30. O louvor a Deus é a arma da vitória: 2 Crônicas 20.22-28.

CONCLUSÃO

O salmista era um homem de Deus, mas isso não o impediu de passar pelas experiências descritas em Salmos 42. Os filhos de Deus são duramente provados na fornalha, passam pelas águas, mas sempre há uma saída. O salmista encontrou a saída, a solução.

Graças a Deus é possível quebrar a muralha do desânimo com a bênção e a graça de Deus. Amém!

QUEBRANDO A MURALHA DA TRISTEZA



INTRODUÇÃO

Em Provérbios 15.13, lemos: *O coração alegre aformoseia o rosto.* Quando Ana saiu da presença de Deus, seu rosto já não era triste.

EXPOSIÇÃO

1. A tristeza atinge também os filhos de Deus

- a) Jesus experimentou a tristeza: Mateus 26.38.
- b) Paulo, o apóstolo, passou por tristezas: 2 Coríntios 6.10.
- c) Os discípulos de Jesus viveram momentos de tristeza: João 14.1; 16.20.
- d) Às vezes, a tristeza vem à noite: Salmos 38.5.
- e) Jacó, entristecido, chorou a suposta morte do filho, que era José: Gênesis 37.33-35.

2. A presença de Jesus leva embora a tristeza

- a) Os discípulos, com medo dos judeus, alegraram-se ao ver o Senhor: João 20.20.
- b) Na presença do Senhor, há plenitude de alegria: Salmos 16.11.
- c) Jesus converte a nossa tristeza em alegria que ele mesmo nos dá, e ninguém nos pode tirá-la: João 16.20-22.

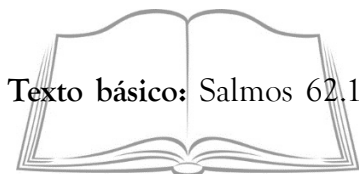
3. Motivos de nossa alegria

- a) As grandes coisas que Deus tem feito: Salmos 126.3.
- b) A salvação que temos em Jesus Cristo: Lucas 10.20; 15.6-7.
- c) As promessas de Deus: Salmos 119.162. Elas têm o sim e o amém.
Glória a Jesus! Aleluia!

CONCLUSÃO

A tristeza vem e ela existe, mas, com a graça de Deus, pode ser vencida. Podemos nos apropriar da alegria como um presente do Senhor: Filipenses 4.4.

RESTAURANDO AS EMOÇÕES



INTRODUÇÃO

Não é fácil trabalhar as emoções. Como andam as nossas emoções? Algo bom pode acontecer.

EXPOSIÇÃO

1. Nós e nossas emoções

Deus nos criou com emoções sentimentos, reações. Então, nos emocionamos ouvindo uma música, lendo uma poesia, com a lágrima de uma mãe, o sorriso do filho. Também na partida ou chegada de uma pessoa amada, no contemplar da natureza, como um pôr de sol, a lua e estrelas. Ou até com uma notícia, como o nascimento do filho, saber que vai ser mãe ou não, a vitória do seu time, uma aprovação em exame.

- Deus também sente emoções.
- Jesus exaltou no Espírito Santo: Lucas 10.21.
- Jesus chorou: João 11.35.
- Jesus suou sangue: Lucas 22.44.
- Jesus cantou: Mateus 26.30.
- Deus ri: Salmos 2.4
- A natureza também sente emoções: Isaías 55.12, Salmos 148.

2. Nossas emoções adoecem

Às vezes, os sintomas são diferentes. Alguns são indiferentes, insensíveis. Outros, hipersensíveis. Choram muito, falam muito, comem demasiadamente, dormem exageradamente. Há vezes em que perdemos o controle: no trânsito, num diálogo, quando somos tentados. Nossas reações atestam o estado das nossas emoções. Via de regras, sentimos que as pessoas andam muito tristes, com baixa autoestima, depressivas, tensas, violentas. Doenças na alma, doenças nas emoções.

3. Renovando as emoções

Deus cura, sara, renova, restaura, revigora, energiza as nossas emoções. Deus trabalha nosso interior.

Alguns exemplos de Deus renovando as emoções:

- a) Elias: 1 Reis 19.1-18.
- b) Ana: 1 Samuel 1.18.
- c) Jesus: Lucas 22.4.3

Algumas passagens da Bíblia que ajudam a renovar as emoções: Isaías 40.28-31; 43.18-19; 1 Pedro 5.7; Habacuque 3.17-19; Jeremias 31.3, Salmos 23. Bons livros também ajudam: **Além do perdão**, de Don Baker; **A psiquiatria de Deus**, de Charles L. Allen; **Pés como os da corça nos lugares altos**, de Hannah Hunard; **O vinho novo é melhor**, de Robert Thom; **Há poder em suas palavras**, de Don Gossett; **Andarilha para o Senhor**, de Corrie Ten Boon.

CONCLUSÃO

Deus quer que as nossas emoções sejam saudáveis, equilibradas, renovadas, abençoadas. Isso é possível com a graça de Jesus Cristo. Amém!

TRATADOS PARA TRATAR



INTRODUÇÃO

Aquele que não se dispõe a ser tratado nunca pode tratar. Deus nos trata para que tratemos outros.

EXPOSIÇÃO

1. Jesus o tratou de maneira espontânea: v 4

Jesus foi ao encontro de Pedro, não foi Pedro que veio. Jesus quebra os paradigmas. Ele sempre vem.

2. Jesus o tratou de uma maneira carinhosa: v 5

Quanta beleza: *Filhos*. Vejamos Salmos 103.10, 13. Até quando Deus faz a ferida, usa a vara, corrige, ele o faz de uma forma amorosa e graciosa.

3. Jesus o tratou de maneira orientadora: v 6

Quando a pessoa enfrenta qualquer tipo de problema, ela está carente de orientação. Jesus Cristo sempre indica o caminho certo: João 14.6.

4. Jesus o tratou de maneira provedora: vv 12-13

Jesus está sempre atento às nossas necessidades. Ele é o bom pastor: João 10. Jesus não quer que nada nos falte, ele sempre supre, ele é o pão vivo.

5. Jesus o tratou de maneira pessoal, personalizada: vv 15-17

Jesus nos trata como indivíduos e pelo nosso nome. Ele respeita a nossa individualidade, identidade e personalidade. Não somos massa, somos pessoas, e Deus não nos criou em série, somos o poema de Deus: Salmos 139; Efésios 1.

6. Jesus o tratou de uma maneira restauradora: v 17

Agora tratado, restaurado, Pedro tinha uma missão. O sumo pastor lhe confiou o pastoreio do rebanho.

CONCLUSÃO

Deus é especialista em tratar casos difíceis, impossíveis. Deixemos que ele nos trate. Cantemos: “Eu quero ser, Senhor amado, como um vaso nas mãos de um oleiro” (“Eu quero ser”, **Cantai todos os povos**, nº 248).

VENCENDO A BARREIRA DA ESCRAVIDÃO DOS VÍCIOS



INTRODUÇÃO

A graça de Deus é tão eficaz que as barreiras não resistem à sua manifestação. O texto de Lucas é um texto profético de Isaías 61.

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Os cativos

O Brasil teve um período em sua história quando havia pessoas cativas, escravas. O povo de Deus também experimentou períodos de cativeiro tanto no Egito quanto na Babilônia. Quando uma pessoa é sequestrada, ela é levada para um local de cativeiro. Ainda hoje há muitos cativos socialmente e espiritualmente.

2. A escravidão do fumo e das drogas

- a) Muitos são atraídos e seduzidos pelas drogas e pelo fumo: Tiago 1.14-15. Outros lutam com a concupiscência dos olhos: 1 João 2.11.
- b) O vício é um engano, engodo, isca: Hebreus 3.13. O resultado é prisão, morte, destruição: João 10.10; Romanos 6.23; Tiago 1.15; João 8.34.

- c) O viciado não sai com suas próprias forças: Lamentações 1.12, 21.
Todo esforço pessoal resulta em frustração, derrota, decepções e tristezas.

3. Experimentando a libertação

Jesus é o libertador dos cativos: Lucas 4.18; Atos 10.38. Deus quebra o jugo que nos escraviza: Isaías 49.25; Salmos 81.6. Deus nos tira da prisão das drogas e do fumo: Salmos 146.7.

A graça de Deus nos limpa, nos lava e nos enche com o Espírito Santo: Ezequiel 36.25-27.

CONCLUSÃO

As drogas e o fumo matam, mas Jesus dá a vida. Cristo é vida.

VENCENDO AS PREOCUPAÇÕES DA VIDA



INTRODUÇÃO

Preocupação é uma ideia antecipada, é uma ideia fixa. Somos uma sociedade preocupada. Todo começo de ano traz preocupações grandes, principalmente na vida econômica.

A passagem bíblica que lemos fala de dois homens excessivamente preocupados. Que lições podemos deduzir?

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Nem tudo o que tememos ou nos preocupa acontece: v 21

É preciso vencer o pessimismo. Na cabeça desses dois homens, Jesus tinha morrido, estava morto e continuava morto. O que eles tinham na cabeça era morte.

Quantos estão assim: morreu a fé, a esperança, o amor, o entusiasmo, o ânimo, a alegria, a coragem, a vontade. Criou-se até uma teologia chamada “A morte de Deus”.

Graças a Deus porque muitos dos nossos temores, medos, preocupações nunca vão acontecer.

Com a graça de nosso Deus, joguemos porta fora todo o nosso pessimismo.

2. Nem tudo que nos preocupa é real: vv 22-24

É preciso vencer o ceticismo, a dúvida. Esses dois homens não tinham visto ainda o Cristo ressurreto. Observemos bem o palavreado deles: vv 24-26. Ainda que alguns do grupo tivessem já visto o túmulo vazio, anjos e outras coisas, isso ainda não era o suficiente para convencê-los. Estavam cheios de dúvidas. Talvez até questionassem se não estariam sendo vítimas de chantagem, de mentira.

O diabo faz tudo para jogar dúvida no nosso coração: Gênesis 3.1. E a dúvida gera preocupação. Lancemos fora o ceticismo, a dúvida e seremos curados das preocupações.

3. Nem tudo o que nos preocupa é o fim: v 25

Vencendo o indiferentismo. Na cabeça daqueles homens, tudo tinha ido por água abaixo, tudo tinha se acabado, os castelos ruíram, foram-se os sonhos. Aqueles homens eram lerdos, lentos, demoravam a reagir. Você pensa que está vivendo o seu fim?

Muitas vezes, somos frios ao que Deus fala. Ele tem falado por meio de provações, lutas, adversidades, crises, doenças.

Também tem falado por meio dos cultos, sermões, cânticos, de muitas maneiras, só que muitas vezes nosso coração não reage, não pega fogo, não arde.

Precisamos vencer o indiferentismo. Foi o que aconteceu a esses dois homens. O versículo 32 fala que seus corações arderam, pegaram fogo, depois que Jesus lhes expôs o que a seu respeito constava em toda a Escritura, começando pelos Livros de Moisés, passando pelos profetas.

É assim mesmo quando Jesus fala; quando ouvimos a palavra de Deus, nossos corações ardem, pegam fogo, queimam.

CONCLUSÃO

Para que consigamos vencer as preocupações da vida, Jesus se coloca junto de nós e nos pergunta: Que é isso que vos preocupa? O diálogo de Jesus para com esses dois homens nos sugere três atitudes para vencer as preocupações:

- a) Nem tudo que tememos ou que nos preocupa acontece. Então, vençamos o pessimismo.
- b) Nem tudo que nos preocupa é real, verdadeiro. Então, vençamos o ceticismo, a dúvida.
- c) Nem tudo que nos preocupa é o fim. Vençamos o indiferentismo. Tudo isso é possível com a presença de Jesus em nossa vida.

VENCENDO O MEDO



INTRODUÇÃO

O que é medo? Terror, receio, apreensão, susto.

EXPOSIÇÃO

1. Quando começou o medo?

Quando Adão e Eva pecaram eles tiveram medo e se esconderam de Deus: Gênesis 3.10. Logo, o medo tem a sua origem no pecado.

2. Temos medo de quê?

Dizem os psicólogos que a criança, ao nascer, tem dois diferentes tipos de medo: de cair e de grandes ruídos. Mas há os chamados medos intrusos, aqueles que nos invadem, como do futuro, do escuro, de altura, de lugares fechados, de viajar de avião, da pobreza, da velhice, de doenças, da violência, do trânsito, da solidão, da traição, dos fracassos, da morte.

3. Como ser liberto do medo?

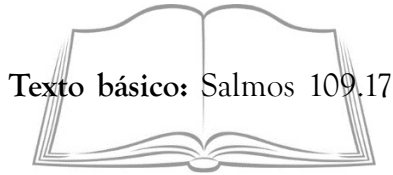
Vejamos alguns textos da palavra de Deus:

1 João 4.18; Salmos 56.3. Os discípulos, aterrados de medo, gritaram, mas Jesus os aclamou: Mateus 14.26-27. Os discípulos estavam no quarto trancados com medo dos judeus, mas Jesus veio e mudou todo o ambiente: João 20.19-23. Jesus venceu o medo. Ele destruiu aquele que tem o poder da morte para nos livrar de toda sorte de medo: Hebreus 2.14-15.

CONCLUSÃO

O medo tem destruído muitas vidas. Pela graça de Deus, é possível alcançar vitória sobre o medo. Descansemos nas promessas de Deus: Isaías 41.10, 13-14; Romanos 8.31; Salmos 23.4.

MALDIÇÃO



INTRODUÇÃO

Maldição é como uma praga, um castigo, uma coisa ruim. A maldição pode ser desfeita com a graça de Jesus: Romanos 5.20.

EXPOSIÇÃO

1. Maldições primeiras

Segundo o ensino da Bíblia, ouvimos pela primeira vez falar sobre o assunto no livro de Gênesis.

- a) Maldição sobre a serpente: Gênesis 3.14-15.
- b) Maldição sobre a mulher: Gênesis 3.16.
- c) Maldição sobre a terra: Gênesis 3.17-18.
- d) Maldição sobre o homem: Gênesis 3.19.

2. Maldição de Noé sobre Cam

Entristecido com o gesto do filho, o pai o amaldiçoou: Gênesis 9.24-25.

3. Jesus amaldiçoou a figueira

Por ela não ter fruto, Jesus a amaldiçoou: Marcos 11.14, 21.

4. A maldição é como um castigo

Vejamos o que diz a Palavra: Deuteronômio 28.15-68.

5. Maldição hereditária

O que a Palavra diz? Vejamos: Êxodo 20.5.

6. Os que estão em Cristo não podem ser atingidos pela maldição

Vamos ver alguns textos: Números 23.8, 23; Deuteronômio 23.5, Salmos 109.28; 91; Provérbios 26.2.

Deus troca a maldição em bênçãos: Gênesis 50.20; Neemias 31.2; 1 João 5.18.

7. Cristo desfez a maldição

Todos nós, toda a raça humana estava debaixo da terrível maldição do pecado, mas Cristo tomou sobre si as nossas misericórdias, pecados, mazelas, culpas, dores, doenças, maldições, taras, complexos, lixo, condenação. Na cruz, ele pagou o alto preço que nós não podíamos pagar, cancelando o escrito que era contra nós. Ele se fez maldição por nós: 2 Coríntios 5.21; Colossenses 2.14-15; 1 João 3.8; João 1.7; Gálatas 3.13; Romanos 8.1.

CONCLUSÃO

Em Cristo, fica quebrada toda sorte de maldição. Rejeitamos espírito de feitiçaria, alcoolismo, idolatria, prostituição, adultério,

doenças, toda sorte de vícios. Em Cristo, tudo se faz novo: 2 Coríntios 5.17.

Agora, estamos assentados com Cristo nos lugares celestiais e sendo abençoados com toda sorte de bênçãos espirituais em Cristo: Efésios 1.3.

Agora não somos malditos mais, e sim benditos. Somos abençoadores: Gênesis 12.2-3; Romanos 12.14. Que o Senhor nos abençoe com a benção de Números 6.24-26.

PERGUNTAS E RESPOSTAS



INTRODUÇÃO

Romanos 8:31-39 é conhecido como o Cântico da Vitória. Creio ser um dos trechos mais inspiradores, edificantes e emocionantes da Bíblia. Li em **Reader's Digest** o testemunho de jovens cristãos que, pelo fato de não terem negado sua fé em Deus, foram executados, mortos. Momentos antes da sua execução, eles juntos recitaram o texto de Romanos 8.31-39.

No estudo que agora faremos, observaremos várias perguntas, bem como suas respostas. Com alegria e bastante disposição, vamos à Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Deus é por nós: v 31

Ele é por nós: Salmos 18; 46. Logo, ninguém será contra nós. Creio que essa é uma das verdades da Bíblia mais confortadoras e que nos traz segurança. Saber que Deus é por nós gera em nós confiança, certeza e, acima de tudo, a coragem para não desistir.

Quando Martinho Lutero apresentou-se perante a Dieta de Worms, formada pelo Sacro Império Romano Germânico, ele estava só. Porém Deus estava com ele e era por ele.

Deus está ao nosso lado, ele é por nós.

2. Deus é generoso, ele não poupou: v 32

Deus dá sempre além: Filipenses 4.19. Imaginemos por instantes o que foi que Deus nos deu: João 3.16. Ele nos deu o seu único Filho. Se isso de fato aconteceu, será que ele não vai nos dar as demais coisas? Não temos dúvida: Deus é generoso. Sua medida é transbordante, recalcada e sacudida: Lucas 6.38.

3. Deus é quem nos justifica: v 33

Logo, não aceitamos qualquer acusação: Apocalipse 12.10. O diabo acusa, o Espírito Santo convence. A doutrina da justificação pela fé é bíblica. A melhor definição da justificação é que Deus perdoa nossos pecados e nos trata como se nunca tivéssemos pecado: Romanos 3.28.

4. Deus, em Cristo, intercede por nós: v 34

Logo, sobre nós não pesa nenhuma condenação: Romanos 8.1. Mas, como se isso não bastasse, temos em Jesus o intercessor perfeito. Ele está à direita de Deus, intercedendo por nós. Isso nos conforta e nos dá segurança. Temos junto ao Pai alguém que está 24 horas por dia intercedendo por nós.

5. Deus nos amou: vv 35-39

E é por causa do amor que nada pode nos separar de Deus. Tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo, espada, morte, vida, anjos, principados, coisas do presente, coisas do porvir, poderes, altura, profundidade, nem qualquer outra criatura. Nos dias difíceis que

vivemos, quantas coisas procuram nos afastar, nos distanciar e até mesmo nos separar do amor de Deus. Mas cremos, com toda certeza, que nada, nada, nada pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

CONCLUSÃO

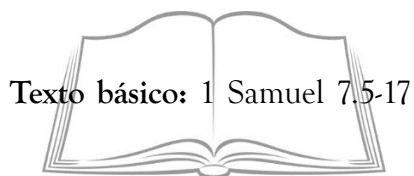
Para cada pergunta do texto tivemos uma resposta:

1. Deus é por nós.
2. Deus é generoso.
3. Deus é quem nos justifica.
4. Deus, em Cristo, intercede por nós.
5. Deus nos amou.

Louvemos ao Senhor por esta palavra que nos fortalece em meio às tribulações e lutas do dia a dia.



O DEUS QUE NOS AJUDA



INTRODUÇÃO

O sentido do termo “ajudar” é o mesmo que auxiliar, socorrer, favorecer, facilitar.

Hoje, é muito comum a ajuda entre as nações, entre os governos e as instituições.

Em que circunstâncias o profeta Samuel disse essas palavras?

Que lições podemos extrair do texto em questão?

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Deus nos ajuda em momentos difíceis: v 7

Israel atravessou uma hora terrível. Os filisteus eram inimigos perigosos, audazes, fortes e combativos.

Lendo a Bíblia e na experiência do dia a dia, observamos que a ajuda de nosso Deus sempre vem quando a coisa aperta: 2 Crônicas 20; Atos 12.

Quando chegamos ao extremo, Deus entra em ação.

Qual é a sua dificuldade hoje?

Qual é o seu desafio?

A ajuda de Deus chega na hora certa.

2. Deus nos ajuda quando nos humilhamos e dependemos dele: vv 6, 8-9

- a) O jejum e a confissão de pecados sempre caminham juntos: v 6. Muitas pessoas querem a ajuda de Deus, mas o orgulho e a prepotência não permitem que elas se disponham ao jejum, à oração e à confissão de pecados.
- b) Em tempos difíceis, é preciso clamar: vv 8-9. Bradar, soltar altas vozes, gritar, implorar.
- c) É necessário oferecer a Deus sacrifício: vv 9-10. Aqui, no caso de Samuel, ofereceu um cordeiro que ainda mamava em holocausto ao Senhor, o cordeiro foi todo queimado.

Muitas pessoas querem a ajuda de Deus, mas se acomodam, não pagam o preço, não jejuam, não confessam seus pecados, não oferecem sacrifícios ao Senhor. Se hoje estamos precisando da ajuda do alto, vamos nos acercar a Deus: Tiago 4.8.

3. Deus nos ajuda de uma maneira sobrenatural

- a) As armas que Deus usou: v 10. Confira também 2 Coríntios 10.4-5.
- b) Tudo que o inimigo tomou de Israel Deus lhe deu de volta: vv 13-14. Deus operou maravilhosamente em favor de seu povo. Deus trabalha pro nós: Isaías 64.4.

CONCLUSÃO

Deus nos ajuda em momentos difíceis, quando dependemos dele e de uma maneira miraculosa e sobrenatural. Como Samuel, levantemos um monumento em homenagem àquele que nos toma pela mão e nos ajuda.

O GRANDE AMOR DE DEUS



INTRODUÇÃO

D. L. Moody, um dos mais conhecidos e queridos pregadores da história, dizia que, se fosse possível, ele gravaria o texto de 1 João 4.8 em letras de fogo no seu púlpito e também sairia pelo mundo inteiro repetindo: *Deus é amor*.

O texto de 1 João 3.1 diz: *Vede que grande amor nos tem concedido o Pai*. Como entender a expressão “grande amor”? Como mensurá-la?

Vamos falar de um assunto diante do qual nos sentimos tão pequenos e incapazes, todavia o faremos com reverência e santo temor.

EXPOSIÇÃO

1. Incomparável: João 15.13

Mais que o amor de mãe. Mais que o amor do conjugue. Mais que o amor do amigo. O próprio Jesus afirmou: *Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos*.

2. Incomensurável: Efésios 3.18

Li o testemunho de um bispo cristão que, por algum tempo, ficou preso em uma cela. Anos depois, alguém observou que, no cubículo

onde ele passou um bom tempo preso, ele escreveu no cimo da janela protegida por uma grade: altura; no sopé: profundidade; de um lado: largura; do outro: comprimento. Interessante que a janela tinha o formato de uma cruz.

3. Incompreensível: João 3.16

Porque ele me amou tanto? Alguns atrás, Deus nos deu o privilégio de pregar em Salvador, na Bahia. No momento da oração logo após a mensagem, diferentes pessoas atendendo o apelo estavam no altar, dentre elas um criminoso que cumpria pena na penitenciária. Uma advogada havia conseguido junto às autoridades competentes licença para que, sob a sua responsabilidade, ele pudesse deixar o presídio onde cumpria pena e participar daquele culto a Deus. No céu, teremos representantes de todas as nações, tribos e raças. Não podemos com a nossa mente humana irracional compreender o amor sem preconceitos que quebra barreiras e, pela sua graça, nos torna cidadãos da família de Deus: Efésios 2.11-22.

4. Incessante: João 13.1

O amor de Deus não cessa, não diminui, não acaba. Deus não nos ama por causa de, mas apesar de. O texto de João 13.1 diz: *tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.*

5. Imerecido: Romanos 5.8

Jesus morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Tudo o que merecíamos de Deus era seu castigo, desprezo, no entanto ele nos ama, não tendo nós nenhum mérito.

Sempre conto a história do cidadão que sempre chorava nos cultos. Certo dia, o pastor lhe perguntou qual o motivo do seu choro. Sua resposta foi: eu era um pobre pecador, caído nas calçadas. Um dia, Deus me alcançou e me salvou. Eu choro porque não me sinto digno nem merecedor, daí talvez o meu choro seja de gozo, de alegria e de gratidão, por alguém que me amou, ainda que eu nada merecesse.

6. Irresistível: 2 Coríntios 5.14

É impossível sentir o amor de Deus e não ser constrangido. É isso que Paulo diz no texto acima: *o amor de Cristo nos constrange*.

CONCLUSÃO

Gostaria de concluir esta reflexão sobre o grande amor de Deus lembrando as palavras do saudoso pastor e teólogo John Stott: “Se queres a definição de amor, não vá ao dicionário, olhe para o Calvário”.

O GRANDE BANQUETE



INTRODUÇÃO

A Bíblia fala de alguns banquetes: o banquete oferecido pelo rei Assuero da Pérsia: Ester 1.3-9; o banquete oferecido pelo rei Belsazar da Babilônia: Daniel 5.1.

Em Lucas 16.16-23, Jesus conta a história de um grande banquete. Vamos ao estudo da palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Tudo já está preparado: v 17

a) Seu lugar já está preparado: João 14.2. Deve ser um lugar lindo, honroso.

b) O menu é composto de pratos especiais: Isaías 1.19; Salmos 81.16.

Quando Jesus estava na cruz ele disse: *Está consumado* (João 19.30). Tudo já foi feito por Jesus, nada mais a ser feito, a acrescentar. A mesa está posta.

2. Depressa: v 21

O cerimonial do banquete tem a hora certa para iniciar o serviço, não haverá atraso. Fique atento, não postergue, não adie, não deixe

para amanhã, entre na arca antes que Deus feche a porta por fora: Gênesis 7.16. Jesus disse a Zaqueu: *desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa* (Lucas 19.5).

3. Ainda há lugar: v 22

O desejo de nosso Deus é que você participe do banquete: Ezequiel 33.11; 1 Timóteo 2.4. A ordem dada pelo anfitrião aos seus servos foi clara.

Lembro-me de um irmão em Cristo, nos EUA, que, ao falar na minha despedida na igreja Presbiteriana S. P. em Newark, disse que, ao chegar ao céu, olharia e, caso não me visse lá, voltaria à Terra para me buscar. E acrescentou mais: “O céu não seria céu se você não estivesse lá”.

Ainda há lugar. Deus tem um lugar para você.

4. Para que fique cheia a minha casa: v 23

Deus quer sua casa cheia: Êxodo 40.34; 2 Crônicas 7.1; Atos 2.1-2.

Assim como a glória de Deus encheu o tabernáculo, encheu o templo em Jerusalém, o Espírito Santo encheu a casa dos cento e vinte que estavam reunidos no dia de Pentecostes, o anfitrião do grande banquete deseja sua casa cheia.

Alguns dos que foram convidados para o grande banquete tiveram seus motivos pessoais e rejeitaram o convite: o primeiro convidado: v 18; o segundo convidado: v 19; o terceiro convidado: v 20.

Vejamos uma ilustração: Certo cidadão procurou testar um sábio da seguinte maneira: segurou em suas mãos um passarinho vivo e, então, perguntou ao sábio: vivo ou morto? No seu raciocínio, ele dizia: caso o sábio diga “vivo”, aperto as mãos e mato o passarinho;

se disser “morto”, abro minhas mãos e solto o passarinho. E foi isso que fez. Tendo o passarinho em suas mãos, olhou para o sábio e enfaticamente lhe perguntou: vivo ou morto? Ao que o sábio lhe respondeu: depende de você.

CONCLUSÃO

O banquete está posto, tudo está preparado, você é o convidado. Você aceita ou rejeita o convite? Depende agora de você!

QUE MARAVILHOSO DEUS



INTRODUÇÃO

Um dos hinos mais cantados pelo povo de Deus é “Quão grande és tu”. O texto de Salmos 8 é um dos mais belos da Bíblia. Ele começa dizendo assim: *Ó Senhor, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome!* Não há palavras para expressar a grandeza de Deus. Maravilhados, extasiados, dizemos: “Ó Senhor, como tu és maravilhoso”.

O texto de Jeremias 31.3 nos ajuda a sentir um pouco mais o quanto esse Deus é maravilhoso. Sim, segundo o texto, o Deus maravilhoso se manifesta da seguinte maneira.

EXPOSIÇÃO

1. De longe, o Senhor nos vê

A expressão: “De longe” pode ter não só o sentido de distância, mas também de tempo. Isso posto, concluímos que Deus nos vê de longe e há muito tempo, desde a fundação dos séculos. Não há distância que os olhos do Senhor não alcancem. O pecado nos coloca muito longe, nos afasta, nos torna alienados. mas o Senhor nos vê ainda que estejamos muito longe: Lucas 15.20.

Muitos cristãos seguem Jesus como Pedro, de longe, não querem compromisso, não querem assumir: Lucas 22.54. Mas, ainda que

estejamos longe, Deus nos vê; mesmo que seja no fundo do poço, no túnel escuro, ainda assim o Senhor nos vê.

Lá no deserto, numa hora de desespero, Deus viu o filho da escrava Hagar e o acudiu: Gênesis 21.15 21.

2. Com amor eterno o Senhor nos amou

Antes da fundação do mundo, ele nos escolheu em amor: Efésios 1.4. Sendo esse amor eterno, ele não pode acabar, não termina, não tem fim: 1 Coríntios 13. Paulo fala da fé, da esperança e do amor, mas deles o maior é o amor, e no céu o amor continua.

Pelo fato de nosso Deus nos amar com amor eterno, nada pode nos separar desse amor: Romanos 8.35 39. Só Deus pode amar assim. Seu amor é infinito, não é circunstancial, não depende de quem somos ou daquilo que fazemos. Ele nos ama assim, com um ato pere-ne, eterno.

3. Com benignidade o Senhor nos atrai

Há pessoas com um certo poder de atração. Mas nada pode se comparar à maneira como o Senhor nos atrai. Milhões, nestes vinte séculos do cristianismo, têm sido atraídos pelo Senhor: João 12.32. Raças, tribos, nações, línguas, culturas, idosos, jovens, crianças, ricos, pobres, cultos, ignorantes têm sido atraídos pelo Senhor.

Quando o Senhor nos atrai, então nos apaixonamos por ele. Paulo se encantou tanto com Jesus que chegou a dizer que perdeu tudo por ele: Filipenses 3.8. Ainda hoje, multidões estão sendo atraídas por ele. Homens e mulheres que, aos nossos olhos eram o lixo da sociedade, têm sido atraídos. E o Senhor nos atrai com benignidade, com bondade.

CONCLUSÃO

Que maravilhoso Deus! De longe, ele nos vê, com amor eterno ele nos ama e com benignidade nos atrai. Vamos, com alegria, amar e servir a esse maravilhoso Deus.

DEUS ESTÁ**INTRODUÇÃO**

Que maravilhoso saber e crer e experimentar a verdade do Deus que não está longe; ele é presente, ele sempre está.

EXPOSIÇÃO**1. Deus está conosco poderoso para salvar**

Vejamos o que a palavra de Deus diz:

Salmos 124.7; 118.14; Jeremias 17.14; Mateus 1.21; 1 Timóteo 1.15.

2. Deus está conosco para nos guardar

A Palavra nos garante:

Salmos 121; Judas 24; 2 Timóteo 1.12; 2 Tessalonicenses 3.3; Deuteronômio 32.10.

3. Deus está conosco poderoso para nos abençoar

Sabemos que ele nos abençoa:

Jó 42.12; Ageu 2.19; Efésios 1.3; Hebreus 6.14; Gênesis 24.1; Provérbios 10.22.

CONCLUSÃO

Que maravilha Deus não está ausente, ele não está longe; ele está dentro de nós, ele está conosco. É o Deus sempre presente: Mateus 28.20; João 1.14; Salmos 23.4.

ELE NÃO POUPA



INTRODUÇÃO

Deus é amor, e uma das formas de Deus expressar seu amor está no ato de dar. Deus não é mesquinho. Suas mãos não estão encolhidas. É seu prazer cumprir o que nos diz. Ele é Deus generoso, bondoso, cheio de graça e sempre pronto a nos abençoar.

O texto que estamos considerando nos leva a refletir e deduzir as seguintes lições.

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. O Pai não poupou seu próprio Filho

O amor de Deus foi tão grande, tão intenso e tão forte, que ele chegou ao ponto de dar seu próprio Filho, seu unigênito Filho, seu Filho amado: João 3.16.

Como a Bíblia se refere a este gesto de Deus?

- a) Como um amor incomparável: *Ninguém tem* (João 15.13).
- b) Como um amor incessante: *Com amor eterno* (Jeremias 31.3).
- c) Como um amor imerecido: *sendo nós ainda* (Romanos 5.8).

Que Deus generoso! Ele nos deu o maior presente. Ele nos deu seu próprio Filho, seu unigênito Filho. As mais ricas joias, as mais

preciosas dádivas, os mais finos presentes não podem ser comparados ao grande presente do Pai; ele nos deu Jesus.

Agora, tudo o que temos a fazer é aceitar e agradecer, é receber Jesus, é amá-lo e servi-lo. O Pai não poupou, ele se extravasou em amor por nós.

2. O Filho se entregou por nós

a) O ato do Pai foi dar, entregar, enviar seu Filho ao mundo.

b) O ato do Filho foi se entregar, foi se render; Ele se deu.

Como a Palavra se refere a isso? Vejamos: João 10:11, 17-18.

É comovente, tocante, emocionante a cena do Calvário. Os evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João nos mostram Jesus no jardim. Quando os guardas romanos chegaram para prendê-lo, ele não ofereceu a menor resistência. Ele, que poderia pedir ao Pai, e o Pai na mesma hora lhe mandaria legiões de anjos para protegê-lo, não o fez; muito pelo contrário, ele se entregou. Ele foi à cruz e ali deu sua própria vida por nós.

3. Todas as coisas nos são dadas nele

O apóstolo Paulo argumenta no texto com muita beleza. Ele usa até de um raciocínio lógico: Deus o Pai, nos ofereceu a maior dádiva, que é Jesus. Jesus, o Filho, nos deu sua própria vida. Diante desses fatos tão grandes e tão gloriosos, o apóstolo pergunta: *Porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?* Paulo não diz algumas ou muitas coisas, mas todas as coisas.

Isso significa que Deus é um Pai generoso, ele não é mesquinho, suas mãos estão cheias e estendidas para nos dar todas as coisas. É isso que a Palavra ensina: Efésios 1.3.

CONCLUSÃO

Numa hora e num mundo tão egoísta, onde os homens são tão egocêntricos, como nos faz bem e nos inspira pensar num Deus que é amor, bondade e generosidade.

ELE PODE MUDAR



INTRODUÇÃO

O versículo 29 do texto em pauta é muito sugestivo – *E o abençoou ali* –, referindo-se ao patriarca Jacó, quando de sua luta com Deus no vau de Jaboque.

É possível que, à semelhança de Jacó, também estejamos vivendo um tempo de lutas, uma hora no vau, o nosso Jaboque.

Estudemos o texto primeiramente vendo o que Jacó fez antes de receber a bênção de Deus. Depois, veremos como foi a bênção que o Senhor lhe conferiu.

É o que vamos estudar, à luz das Escrituras.

EXPOSIÇÃO

1. Jacó renunciou algo: vv 22-24

Os versículos 22 e 23 são muito sugestivos. Jacó, depois de levantar-se de noite, *fez passar* suas mulheres, suas servas, seus filhos e tudo o que lhe pertencia.

O versículo 24 diz que ele ficou só. Há certos momentos quando é preciso que fiquemos a sós.

a) Moisés esteve só no Sinai: Êxodo 19.19-20.

b) Elias ficou só na caverna.

c) Jesus ficou só no Getsêmani: Mateus 26.39.

O primeiro passo de Jacó foi muito significativo. Ele abriu mão de tudo, ele ficou só.

É preciso que nos esvaziemos, que renunciemos ao que nos é precioso, que deixemos tudo no altar. Jacó fez passar tudo.

2. Jacó perseverou no lugar: v 24

A expressão *até ao romper do dia* é digna de apreciação. Foi uma luta muito demorada, foram longas horas que Jacó lutou com o próprio Senhor.

É preciso perseverar.

a) Saulo perseverou: Atos 9.9, 11, 19.

b) Eliseu perseverou: 2 Reis 2.1-14.

c) Jesus perseverou: Lucas 6.12.

Na busca de uma bênção, exige-se perseverança: Lucas 24.49. Quantos ficam no meio do caminho.

3. Jacó submeteu-se, rendeu-se: v 25

O texto diz que o anjo tocou na articulação da coxa de Jacó, deslocando sua junta. Foi um toque sério, forte e marcante. Foi tão forte que, nos versículos 31 e 32, diz que Jacó manquejava e que o nervo do quadril de Jacó foi tocado por Deus.

Quantas áreas de nossa vida Deus quer tocar? Será que nós temos permitido que Deus trate assim conosco? O poeta cantou: “Salvador bendito, eu me vou render; só por ti vencido, poderei vencer” (“O estandarte”, **Salmos e Hinos**, nº 448).

É quando nos rendemos que o maravilhoso oleiro vem e realiza com amor sua obra em nossa vida.

4. Jacó foi transparente: v 27

Quando o anjo do Senhor lhe perguntou qual era o seu nome, de imediato veio a resposta: Jacó. Foi uma resposta honesta, franca, imediata e verdadeira. Jacó foi muito transparente, ele não escondeu, não ocultou, não escorregou, ele não saiu pela tangente. Ele disse exatamente o que ele era: suplantador, mentiroso.

Nada agrada tanto a Deus como a nossa sinceridade, a nossa transparência: Salmos 51.17. Muitos de nós estamos como Adão; pecamos e nos escondemos por detrás das árvores.

5. Agora vem a bênção: vv 29-31

Depois dessas experiências tão marcantes, Deus abençoa Jacó. O texto diz: *E o abençoou ali*. E como foi a bênção que Deus deu a Jacó?

a) Bênção da comunhão: *Vi a Deus face a face* (v 30).

b) Bênção da vida: *a minha vida foi salva* (v 30).

c) Bênção da luz: *Nasceu-lhe o sol* (v 31).

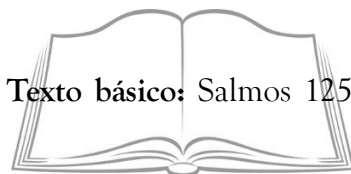
d) Bênção da transformação: *Já não te chamarás Jacó, e sim Israel* (v 28).

É assim que Deus quer nos abençoar. O que Jacó experimentou nós também podemos experimentar.

CONCLUSÃO

Jacó entrou à noite no vale de problemas e, ali, teve seu encontro decisivo com Deus. Ao sair dali, era um novo homem. Entrou no vale como Jacó e saiu como Israel. Deus quer fazer isso por nós, ele quer fazer novas todas as coisas.

EXPERIÊNCIA DO POVO DE DEUS



INTRODUÇÃO

Somos o povo de Deus: 1 Pedro 2.9. Que povo é esse?
É o que vamos estudar, à luz das Escrituras.

EXPOSIÇÃO

1. Firmeza: v 1

[...] não se abala, firme para sempre. Temos firmeza nas promessas, na fé, na esperança e na carreira cristã.

É Deus quem nos firma sobre a Rocha: Salmos 40.2.

Nada pode nos abalar: Salmos 46.2-3; Mateus 7.24-25.

Nesta hora, quando muitos se abalam, nós estamos firmes no Senhor.

2. Proteção: v 2

O Senhor está em derredor do seu povo: Salmos 34.7.

Ele nos protege: 2 Reis 6.17. Deus nos protege da peste, do terror, do ataque do terrível inimigo: Salmos 91.

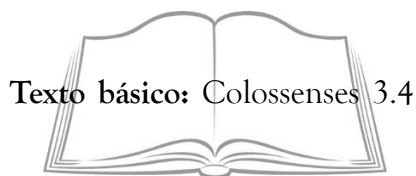
A Bíblia nos diz que nossa *vida está escondida com Cristo em Deus* (Colossenses 3.3).

3. Vitória: v 3

O cetro dos ímpios não vai prevalecer sobre a sorte dos justos:
Deuteronômio 28.7; 33.27; 1 João 5.4; Apocalipse 12.11.

CONCLUSÃO

Que as promessas deste salmo se cumpram em nós!

CRISTO, NOSSA VIDA**INTRODUÇÃO**

É impressionante observarmos as vezes que Jesus pronunciou a palavra “vida”. Seria um bom exercício para colocarmos em prática pesquisar quantas vezes aparece essa palavra no Novo Testamento. É maravilhoso saber que Cristo é nossa vida. É o que vamos, com a graça de Deus, estudar agora.

EXPOSIÇÃO**1. Cristo, nossa vida abundante**

Vejamos alguns textos: João 10.10; 4.14; 7.37-39; Salmos 23.5. A vida abundante é o oposto de uma vida árida, estéril, insossa, vegetativa, enfadonha, murcha, sem viço. Cristo é nossa vida abundante, saudável e vigorosa.

2. Cristo, nossa vida frutífera

Atentemos à palavra de Deus: Salmos 1.3; 92.12-14; Gênesis 49.22; João 15.5; Mateus 13.8. A vida cristã não é uma vida apenas de aparência, de folhas: Marcos 11.13. É preciso produzir frutos. Religiosidade tem folhas; vida cristã tem frutos.

3. Cristo, nossa vida vitoriosa

Vamos às Escrituras: Romanos 8.37; 1 Coríntios 15.57; 2 Coríntios 2.14.

Muitos cristãos vivem a chamada montanha-russa, é um sobe e desce. Fogo de palha. Precisam ser aquecidos, inflados, são movidos pelas circunstâncias. A vida vitoriosa não significa ausência de problemas, de adversidades, de lutas. Os santos de Deus trazem no corpo as cicatrizes, as marcas dos sofrimentos como sua insígnia.

Nestes 20 séculos de história, a igreja de Cristo passou por fogueiras, pátios de feras, prisões, espadas desembainhadas, açoites, humilhações, perseguições. Ainda em nossos dias, irmãos nossos estão em cárcere, campos de concentração, estão sendo levados aos tribunais, estão sofrendo torturas. A perseguição continua. Mas, quanto mais intensificam-se as lutas, quanto mais o sangue dos mártires é derramado mais a sementeira cresce, pois as portas do inferno não prevalecem contra a igreja de Jesus Cristo. Jesus é a nossa vitória.

4. Cristo, nossa vida eterna

Vamos conferir o que nos diz a Bíblia: João 3.14-16, 36; 5.24; 6.47, 54; 1 João 5.11-13. Como receber a vida eterna? A resposta: João 6.37; Romanos 10.13; Atos 16.31; Mateus 11.28-30; Apocalipse 3.20. A vida eterna é dom de Deus, receba pela fé: Romanos 6.23.

CONCLUSÃO

Nosso tema de hoje foi **Cristo, nossa vida**. Ele é a nossa vida abundante, frutífera, vitoriosa e eterna. Apropriemo-nos dessa vida.

MOTIVAÇÕES DE DEUS PARA O TERCEIRO MILÊNIO

Texto básico: Deuteronômio 31.7-8



INTRODUÇÃO

As notícias, as perspectivas não são as melhores. O que nos aguarda no futuro? Para onde vamos? Sociólogos, antropólogos, biólogos, teólogos, filósofos, psicólogos, educadores, políticos, todos, de um modo geral, estão preocupados com o futuro da humanidade.

EXPOSIÇÃO

1. Sede fortes

- a) Para o dia a dia da vida: João 16.33; Marcos 8.34. Teremos provações, aflições, desapontamentos, problemas, dificuldades, surpresas.
- b) Para os desafios. Dizer não ao pecado, viver uma vida piedosa: Romanos 12.1-2. John Stott, certa vez, afirmou que devemos andar na contramão da história.
- c) Para uma vida de compromisso: Mateus 11.29; Romanos 1.16; 8.31-39.

Que Deus nos faça fortes: Filipenses 4.13.

2. Não temais

Vejamos alguns textos da Palavra: Lucas 2.10; João 6.20; Marcos 5.36.

O medo patológico afeta boa parte da população mundial atualmente. Mas há um remédio para o medo: Salmos 23.4; 56.3; 1 João 4.18; João 20.19.

3. O Senhor é quem vai conosco

Nada de ansiedade, preocupações, tensões, solidão, tristeza: Salmos 46.11; 139; Isaías 41.10, 13; Mateus 28.20; Isaías 43.1-7.

CONCLUSÃO

Deixe que o Espírito Santo motive o seu coração neste milênio.

O PODER DE DEUS



INTRODUÇÃO

O poder econômico, político, atômico, o poder das ideias, o poder da palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Onde reside, está o poder

Vejamos alguns textos bíblicos: Salmos 62.11; Mateus 6.13; 28.18; 1 Crônicas 29.11; Apocalipse 5.12; João 19.10-11. Todo poder reside em Deus, está em Deus, emana de Deus. Ele é o Soberano. Ele é o Rei da glória, o Senhor dos exércitos. Ele é o Senhor: Filipenses 2.9-10.

2. O poder de Deus se manifesta

Em tudo está manifesto, presente e potente o poder de Deus. Na pétala da flor, na gota do orvalho, no sorriso da criança, na imensidão dos mares, no verde das matas, no floco de neve, no pico das montanhas, no silêncio dos vales, no céu estrelado, no pôr de sol, nos tecidos e células do corpo humano. Em tudo. Todavia, destacamos algumas manifestações especiais do poder de Deus.

a) A palavra de Deus: Jeremias.

- b) A Oração: Tiago 5.16.
- c) O sangue do Cordeiro: Hebreus 9.12, 14.
- d) O evangelho de Cristo. Romanos 1.16.
- e) O nome de Jesus: Marcos 16.17-18.

O poder de Deus está fluindo, ele não é um poder estanque, ele está se manifestando nestes dias de uma maneira muito especial.

3. Ele está ao nosso alcance

À luz da Palavra de Deus, nós somos aqueles em quem esse poder se manifesta. Deus quer que sejamos tomados de toda a sua plenitude: Colossenses 2.9-10; Efésios 3.19; Lucas 10.19; Atos 1.8.

E, nestes dias, Deus tem visitado sua igreja, capacitando-a, adestrando-a para esta hora de batalha e colheita, antes da volta de Jesus.

CONCLUSÃO

Leiamos estas passagens das Escrituras Sagradas: Jeremias 27.5; 32.17, 27; Isaías 43.13; Jó 42.2.

RECEBA O PODER DE DEUS



INTRODUÇÃO

Em resumo, poder é: possibilidade de, autorização para ter força, para ter calma, paciência, para dispor de força ou autoridade. É um termo muito comum tanto no mundo secular como religioso. O poder fascina, empolga, encanta, ele pode ser usado para o bem e para o mal.

EXPOSIÇÃO

1. O que é o poder de Deus?

- a) Um dos atributos de Deus é a onipotência. Ele é o Deus Onipotente, Todo-Poderoso. A Jesus foi dado todo poder no céu e na terra: Jó 42.2; Gênesis 17.1; Marcos 14.62; Apocalipse 19.6.
- b) Deus tem o poder de criar: Romanos 4.17; de perdoar: Mateus 9.6; de curar: Marcos 1. 41-42; de libertar; Marcos 5.1-20; de salvar; Hebreus 7.25.
- c) O poder de Deus é imensurável: Jeremias 32.17-27.

2. Como recebemos o poder de Deus?

- a) Como uma dádiva: Tiago 1.17. Não se compra no supermercado, é um presente.

- b) Com humildade: Tiago 4.6. O poder de Deus não é dado para a nossa promoção, ostentação, para nossa vantagem: Atos 8.9-25.
- c) Buscando: Salmos 105.4; Mateus 7.7-8.
- d) Pela fé, creia que Deus responde suas orações. Pela fé, aproprie-se: Marcos 11.24.

3. Receba o poder de Deus com propósitos

- a) De ser testemunha: Atos 1.8.
- b) De ser um abençoador, uma fonte: João 7.37-38.
- c) De alcançar vitória e andar em vitória sobre o pecado, a carne, o mundo, Satanás, os vícios, os temores, os traumas, os complexos, as tentações. Saia de Romanos 7 e entre em Romanos 8. Saia do Egito e entre em Canaã.

CONCLUSÃO

Jesus disse: *recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo*. Jesus ordenou aos discípulos que não se ausentassem de Jerusalém, até que do alto fossem revestidos de poder: Lucas 24.49. Deus quer nosabençoar com sua graça e poder, então recebamos agora como dádiva, pela fé.

QUANDO VEM A PRIMAVERA



INTRODUÇÃO

Jesus foi um amante da natureza. Ele a observava: Mateus 6.26, 28. Ele a usava como exemplo nos seus ensinamentos: Mateus 13.31; 16.2-3. Ele se envolveu tanto com a natureza que, quando da sua morte na cruz, a própria natureza se manifestou: Mateus 27.45.

No trecho que estamos meditando, Jesus se refere à natureza para falar a respeito de sua segunda vinda: Marcos 13.28.

A primavera é um lindo período do ano. O que ela pode nos ensinar? Em que ela nos inspira?

EXPOSIÇÃO

1. A beleza da criação e dos feitos de Deus

A primavera é a estação da beleza, e isso vem nos fazer lembrar, pensar e entender que tudo o que Deus faz é belo, majestoso, empolgante e lindo.

A Bíblia descreve a beleza do que Deus faz: Gênesis 1; Salmos 8; 19; 139. Como descrever os mares, os rios, as matas, os campos, os vales, as montanhas, os pássaros, as flores, o sol, a lua, as estrelas, a gota de chuva, o orvalho, o pôr de sol, o cheiro das matas, da terra, o gorjeio dos pássaros, a força do rinoceronte, a imponência do leão, o

trabalho das abelhas, a diligência das formigas, a meiguice do beija-flor, a leveza da águia, a força do vento, o brilho do diamante?

A primavera nos lembra ainda a beleza do amor de nosso Deus, a beleza da sua graça e do seu perdão, a beleza das suas misericórdias e bondade.

2. As coisas novas de Deus

Mas a primavera não só é a estação da beleza, mas também da renovação, nas coisas novas: Marcos 13.28. Nessa época do ano, a cidade muda o seu visual, as calçadas ficam forradas de flores, a natureza está em mutação.

Deus quer e pode fazer coisas novas. A Bíblia, em lugares diferentes, diz que Deus faz coisas novas: Isaías 43.18-19; Apocalipse 21.5. Não são coisas novas no sentido de novidades para agradar a nossa curiosidade ou a nossa vaidade humana, mas no sentido de expulsar, tirar, remover de nossa vida tudo aquilo que tem o ranço, o cheiro do pecado, tudo aquilo que ainda lembra o velho homem, o velho Egito, tudo aquilo que ainda lembra o pecado, a mazela, a vida segundo o curso deste mundo.

Assim com a primavera nos faz pensar em renovação, em coisas novas, é bom que também peçamos a Deus que, pelo seu Espírito Santo, pela sua graça, ele opere, ele faça coisas novas em nossa vida, em nosso lar, em nossa igreja: Ezequiel 36.26; 2 Coríntios 5.17. Em Cristo, tudo se renova; primavera é tempo de coisas novas em Deus.

3. Tempo de esperança

Primavera é também um tempo de esperança. O verde das árvores, das folhagens, da relva, dos campos nos lembra a esperança.

Poderíamos, com toda reverência, parafrasear o texto de Marcos 13.28, dizendo: sabeis que está próxima a primavera.

O ensino básico da parábola da figueira é a vigilância. Mas o que deve motivar esta vigilância por parte do cristão? A gloriosa verdade da segunda vinda de Jesus Cristo. A Bíblia está repleta desse importante ensino: Mateus 25.31; João 14.1-3; Atos 1.11; 1 Tessalonicenses 4.16-18; 2 Pedro 3.9-10; 1 João 3.2-3; Apocalipse 3.11.

A Primavera, uma das estações mais lindas do ano, mais empolgantes, quando tudo se renova, é também um convite a que levantemos a nossa cabeça porque a nossa redenção se aproxima. Já podemos dizer como o apóstolo: *Vai alta a noite, e vem chegando o dia* (Romanos 13:12). Que haja em nossos lábios esta palavra: Maranata! Vem, nosso Senhor!

CONCLUSÃO

A primavera nos convida a pensar na beleza de tudo que Deus fez, nas coisas que Deus opera e na esperança gloriosa e bendita que temos em nosso coração da volta do Senhor. Que haja dentro de nós uma permanente primavera!

TOMANDO POSSE



Texto básico: Gênesis 13.14-18

INTRODUÇÃO

O que fez Abraão?

EXPOSIÇÃO

1. Creia que Deus tem promessas para você: v 15

O que são as promessas de Deus? São cheques já assinados por Deus, resta-nos preenchê-los: 2 Coríntios 1.20. Deus é fiel em cumprir cada uma de suas promessas.

2. Veja, contemple o que Deus tem preparado para você: v 14

Precisamos abrir os olhos, levantar os olhos, precisamos tirar as escamas dos olhos, precisamos ser pessoas de visão. Nossa visão tem sido muito curta, míope, pequena.

Deus desafiou Abraão a olhar não só numa direção, mas em todas as direções. Onde seus olhos alcancem Deus lhe daria. Homem de horizontes largos, ele olhava a areia do mar, as estrelas do céu. Deus nos quer assim, vendo pela fé: Hebreus 11.1.

Coisas que ainda não existem, Deus já nos quer vendo-as materializadas, concretizadas: Romanos 4.17.

Como Abraão, vamos levantar os nossos olhos e ver mais longe; vamos ver toda a terra, Deus tem muito mais.

3. Pise a terra, ocupe-a, aproprie-se: vv 13-17

Para tomar posse, pise a terra, ocupe-a, aproprie-se. Todo lugar que pisamos Deus já no-lo deu, já é nosso: Josué 1.3.

Deus nos quer mais agressivos, mais dinâmicos, mais ousados, mais corajosos. Ele nos abençoa na proporção da nossa fé, no tanto de vasilhas que temos. Se Abraão andasse só um pouquinho, um pequeno trecho, Deus ia dar-lhe na proporção que ele havia caminhado. Deus diz na sua Palavra: *Abre bem a tua boca, e ta encherei* (Salmos 81.10). Deus tem sempre uma boa medida para nos dar, mas depende da nossa disposição: Lucas 6.38.

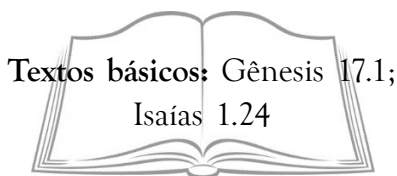
Vamos imitar Abraão, vamos andar bastante, vamos ocupar mais terras, Deus nos quer como conquistadores.

CONCLUSÃO

Uns passos para tomarmos posse:

- a) Crer que Deus tem promessas para nós.
- b) Contemplar com os olhos da fé o que Deus tem para nós.
- c) Andar, ocupar espaços, tomar posse, nos apropriar.

TOMANDO POSSE DO PODER DE DEUS



INTRODUÇÃO

Os textos lidos falam de Deus como o Todo-Poderoso e o poderoso. Em tudo, vemos o poder de Deus: na criação, na preservação, na salvação. Não há como não perceber, não sentir, não experimentar o poder de Deus.

Vamos ao estudo do nosso tema de hoje.

EXPOSIÇÃO

1. A quem pertence o poder?

O poder que os homens têm é delegado, é temporal, é transitório: João 19.10-11.

O poder pertence a Deus: 1 Crônicas 29.11; Salmos 21.13; 66.3; 105:4; Mateus 6.13; 28.18. É ele quem está assentado no trono, revestido de glória, majestade e poder. Ele é o Soberano. Louvado seja o seu nome.

2. Manifestações do poder de Deus

O poder de Deus se revela, se manifesta de formas maravilhosas.

a) Salvando: Romanos 1.16; Lucas 1.69; Isaías 63.1.

- b) Curando: Lucas 5.17; Marcos 1.40-42.
- c) Perdoando: Mateus 9.6; 1 Pedro 2.24.
- d) Libertando: Isaías 6.11; Atos 10.38.
- e) Guardando: Judas 24; Salmos 91.12; 121.

3. Tomando posse do poder de Deus

É possível que sejamos atingidos, alcançados e favorecidos com o poder de Deus. Vejamos testemunhos bíblicos de pessoas atingidas com o poder de Deus.

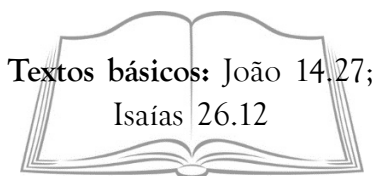
- a) A mulher hemorrágica: Marcos 5.27-30.
- b) Maria experimentou o poder de Deus ao engravidar: Lucas 1.35.
- c) Os dois cegos cujos olhos foram abertos: Mateus 9.28-30.

Deus nos alcança com sua graça, misericórdia, seu amor e poder, basta que nos disponhamos a recebê-los. O texto de Lucas 10.19 fala isto muito claro: *Eis aí vos dei autoridade*. Não é algo que se compara, é um presente, é uma dádiva, é gratuito, é só tomar posse. Aleluia!

CONCLUSÃO

Tomando posse do poder de Deus foi o nosso tema. O poder pertence a Deus. O poder de Deus se manifesta. É possível tomar posse do poder de Deus.

TOMANDO POSSE DA PAZ DO SENHOR



INTRODUÇÃO

A paz ainda é o grande anseio do coração humano. Todo esforço dos governantes tem sido feito nessa direção.

Vamos, então, ao tema proposto.

EXPOSIÇÃO

1. A paz de Deus excede: Filipenses 4.7

O nosso entendimento, a nossa compreensão não alcança a extensão da paz de Deus, pois ela excede. É com essa paz que Deus quer nos abençoar.

2. A paz de Deus existe e opera apesar das circunstâncias: 2 Timóteo 3.16

Pedro, o apóstolo, estava preso, aguardando sua execução por parte de rei Herodes. No dia seguinte, no entanto, ele dormia, e sem tranquilizantes: Atos 12.6.

É possível ter a verdadeira paz quando a noite é escura, quando chegam as grandes lutas, quando os ventos fortes são contrários: Isaías 43.1-7.

3. A paz de Deus como um estilo de vida

- a) Um coração sem Cristo jamais gozará paz: Isaías 48.22.
- b) Aqueles que têm a mente em Deus desfrutam da paz: Isaías 26.3.
Firmar a mente em Deus é o caminho para a paz.
- c) Deitar em paz é o segredo para dormir bem: Salmos 4.8. É o melhor tranquilizante.
- d) Amar e dar ouvidos à lei de Deus, aos seus mandamentos traz paz ao nosso coração: Salmos 119.165; Isaías 48.18.

Nossa vida pode ser de paz 24 horas por dia, pois é um estilo de viver.

4. A paz como uma dádiva

A paz de Deus não tem preço. Dinheiro nenhum paga. Ela não pode ser comprada nos supermercados, é um presente mesmo: João 14.27. Sendo assim, podemos recebê-la como sendo uma dádiva do nosso Pai do céu: Isaías 26.12.

Tomemos posse da bendita, doce, santa e gloriosa paz do Senhor.

CONCLUSÃO

João 20.19-23 fala dos discípulos de Jesus com medo e trancados num quarto. Jesus veio e trouxe-lhes a sua paz. Seja assim também conosco.

TOMANDO POSSE DA BÊNÇÃO DE DEUS PARA A MINHA FAMÍLIA



INTRODUÇÃO

A família é uma instituição divina: Gênesis 1.26-28; 2.18-24.

Algumas bênçãos que podemos nos apropriar delas a nível da nossa família:

EXPOSIÇÃO

1. A bênção da salvação

O propósito de Deus é que toda a nossa família seja salva: Atos 2.38-39; 16.34; Isaías 49.25; 54.53; 58.12. Famílias inteiras salvas pelo Senhor: Atos 10.44-48; 18.11-15; 16.27-34; Lucas 19.9. Deus deseja que toda a família seja salva: Gênesis 6.18; 7.1, 13.

Tomemos, então, posse da bênção da salvação de toda a nossa família.

2. A bênção de toda a família servir ao Senhor

Que prazer, que alegria, que privilégio, que felicidade quando toda a família está envolvida na obra do Senhor. O texto de Josué 24.15 é um testemunho forte a este respeito. Numa hora de crise, esse homem decidiu corajosamente. Ele e sua família serviram ao Senhor.

Na igreja, há sempre um espaço, uma oportunidade para aqueles que querem e se dispõem a servir ao Senhor.

Tomemos posse desta bênção. Que todos em nossa casa sejam ministros do Senhor.

3. A bênção da prosperidade

Não há prosperidade fragmentada ou meramente material, econômica, financeira, mas uma prosperidade plena, abrangente, completa e duradoura. A Bíblia fala de Deus abençoando Abraão: Gênesis 13.2. A bênção se estendeu ao seu filho Isaque: Gênesis 26.13. E atingiu também ao seu neto Jacó: Gênesis 30.43. Fica evidente a disposição de Deus em abençoar toda a nossa família.

Há uma promessa de Deus de abençoar nossos descendentes: Salmos 37.25. Logo, podemos tomar posse desta bênção do Senhor para a nossa família.

CONCLUSÃO

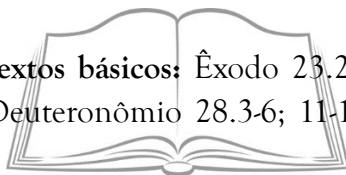
Tomando posse da bênção de Deus para a nossa família:

1. A bênção da salvação.
2. A bênção de toda família servir ao Senhor.
3. A bênção da prosperidade.

Seja assim, em nome de Jesus. Amém!

TOMANDO POSSE DA VITÓRIA DE DEUS SOBRE AS FINANÇAS

Textos básicos: Êxodo 23.25;
Deuteronômio 28.3-6; 11-12



INTRODUÇÃO

Quando pensamos na vitória de Deus, nos vem à mente a grande verdade de que essa vitória já foi conquistada quando Jesus venceu a morte, o pecado e o inimigo, deixando o túmulo vazio. É possível tomarmos posse da vitória de Deus sobre uma área que julgamos tão desafiadora? Reconhecemos que as finanças precisam ser tratadas com seriedade, pois, do contrário, podemos sofrer sérios danos.

Vamos, com a graça de Deus, ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Vivendo na dependência de Deus

Se Deus está cuidando, não há motivos para preocupações: Mateus 6.25-34; Salmos 23.1; 37.25; 40.17; 55.22; 1 Pedro 5.7. Nossos negócios, nossos bens, nosso trabalho, tudo está recebendo a atenção do Senhor.

2. Vivendo uma vida simples

Hoje há um Deus chamado consumismo. Ele é como uma sanguessuga, nunca está contente, sempre quer mais, é a corrida desenfreada

pelo ter. Estamos condicionados pelas propagandas atraentes da TV, os encartes que chegam às nossas mãos, os apelos das redes sociais, tudo é um convite a comprar mais e mais. Nossos olhos veem e querem tomar posse.

Precisamos de uma vida mais simples, menos sofisticada. Até nossa alimentação pode ser menos requintada. Como se caracteriza uma vida simples?

- a) Viver contente com o que temos: Filipenses 4.11-12.
- b) Viver com moderação: Hebreus 13.5-6.
- c) Não se deixar mover pela avareza, pela ambição, pela fome de poder: 2 Timóteo 6.7-10.

Jesus viveu uma vida simples: Mateus 11.29; 8.20.

Dou aqui o meu testemunho pessoal. Adotei como lema para minha vida: viver simplesmente, para os outros simplesmente viverem.

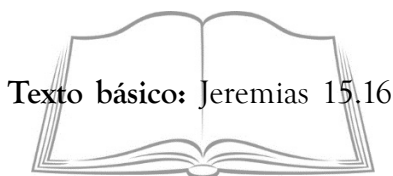
3. Vivendo como filho do Rei

- a) Em Cristo, temos uma posição privilegiada: Efésios 2.6; 1.3.
- b) Em Cristo, temos direitos: Romanos 8.16-17.
- c) Deus tem para nós o melhor: Isaías 1.19; Deuteronômio 28.12; Salmos 81.10.
- d) Deus pode tornar as nossas finanças equilibradas, prósperas, abençoadas e abençoadoras: Gênesis 42.25-27; 44.1. Deus pode dar dinheiro em nossas mãos, pois ele é o dono da prata e do ouro.

CONCLUSÃO

Tomemos posse da vitória de Deus sobre as nossas finanças. Sejamos fiéis na entrega dos dízimos ao Senhor, e Deus nos honrará com sua bênção.

TOME POSSE DA PALAVRA



INTRODUÇÃO

Precisamos nos apropriar da Palavra. Ela deve estar nas nossas células, tecidos, mente, coração. Todo o nosso ser deve estar impregnado da Palavra.

É o que vamos estudar, à luz das Escrituras.

EXPOSIÇÃO

1. Tome posse da Palavra como sua bússola

Vejamos alguns textos: Salmos 119.105; 37.8; Isaías 30.21. A Bíblia é o nosso manual, tudo que precisamos para uma vida dentro da vontade de Deus vamos encontrar na Palavra. Uma boa leitura nesta área é Salmos 119.

2. Tome posse da Palavra como seu alimento

O que diz a Bíblia sobre isso: Mateus 4.4; Jeremias 15.16; Ezequiel 3.1; Apocalipse 10.9-10.

Temos que nos encher, nos alimentar da Palavra. Ela contém proteínas, vitaminas, é um alimento completo, saudável. Quem se alimenta da palavra tem vida saudável e vigorosa.

3. Tome posse da Palavra como sua arma.

A Bíblia é uma arma de ataque e também de defesa. Nenhuma arma é tão poderosa como a Bíblia.

- a) A Bíblia é fogo: Jeremias 23.29.
- b) A Bíblia é martelo: Jeremias 23.29.
- c) A Bíblia é uma espada; Efésios 6.17; Hebreus 4.12.

4. Tome posse da Palavra como instrumento de sucesso

Nenhum manual de como ser bem-sucedido se compara à Palavra. Tudo o que precisamos para uma vida de pleno sucesso está na Bíblia: Josué 1.7; Salmos 1.3.

Numa sociedade tão competitiva, onde todos buscam o sucesso, é preciso saber que o segredo está em viver uma vida segundo os princípios da palavra do Senhor.

CONCLUSÃO

Tomemos posse da Palavra assim como fez o salmista: Salmos 119.11.

PELA PALAVRA



INTRODUÇÃO

Em Jeremias 23.29, lemos: *Não é a minha palavra fogo, diz o Senhor, e martelo que esmiúça a penha?* O texto que nos é base hoje afirma que ela é viva e eficaz. Veja só, ela é fogo, martelo, viva e eficaz; logo, opera maravilhas. É o que veremos neste estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Gerados pela Palavra

Vejamos alguns textos bíblicos:

Tiago 1.18; João 3.5; Efésios 5.26; 1 Pedro 1.23.

2. Santificados pela Palavra

Reflitamos na Palavra:

Salmos 119.11; João 17.17.

3. Instruídos pela Palavra

Observemos o texto:

2 Timóteo 3.16-17.

4. Salvos pela Palavra

O que nos diz a passagem?

Vejamos: Tiago 1.21.

5. Vencedores pela Palavra

Vamos conferir:

Apocalipse 12.11; Hebreus 4.12; Efésios 6.17; Mateus 4.1-11.

6. Sábios pela Palavra

Leiamos a Bíblia:

Salmos 119.99-100.

7. Avivados pela Palavra

Vejamos:

Salmos 119.25, 37, 40, 50, 88, 107, 149, 154, 156, 159.

CONCLUSÃO

Precisamos de algumas atitudes. Amar a Palavra: Salmos 119.97, 103. Meditar a Palavra: Salmos 119.97. Decorar a Palavra: Salmos 119.11. Manejar a Palavra: 2 Timóteo 2.15. Praticar a Palavra: Tiago 1.22-25; Mateus 7.21-27.

O POVO REMIDO



INTRODUÇÃO

Que povo é esse de quem vamos falar? Um povo que usa o tratamento de “irmão”. Um povo diferente, de raças, culturas, etnias, línguas, regiões geográficas, de tribos as mais diferentes. Um povo que às vezes incomoda, que crê num único Deus. É um povo que confessa o Cristo, pois ele morreu, ressuscitou, foi exaltado e um dia voltará. Povo que crê no Espírito Santo e o recebeu como penhor e selo. Povo ousado que proclama as boas-novas do evangelho e que faz diferença pelo seu estilo de vida.

Que povo é esse? É o povo de Deus e que tem nele um ramo chamado Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Hoje, vamos ver que é um povo remido.

EXPOSIÇÃO

1. O pecado nos afastou de Deus

Efésios 2.12 diz: sem Cristo; separados; estranhos; sem esperança; sem Deus. Romanos 3.23 afirma que todos pecaram; assim, todos estão separados da glória de Deus. Efésios 2.1 diz que estávamos mortos nos vossos delitos e pecados. De acordo com Romanos 6.23, o salário do pecado é a morte. E Efésios 5.8 nos garante que éramos trevas.

2. Deus planejou a nossa redenção

Nossa redenção é o propósito do evangelho: Gênesis 3.15. Em Cristo, Deus nos escolheu antes da fundação do mundo: Efésios 1.4. O Velho Testamento aponta para Jesus Cristo, o Cordeiro que foi morto antes da fundação do mundo: Apocalipse 13.8.

3. Cristo nos redimiu e nos salvou

Ele pagou um alto preço: 1 Pedro 1.18-19. Foi uma operação resgate: Colossenses 1.13. Foi uma obra completa: Colossenses 2.14. Ele, assim, nos fez seu povo: 1 Pedro 2.9. Somos raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus.

Deus, em Cristo, nos fez seus filhos e seus herdeiros: Romanos 8.14-17. Ele também nos deu seu Espírito Santo como selo, penhor e garantia: Efésios 1.13-14.

CONCLUSÃO

Quem é esse povo? Que povo é esse? O povo de Deus, o povo remido, o povo salvo em Cristo Jesus.

POVO SANTIFICADO



INTRODUÇÃO

Somos o povo de Deus porque somos o povo remido, comprado, salvo por Cristo Jesus. Somos agora propriedade exclusiva de Deus.

No estudo de hoje, falaremos um pouco do caráter, da conduta, do estilo de vida desse povo. O povo de Deus é composto dos separados, dos chamados para fora, dos colocados à parte, é o povo santo.

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. O imperativo da santificação

Sede santos: Levíticos 1.44; 19.2; 20.7; 1 Pedro 1.14-16; Efésios 5.1; Salmos 77.13.

Não somos santos por opção, mas porque, em Cristo, Deus nos fez santos e nos ordena que sejamos santos.

2. A necessidade da santificação

a) É a vontade de Deus: 1 Tessalonicenses 4.3-4.

b) É a nossa vocação: 1 Tessalonicenses 4.7.

c) Sem ela, não veremos a Deus: Hebreus 12.14; Mateus 5.8.

3. O alcance da santificação

Creio que a Palavra responde a contento esta pergunta: 1 Tessalonicenses 5.23.

- a) A santificação em família, no lar.
- b) A santificação como estilo de vida. Não como religiosidade, hábitos e costumes, falsa piedade, hipocrisia, farisaísmo, extremismo, docetismo, mera aparência. Mas a santidade do caráter, do procedimento, da postura, a santidade que se expressa no dia a dia, na prática. Patrões e empregados santos. Empresários santos, profissionais santos, crentes em Jesus Cristo verdadeiramente santos.

Paulo é claro e diz *em tudo*: 1 Tessalonicenses 5.23.

4. O autor é quem opera a santificação

Em 1 Pedro 1.14 e 16, vimos a expressão *sede*. Em 1 Tessalonicenses 5.23, lemos: *O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo*. A Palavra nos garante que é ele quem opera em nós tanto o querer como o realizar: Filipenses 2.13; João 17.17. Santificação é a graça operando, se manifestando, é o Espírito Santo agindo, é Deus nos invadindo e queimando, diminuindo em nós tudo o que é pecado, tudo o que não glorifica o seu nome.

5. No que resulta a santificação

Quando o povo de Deus busca santidade e vive a vida segundo os padrões de Deus, então a Bíblia diz o seguinte: 2 Crônicas 7.14; Jeremias 3.5.

A santificação é o caminho para a vitória.

CONCLUSÃO

Vamos fazer a oração de Davi no salmo 51 e no salmo 139.28-24. Vamos pedir a Deus agora que Cristo viva a sua vida em nós. Vamos confessar a Deus todo o nosso pecado.

VISITE O SITE WWW.AVANIGARCIAROSA.COM.BR

ESTA OBRA FOI COMPOSTA EM GUDY OLD STYLE
IMPRESSA SOBRE PAPEL OFFSET 75G/M² EM DEZEMBRO DE 2023.